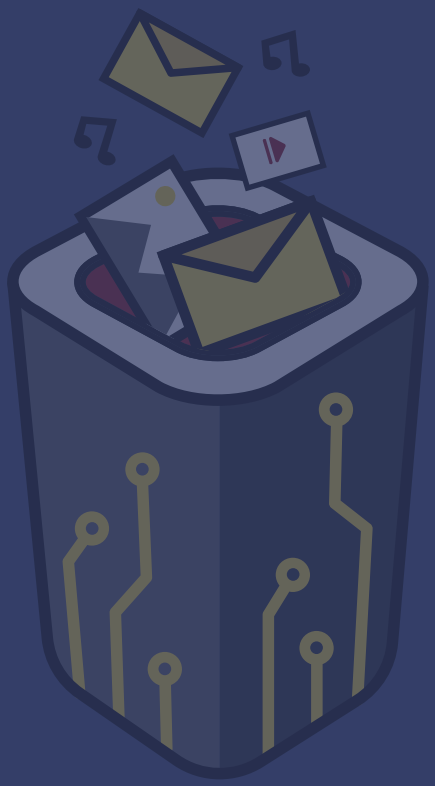
Cofinanciado pela União Europeia



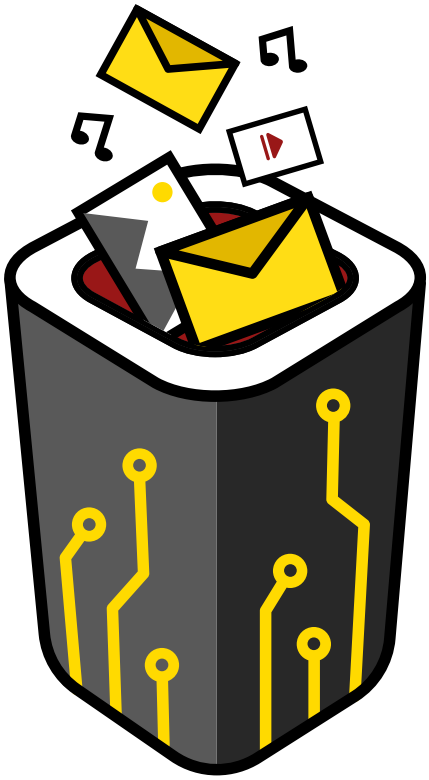
DIGITAL WASTE PROJECT

Guia do Projeto

Alfabetização Eco-Digital e Cidadania para o Nosso Planeta e Futuro

2021-1-TR01-KA220-YOU-000028571

Cofinanciado pela União Europeia



DIGITAL WASTE PROJECT

Guia do Projeto

Alfabetização Eco-Digital e Cidadania para o Nosso Planeta e Futuro

2021-1-TR01-KA220-YOU-000028571

Cofinanciado pela União Europeia

DIGITAL WASTE PROJECT

Alfabetização Eco-Digital e Cidadania para o Nosso Planeta e Futuro

2021-1-TR01-KA220-YOU-000028571

Distribuição: DIGITAL WASTE Project Partners
Preparado por: Aslı Batırbaygil - Paula Rocha
Referência do documento: DIGITAL WASTE Project Hand Book – A1

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso ao conteúdo, que reflecte apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas."

© Copyright 2022, Ankara Siyasal ve Ekonomik Araştırmalar Merkezi Derneği (ASEM)

Introdução



Introdução

O projeto KA220 denominado “Alfabetização Eco-Digital e Cidadania para o Nosso Planeta e Futuro” é um projeto que inclui França, Líbano, Roménia e Portugal sob a coordenação de Ankara Siyasal ve Ekonomik Araştırmalar Merkezi Derneği (ASEM).

No âmbito do projeto, poderá beneficiar das breves descrições das formações, do que pode ser aplicado digitalmente, de um guia (aplicação móvel Digital Waste) e do trabalho desenvolvido neste guia.

Os trabalhos do projeto continuarão até fevereiro de 2023. A equipa é composta por gestores de projetos, gestores de educação técnica, desenvolvedores de software e educação visual, educadores e formadores.

A aplicação móvel DIGITAL WASTE e os guias serão acedidos a partir do site do projeto, Salto, link E+ e páginas de redes sociais do projeto.

EQUIPA DO PROJETO DIGITAL WASTE
2022

Índice



Índice

1. Introdução

2. Sobre o Projeto

3. Literatura

3.1. Ankara Siyasal ve Ekonomik Araştırmalar Merkezi Derneği

3.1.1. Apresentação do parceiro

3.2. Mardin Artuklu Üniversitesi

3.2.1. Apresentação do parceiro

3.3. İdareci ve Bürokratlar Birliği Derneği

3.3.1. Apresentação do parceiro

3.4. Bilgi Paylaşım Topluluğu

3.4.1. Apresentação do parceiro

3.5. Solution: Solidarité & Inclusion

3.5.1. Apresentação do parceiro

3.6. Universitatea Ovidius Din Constanta

3.6.1. Apresentação do parceiro

3.7. Aie Serve

3.7.1. Apresentação do parceiro

3.8. Embaixada da Juventude

3.8.1. Apresentação do parceiro

3.9. Tarefas de todos os parceiros

Índice

4. Programa de Trabalho

4.1. Planejamento

4.2. Reuniões de Projetos Transnacionais e Agenda TPM

4.3. Agenda de Treinamento de Ensino de Aprendizagem

4.4. Atividades de treinamento de ensino de aprendizagem

4.5. Horário da reunião on-line

4.6. Eventos Multiplicadores

5. Controle Administrativo e Financeiro Interno

5.1. Documentos exigidos

6. Estratégias de Divulgação

7. Análise de necessidades

Sobre o projeto



O projeto é aplicado para enfrentar o desafio do desperdício digital e tomar medidas urgentes para combater o desperdício digital com cooperação transnacional e internacional. O projeto contribuirá para o desenvolvimento dos jovens em competências de literacia digital e ecologia, que são vitais para a humanidade e para o nosso planeta. O projeto visa abordar o desperdício digital e desenvolver estratégias para prevenir os seus resultados não alteráveis, promovendo as competências dos jovens trabalhadores em literacia digital e ecologia para torná-los como nativos digitais para serem mais receptivos e envolvidos na questão do desperdício digital e como o prevenir. O projeto pretende sensibilizar e desenvolver atitudes dos técnicos de juventude para evitar consequências não modificáveis da transformação digital.



E incentivar os técnicos de juventude a serem cidadãos mais receptivos e empenhados, desenvolvendo as suas competências em literacia digital e desperdício digital para combater as alterações climáticas na sequência do planeta climaticamente neutro. Por último, o projeto irá reforçar a cidadania ativa dos jovens para combater o desperdício digital em termos de desperdício digital através da cooperação transnacional e internacional. Irá envolver os jovens e as organizações parceiras na tomada de medidas urgentes para aumentar a consciência sobre o desperdício digital e os seus efeitos não modificáveis no nosso planeta no caminho para a transformação digital.



Para atingir os objetivos do projeto, serão implementadas reuniões de gestão do projeto, atividades de ensino, formação e cooperação, para produzir resultados do projeto, incluindo um relatório de análise de necessidades, uma aplicação móvel e um breve documentário sobre a questão dos resíduos digitais e das alterações climáticas para sensibilizar o público conscientizar e tomar ações urgentes sobre o lixo digital e seus efeitos não modificáveis no planeta. Se não cooperarmos contra as alterações climáticas com sinergia, estas podem tornar-se uma tragédia comum.

Para uma divulgação e impacto bem sucedidos do projeto, é necessário comunicar e cooperar com organizações e instituições governamentais e não-governamentais, especialmente com poder, organizações políticas e parceiros não governamentais associados durante o curso e para além da duração do projeto.

O projeto irá aumentar a consciência para o desperdício digital e as alterações climáticas entre os técnicos de juventude e tornar a questão central em termos de alterações climáticas. Os técnicos de juventude serão formados sobre a questão para terem conhecimento sobre resíduos digitais e desenvolverem aptidões e competências verdes e neutras em termos de género. Um Relatório de Análise de Necessidades, Aplicação Móvel e Pequeno Documentário serão produzidos enquanto resultados do projeto. Os resultados do projeto serão divulgados e partilhados através dos canais de comunicação social tradicionais e novos, para sensibilizar o público e tomar medidas urgentes para promover a literacia ecodigital em termos do desperdício digital.



As organizações parceiras cooperarão com organizações formais e não formais, parceiros associados e instituições ambientais para este fim. Os resultados do projeto serão compartilhados em conjunto com organizações de decisores de políticas locais, nacionais e internacionais e organizações não governamentais, municípios, Ministério da Educação Nacional, Ministério do Meio Ambiente e Urbanização, universidades, instituições educacionais, para citar alguns, de modo a ampliar a visibilidade e o impacto dos resultados e resultados do projeto, tanto a nível europeu como nacional.



Literatura



O que é o lixo digital?

Produzimos 2,5 quintilhões de bytes de dados por dia, o que é mais do que nunca (Forbes, 2018). À medida que os dados se tornam mais valiosos e que a tecnologia que pode analisar grandes bases de dados, como a IA, se torna mais avançada, espera-se que esta quantidade aumente nos próximos anos. Embora estes dados possam ter vantagens comerciais significativas, há também um aspecto negativo no aumento da nossa geração de dados: o desperdício digital (Revolutionez, 2021).

O armazenamento de dados em grande escala está agora mais acessível e eficiente do que nunca, especialmente para grandes empresas com meios financeiros para adquirir muito armazenamento de uma só vez.

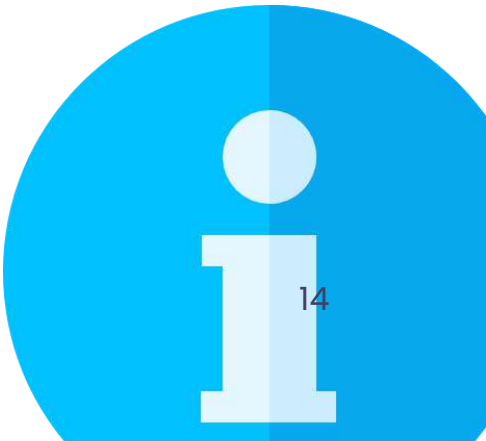
Embora possa não parecer um consumo intensivo de energia armazenar dados, fazê-lo tem um custo de carbono.

Apesar de as estimativas do consumo de energia para o armazenamento de dados serem diferentes, os especialistas concordam que se trata, sem dúvida, de uma quantidade considerável de energia. De acordo com uma resposta de Justin Adamson, um estudante de engenharia de Stanford na época, cada indivíduo produz cerca de 0,2 toneladas de dióxido de carbono, anualmente, por cada 100 gigabytes de dados salvos e armazenados na nuvem (Stanford Magazine 2017).

Em comparação com outras atividades produtoras de carbono, como conduzir um carro ou utilizar gás para aquecer uma casa, esta quantidade de CO2 é insignificante.

No entanto, o custo do carbono pode aumentar rapidamente, especialmente para grandes empresas que dependem da recolha e processamento de enormes colecções de “big data”.

De acordo com o estudo da HubSpot, uma empresa média salvou e armazenou 347,56 terabytes de dados em 2016. A quantidade de dióxido de carbono produzida a cada ano mantendo esses dados preservados seria próxima de 700 toneladas.

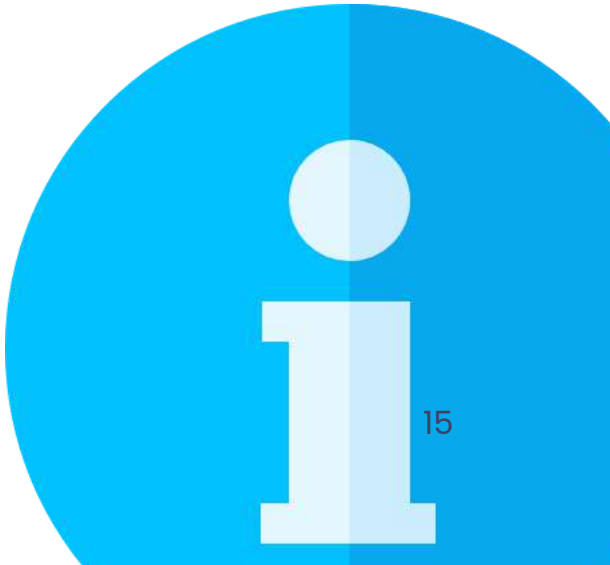


Quando os registos digitais se tornam resíduos?

Os efeitos da má administração de dados no ecossistema são agora chamados de “desperdício digital”. As repercussões a longo prazo da retenção de enormes quantidades de informação num formato digital, quer essas informações sejam dados brutos, dados processados, dados ociosos ou dados em uso, são conhecidas como desperdício digital ou desperdício de dados.

As emissões de energia e de carbono criadas por infraestruturas baseadas em dados, como os enormes complexos de bases de dados que alimentam os serviços em nuvem fornecidos pela Microsoft, Google e Amazon, são frequentemente referidas como “resíduos digitais” pelos especialistas (Elettra Bietti e Roxana Vatanparast).

Estima-se que as tecnologias digitais sejam responsáveis por 4% de todas as emissões de carbono. Até 2025, prevê-se que este número duplique.



Como os dados usam tanta energia?

A informação pode ser usada de formas que requerem mais energia do que outras.

Pode ser necessária a mesma quantidade de dióxido de carbono que cinco carros emitirão ao longo de sua vida para treinar um algoritmo de IA. A mineração de Bitcoin já consome quase a mesma quantidade de energia que algumas nações e, à medida que o mercado se expande, o mesmo acontece com o uso de energia.

Até 2025, espera-se que o número de zetabytes de informação que serão produzidos diariamente por dispositivos IoT, uma ferramenta popular para recolher dados, desde o desempenho do HVAC até à manutenção das máquinas, chegue a 79.

As empresas utilizam cada vez mais estes dispositivos para recolher dados que podem ser usados para simplificar operações e prever ocorrências futuras, mas o grande volume de dados que produzem pode representar um desafio.



Da mesma forma, o aumento dos sistemas comerciais de recolha de dados pode ser alimentado pela disponibilidade e valor dos dados provenientes de fontes como sistemas telemáticos automóveis, serviços de publicidade na Internet e plataformas de comércio eletrónico. As empresas podem obter insights sobre a operação de seus equipamentos ou sobre os hábitos e interesses de seus clientes usando informações de diversas fontes.

Alguns especialistas também estão preocupados com o custo de oportunidade associado ao armazenamento de dados. Grandes volumes de hardware de armazenamento físico são necessários para armazenar grandes quantidades de dados. Este equipamento requer muita energia e espaço para operar, bem como energia para suportar hardware como ventiladores e sistemas de supressão de incêndio.

As empresas adquirem uma quantidade cada vez maior de dados, que necessitam de quantidades cada vez maiores de espaço de armazenamento e de dispositivos que possam armazenar esses dados. Todos esses procedimentos resultam em emissões de carbono.



Por que empresas e indivíduos criam mais dados do que nunca?

Tanto fontes de dados privadas como comerciais contribuem para este desperdício de dados.

As empresas estão a produzir mais dados como resultado do seu valor crescente. Dados de consumidores, dados de dispositivos IoT e até mesmo dados de sistemas internos de uma empresa podem resultar em informações valiosas ou outros tipos de valor.

Os dados do consumidor, por exemplo, são frequentemente uma componente crucial dos algoritmos contemporâneos de publicidade e de previsão de vendas. Uma empresa pode prever o comportamento do consumidor, direcionar o conteúdo e oferecer algo com mais precisão quanto mais dados obtiver do cliente.



O que organizações e indivíduos podem fazer para reduzir o desperdício digital?

A maioria das empresas está atualmente a discutir sobre o uso e a gestão de dados.
As empresas foram forçadas a rever a forma como recolhem, armazenam e gerem dados devido à crescente importância da privacidade dos dados e às novas leis, como a Lei de Privacidade do Consumidor da Califórnia (CCPA) e o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD da UE) da União Europeia.

Os executivos de empresas podem reduzir o desperdício digital enquanto falam sobre como as novas regulamentações podem proteger a privacidade dos dados dos clientes.

Uma auditoria de dados é um primeiro passo crucial no fortalecimento da governança de dados e provavelmente um ponto de partida sensato para qualquer empresa que tenha muitos dados armazenados.

As empresas podem obter informação sobre de onde vêm os seus dados e quantos dados eles possuem, revendo os seus repositórios de dados atuais e as suas fontes de dados. Eles podem identificar dados armazenados que podem não ser mais necessários, classificando conjuntos de dados com base no valor potencial e nos casos de uso ao longo desta avaliação.

Esses conjuntos de dados podem ser removidos ou reduzidos em tamanho, permitindo que uma empresa reduza os requisitos de armazenamento de dados e as despesas associadas ao carbono. Repetir essas auditorias várias vezes pode ajudar uma empresa a gerir a expansão dos requisitos de armazenamento e a avaliar o uso de dados corporativos.

Os mesmos princípios aplicam-se à forma como os indivíduos controlam o seu próprio desperdício de dados. Qualquer pessoa pode encontrar materiais que não precisa mais e removê-los de arquivos em dispositivos rígidos ou de armazenamento em nuvem, libertando espaço e reduzindo os custos de armazenamento.

Acabar com o desperdício digital através de novas leis e atitudes relacionadas com a tecnologia

Poderá ser necessária uma mudança política ou mesmo uma mudança nas atitudes públicas para conseguir melhorias adicionais.

Bietti e Vatanparast fazem sugestões no seu artigo sobre desperdício digital sobre como as mudanças sociais e jurídicas podem ajudar a redesenhar a cultura cibernética que resultou em taxas tão elevadas de desperdício digital.

Os dois académicos desaconselham o uso de soluções tecnológicas para a questão do lixo digital. Eles afirmam que o rápido desenvolvimento inicial do lixo digital foi provavelmente causado pela noção de que "a tecnologia pode resolver problemas sociais e políticos sem a necessidade de envolvimento social e político".

Portanto, simplesmente investir dinheiro em tecnologia amiga do ambiente ou sustentável não resolverá as questões sociais e jurídicas subjacentes que tornaram a produção de lixo digital tão simples e lucrativa.

Em vez disso, para mudar a indústria tecnológica de uma forma que evite o desperdício digital futuro, podem ser necessárias medidas como leis que regem a recolha de dados pelas empresas tecnológicas, um maior envolvimento político que incentive o investimento público na forma como as estruturas de recolha de dados funcionam, ou mesmo medidas antitrust, podem ser pedidas.

Novos métodos de armazenamento de dados podem contribuir para a proteção ambiental

Nos próximos anos, o lixo digital tornar-se-á um problema muito maior. As empresas continuarão a recolher e a aumentar volumes de dados, de acordo com especialistas, especialmente à medida que continuam a ser desenvolvidas melhores tecnologias para avaliar grandes quantidades de dados.

Com as empresas a armazenar mais dados, o custo energético deste armazenamento é atualmente elevado e continuará a aumentar. Uma mudança na cultura tecnológica ou no sistema jurídico atual, juntamente com novos procedimentos de armazenamento de dados, poderia diminuir o impacto ambiental do armazenamento de dados. As empresas podem reduzir a curto prazo o seu próprio efeito ambiental baseado em dados, utilizando técnicas como auditorias de dados e novos procedimentos de governação de dados.

Como afirmou Stephan Schmidt, da Universidade das Nações Unidas, em 2010, no seu artigo intitulado "A Growing Digital Waste Cloud", o desperdício digital aumentou dramaticamente durante os últimos dez anos, à medida que o armazenamento de dados passou a ser online, incluindo e-mails, imagens, ficheiros de áudio e vídeo, etc.

As cassetes e os discos podem agora ser abandonados (e provavelmente acabarão em aterros sanitários) graças ao desenvolvimento de serviços web que permitem aos utilizadores fazer upload de ficheiros. Em vez disso, agora podemos armazenar todos os nossos dados gravados numa única e enorme rede de computadores digitais.

O termo "computação em nuvem" refere-se à infraestrutura e ao modelo de negócios mais comum atualmente, onde os usuários podem acessar informações, software e outros recursos on-line conforme necessário. Para fornecer esses serviços, é necessária uma rede em constante expansão de data centers e farms de servidores que consomem muita energia.

As vendas directas aos clientes e os inventários digitais centralizados de bens poderão resultar em poupanças significativas na utilização de energia e nas emissões de gases com efeito de estufa até 2010, de acordo com o inovador livro de Joseph Romm de 1999: The Internet Economy and Global Warming.

Mas as coisas seguiram numa direção diferente. Produzimos mais dados todos os dias, por isso deixar um rasto digital exige muito espaço e energia do computador. Pense em todos os dados que criou online, mas que não usa mais, para compreender uma parte dessa pegada digital que pode ser chamada de lixo digital.

A nossa pegada de carbono aumenta em quase tudo o que fazemos online.

Um exemplo absurdo é fornecido pela empresa de antivírus MacAffee, que afirma que a eletricidade necessária para transmitir os trilhões de e-mails de spam enviados a cada ano é equivalente à necessária para abastecer dois milhões de residências nos Estados Unidos e produz a mesma quantidade de emissões de gases do efeito estufa como três milhões de carros.

A eletricidade utilizada pela computação em nuvem aumentou de 632 mil milhões de kWh em 2007 para 1.963 mil milhões de kWh em 2020, de acordo com um estudo recente da Greenpeace, Make IT Green: Cloud Computing and its Contribution to Climate Change.

É evidente que não podemos continuar nesta via, mas felizmente existem formas de as grandes empresas de TI se expandirem de forma sustentável sem contribuírem para o aquecimento global.

Uma das primeiras empresas de Internet a reunir esforços para reduzir o consumo de energia nos seus centros de dados foi a Google. Além de promover uma computação eficiente, visa utilizar mais energia renovável. A Google faz parte da Climate Savers Computing Initiative, juntamente com muitas outras empresas importantes de TI.

Os operadores de servidores europeus fizeram as suas contas e perceberam que poderiam reduzir o consumo de energia através da implementação de hardware e software de alto desempenho e eficiência energética, bem como sistemas de refrigeração precisos que utilizam sensores e "corredores frios" exclusivos para regular a temperatura. Um dos maiores operadores de servidores da Europa é o fornecedor alemão de espaço web Strato.

Ao utilizar energia renovável para operar os seus servidores a partir de 2008, a Strato começou a reduzir suas emissões de CO2. Eles se juntaram ao Green Grid, um grupo de empresas e especialistas de TI que trabalham para aumentar a eficiência energética em data centers e na computação comercial em todo o mundo. Ao reunir "iniciativas globais da indústria para padronizar um conjunto comum de indicadores, processos, metodologias e novas tecnologias para atingir os seus objectivos comuns", a associação espera tornar a indústria das TI mais amiga do ambiente.

Ainda que a redução das emissões de CO2 e a conservação de energia não fossem motivo suficiente para que mais empresas se juntassem ao projecto, a Rede Verde irá sem dúvida expandir-se à medida que o abastecimento de petróleo atingir o pico e os preços do petróleo subirem. (Schmidft, 2010).

A pegada digital de carbono

Prevê-se que os 4% das emissões de gases com efeito de estufa atribuíveis à tecnologia digital dupliquem até 2025 e a energia necessária para esta indústria aumente 8% anualmente. Assistir televisão online gera 1,6 kg de dióxido de carbono a cada hora.

A Internet representa uma ameaça às alterações climáticas, mas como tantas pessoas a utilizam para fins variados, é muito difícil gerir. O vídeo online está entre os que mais consomem energia. Há mais informações contidas em dez horas de vídeo de alta qualidade do que em todas as entradas de texto em inglês da Wikipédia.

Em 2018, os filmes online representaram 80% de todos os fluxos de dados em todo o mundo, sendo os restantes 20% constituídos por dados de websites, videojogos e outras fontes. Esses vídeos da internet podem ser divididos em diversas categorias, incluindo redes sociais, serviços de streaming como Netflix e Amazon Prime, e “Tubes” como Youtube.

Muitos aspectos precisam ser levados em consideração para cada categoria, como pode ser visto pela variedade de categorias, o que destaca o quão desafiador é restringir o uso de vídeos. Enormes volumes de dados são armazenados como resultado do aumento do consumo de vídeo, prejudicando ainda mais o meio ambiente e minando os objetivos do Acordo de Paris (Ledger, 2020).

A pegada de carbono do streaming de vídeo

Um aumento exponencial na utilização de streaming de vídeo já ocorreu antes de uma pandemia global forçar milhões de pessoas a regressarem às suas casas devido aos avanços nas ligações à Internet e nas opções de serviços. Os serviços de streaming estão a florescer porque não existem muitas outras opções de entretenimento. Os serviços de streaming estão ligados às emissões de carbono e ao uso de energia de hardware, infraestrutura de rede e centros de dados. No entanto, ao contrário do dilúvio da recente cobertura imprecisa dos meios de comunicação social, os efeitos climáticos do streaming de vídeo continuam a ser bastante pequenos, especialmente quando comparados com outros empreendimentos e indústrias.

A alegação de que "as emissões causadas pela visualização de 30 minutos de Netflix [1,6 kg de CO2] são as mesmas que conduzir quase 6,4 quilómetros" foi repetida numa série de publicações recentes nos meios de comunicação, incluindo as do New York Post, CBC, Yahoo , DW, Gizmodo, Phys.org e BigThink.

Os dados provêm de uma análise de julho de 2019 sobre o "impacto insustentável e crescente" dos vídeos online realizada pelo think tank francês Shift Project. Segundo os dados, o streaming produziu mais de 300 milhões de toneladas de CO2 (MtCO2) em 2018, o que equivale às emissões da França.

Quando comparada com um estudo revisto por pares de 2014 sobre os efeitos de energia e emissões do streaming de vídeo, a estimativa original do The Shift Project de "3,2 kg CO2 por hora" é cerca de oito vezes maior, enquanto a sua estimativa "ajustada" é de 0,4 kg CO2 por hora hora é comparável.

De acordo com esse estudo de 2014, as emissões do ciclo de vida de infraestruturas e dispositivos, incluindo emissões "incorporadas" provenientes do fabrico e da eliminação, foram de 0,42 kg CO2 por hora nos EUA em 2011. Apenas 0,36 kg CO2e por hora de emissões foram atribuíveis às operações, que foram equivalente em escopo à análise do Projeto Shift.

Os dados iniciais do Shift Project sugerem que uma hora de visualização da Netflix consome 6,1 quilowatts-hora (kWh) de eletricidade quando se analisa apenas o consumo de eletricidade. Isto é suficiente para fazer funcionar uma lâmpada LED continuamente durante um mês, um Tesla Model S por mais de 30 quilómetros ou ferver uma chaleira uma vez por dia durante quase três meses. De acordo com os dados atualizados, assistir Netflix por uma hora consome 0,8 kWh (IEA, 2020).

De acordo com os dados atualizados do Shift Project, o streaming da Netflix consome mais de 94 terawatts-hora (TWh) anualmente, o que é 200 vezes mais do que a Netflix afirmava anteriormente, com 167 milhões de clientes assistindo em média duas horas todos os dias (0,45TWh em 2019).

Dados equivalentes de medições digitais de resíduos

Haveria uma redução mensal de 3,5 milhões de toneladas de CO2 se 70 milhões de clientes de streaming mudassem da qualidade de vídeo HD para a qualidade de vídeo Padrão. Isto equivaleria a cortar 6% de todo o consumo mensal de carvão dos EUA.

9,4 kg de CO2 são produzidos mensalmente por um funcionário que participa de 15 horas de reuniões online com a câmara ligada. Ao desligar o vídeo, ele conservaria a mesma quantidade de emissões que seria produzida ao carregar um smartphone todas as noites durante mais de três anos.

A mineração de Bitcoin usa mais energia do que todo o país da Nova Zelândia em um ano. Lembre-se de que tudo o que vem da mineração de Bitcoin são alguns bytes de dados criptografados. Sem produzir um bem ou serviço útil, os computadores utilizam uma enorme quantidade de energia.

Poderia viajar até 3.000 km ou 2.000 milhas por ano em uma scooter elétrica com a energia que usa para streaming de vídeo (em média 2 horas por dia). Isso traduz-se num orçamento diário de transporte de 8 km ou 5 milhas.

O Google consome 15.616 MWh de energia diariamente, o que é mais do que a Represa Hoover gera e é suficiente para abastecer uma nação inteira de 1 milhão de pessoas por dia.

Hoje, consumimos três vezes mais energia do que todos os painéis solares do mundo combinados devido ao uso irrestrito da Internet. A maior parte da energia utilizada pelo nosso hábito de utilizar a Internet provém de combustíveis fósseis, pelo que clicar, percorrer e transmitir são responsáveis por mais de 870 milhões de toneladas de CO2, acelerando a tendência catastrófica do aquecimento global.

281 bilhões de emails circulam pelo mundo todos os dias. Mais de três horas por dia são gastas atualizando, lendo e respondendo e-mails comerciais; cinco horas, se contas de email pessoais estiverem incluídas. Poderão ser necessários mais de dois terços do nosso horário de trabalho, ou mais de 20 semanas por ano. Pode libertar esse tempo planeando os seus e-mails, enviando menos deles e comunicando com outras pessoas por meio de canais alternativos, como locais de trabalho conjunto. Isto também impediria o comportamento ineficiente de organizar o trabalho através de emails (Digital Cleanup Day, 2022).

Resultados da Análise de Necessidades



Cofinanciado pela União Europeia

Alfabetização Eco-Digital e Cidadania para Nosso Planeta e Futuro (Lixo Digital)

2021-1-TR01-KA220-YOU-000028571



Resultados da Análise de Necessidades

Turquia

I. Metodologia de investigação

O presente relatório delineia os resultados de um esforço de investigação executado por um consórcio de parceiros turcos, incluindo Ankara Siyasal ve Ekonomik Araştırmalar Merkezi (ASEM), Universidade Mardin Artuklu, İdareci ve Bürokratlar Birliği Derneği e Bilgi Paylaşım Topluluğu. Esta iniciativa de investigação foi realizada em colaboração com todos os parceiros do projeto KA220 Eco-Digital Literacy and Citizenship for Our Planet and Future (Digital Waste), com o código 2021-1-TR01-KA220-YOU000028571, e foi apoiada pelo Programa Erasmus+.

A amostra do estudo foi composta por 53 cidadãos turcos, que foram entrevistados através de um questionário online, distribuído nas redes sociais, como o Instagram, utilizando os Formulários Google. O período de recolha de dados foi de 6 de outubro de 2022 a 15 de outubro de 2022.

II. Estrutura de amostra

Estrutura de amostra **Tabela 1**

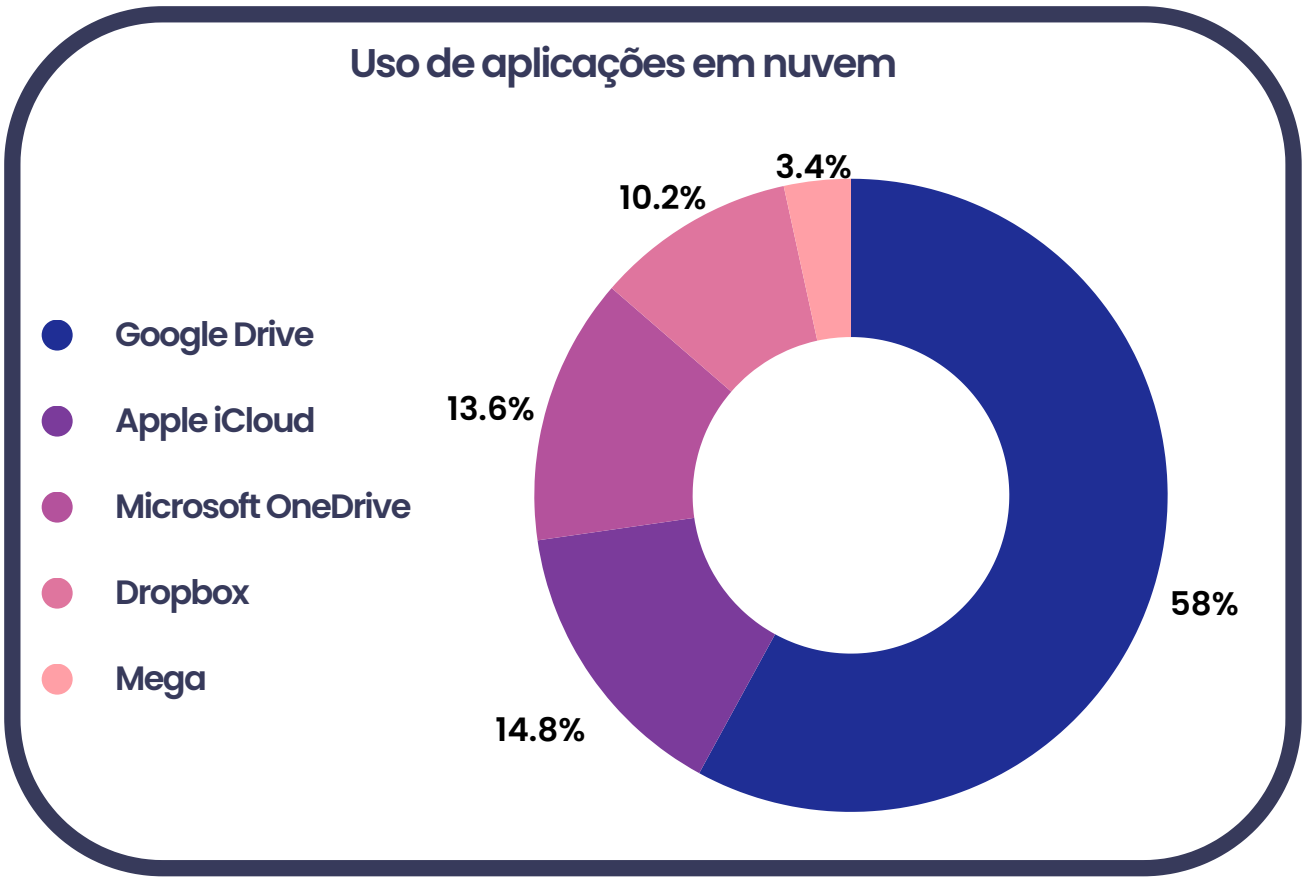
Gênero	**Feminino** (62%)		**Masculino** (38%)		
Idade	**17-22** (11,3%)	**23-28** (45,3%)	**29-34** (17%)	**35-39** (1,9%)	**40+** (24,5%)
Nível de educação	**Ensino Secundário** (1,9%)	**Licenciatura** (34%)	**Mestrado** (47,2%)	**Doutoramento** (17%)	

Fonte: processamento próprio

A Tabela 1 mostra que 62% dos participantes do estudo são do sexo feminino. A maioria dos inquiridos (45,3%) tem entre 23 e 28 anos, enquanto apenas 11,3% tem entre 17 e 22 anos. A formação educacional dos entrevistados mostra que 47,2% possuem mestrado, 34% possuem licenciatura e 17% possuem doutoramento. Apenas 1,9% dos participantes possuem diploma de ensino médio.

III. Análise de dados

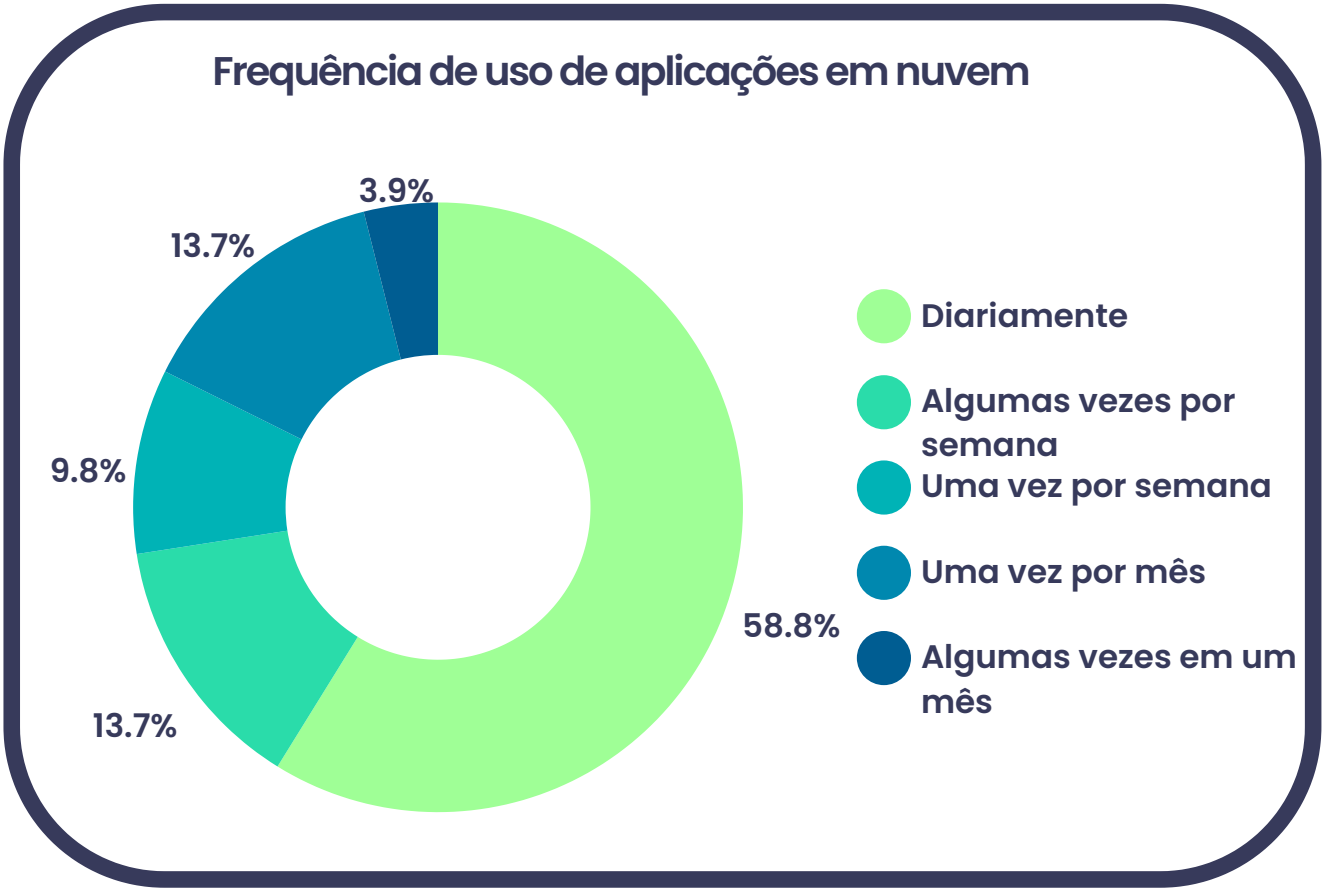
Nas secções seguintes, apresentaremos os resultados relativos aos objetivos principais do nosso estudo. Em termos de aplicações em nuvem usados pelos entrevistados para armazenar diversos arquivos: o Google Drive surgiu como a opção mais popular, com uma percentagem de 58%. Outras aplicações que seguiram modelo semelhante incluem Apple iCloud (14,8%), Microsoft OneDrive (13,6%) e Dropbox (10,2%). Por outro lado, o Mega foi a opção menos utilizada, com representação de apenas 3,4% (Figura 1).



Fonte: processamento próprio

Figura 1. Uso de aplicações em nuvem

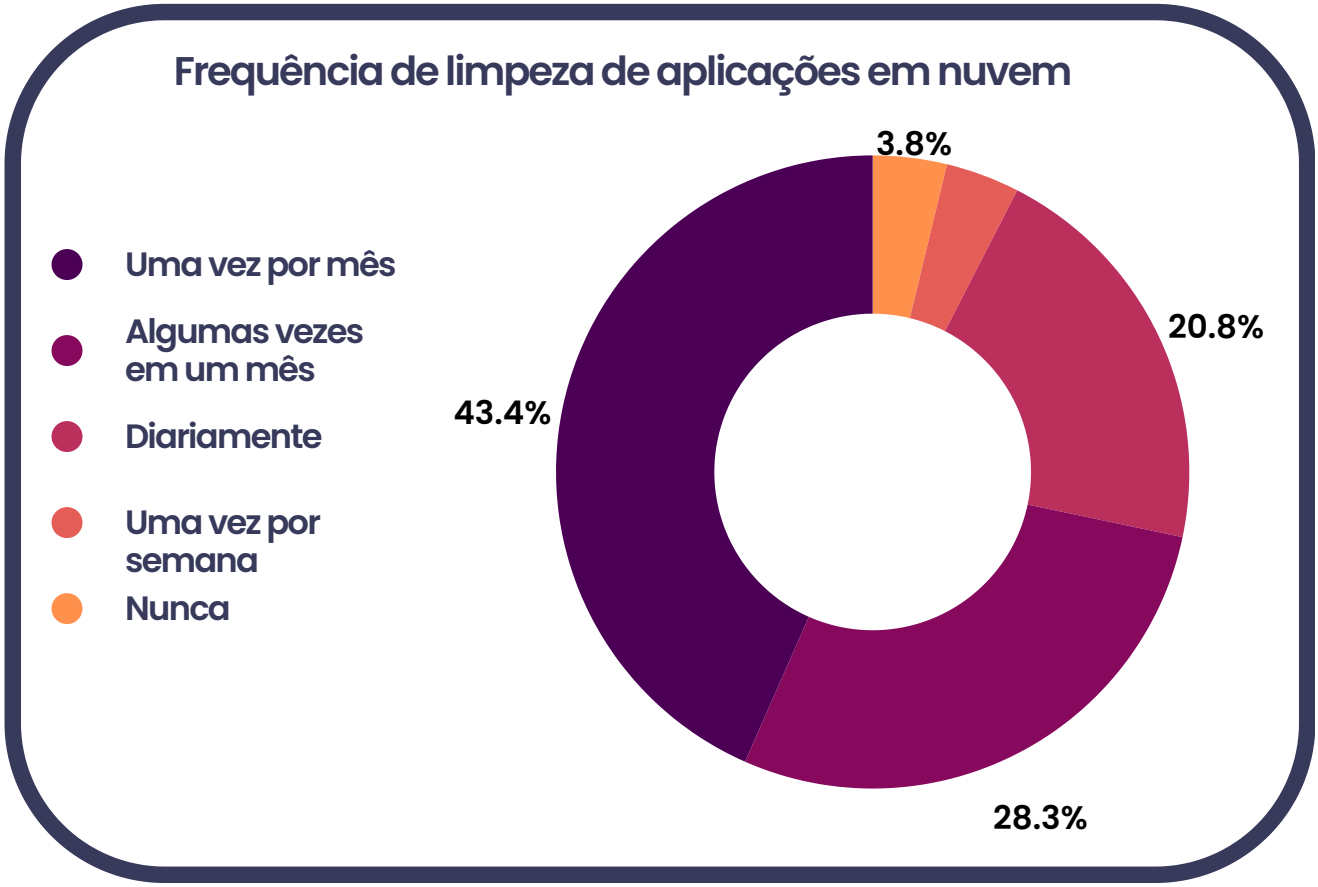
A Figura 2 mostra a frequência de uso das aplicações mencionadas. A maioria dos entrevistados, representando 58,8%, relatou usar essas aplicações diariamente. Quem utiliza as aplicações algumas vezes por semana ou uma vez por mês representa 13,7% dos entrevistados. 9,8% dos entrevistados relataram usar as aplicações uma vez por semana, enquanto 3,9% relataram usá-las algumas vezes por mês.



Fonte: processamento próprio

Figura 2. Frequência de uso de aplicações em nuvem

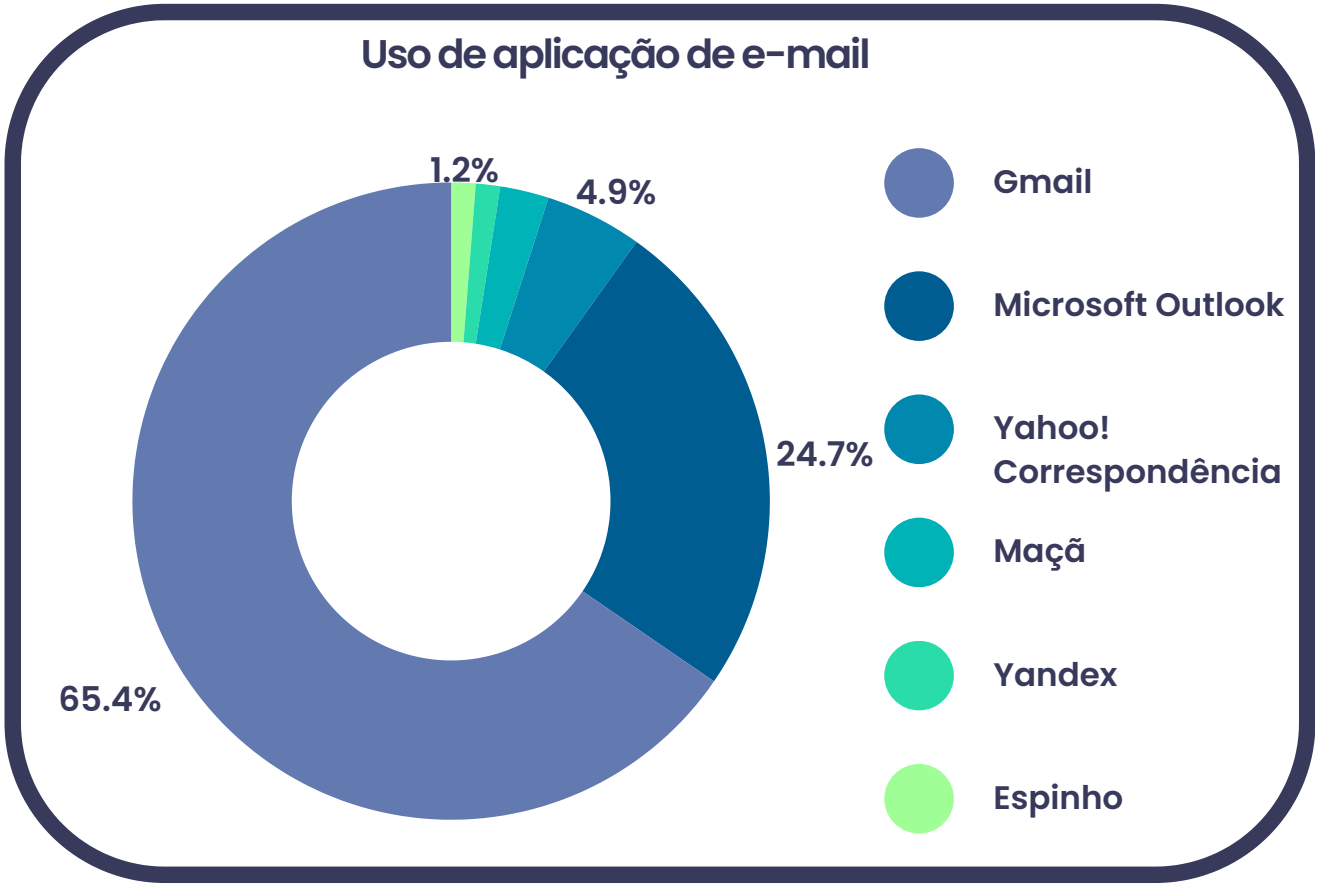
Com base nos dados apresentados na Figura 3, a maioria dos entrevistados (43,4%) limpa os seus espaços de armazenamento de aplicações em nuvem uma vez por mês, enquanto 28,3% o fazem algumas vezes por mês. Uma percentagem menor, 20,8%, prefere limpar o armazenamento de aplicações em nuvem todos os dias. Apenas 3,8% dos entrevistados relataram limpar o seu armazenamento uma vez por semana ou nunca.



Fonte: processamento próprio

Figura 3. Frequência de limpeza de aplicações em nuvem

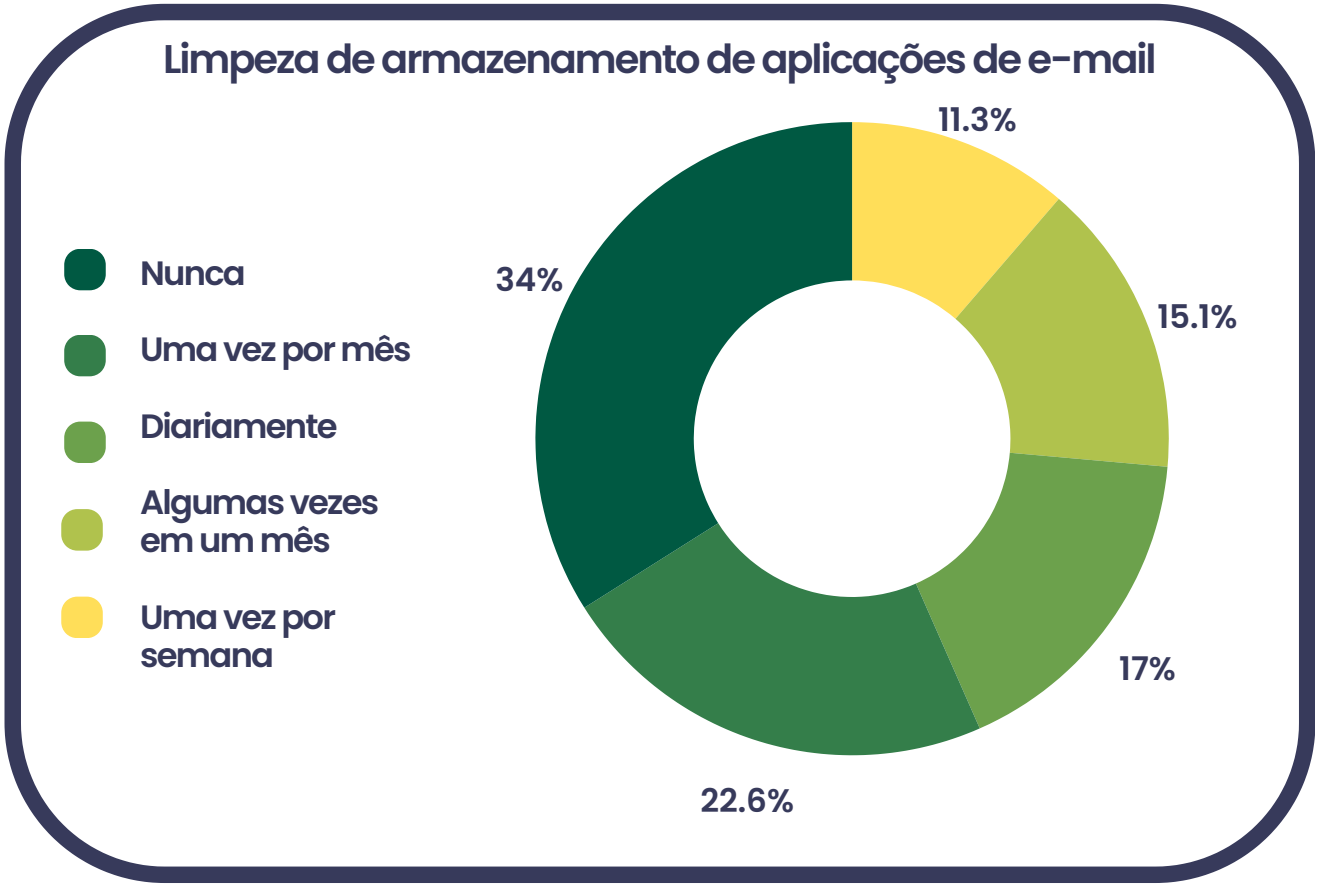
A maioria dos participantes do estudo (65,4%) prefere usar o Gmail entre todas as aplicações de e-mail disponíveis. O Microsoft Outlook é a segunda opção preferida, com 24,7% dos entrevistados a favor. Apenas 4,9% dos participantes usam o Yahoo! Mail e Apple respectivamente, enquanto Yandex e Spike são usados por 1,2% dos participantes (Figura 4).



Fonte: processamento próprio

Figura 4. Uso da aplicação de e-mail

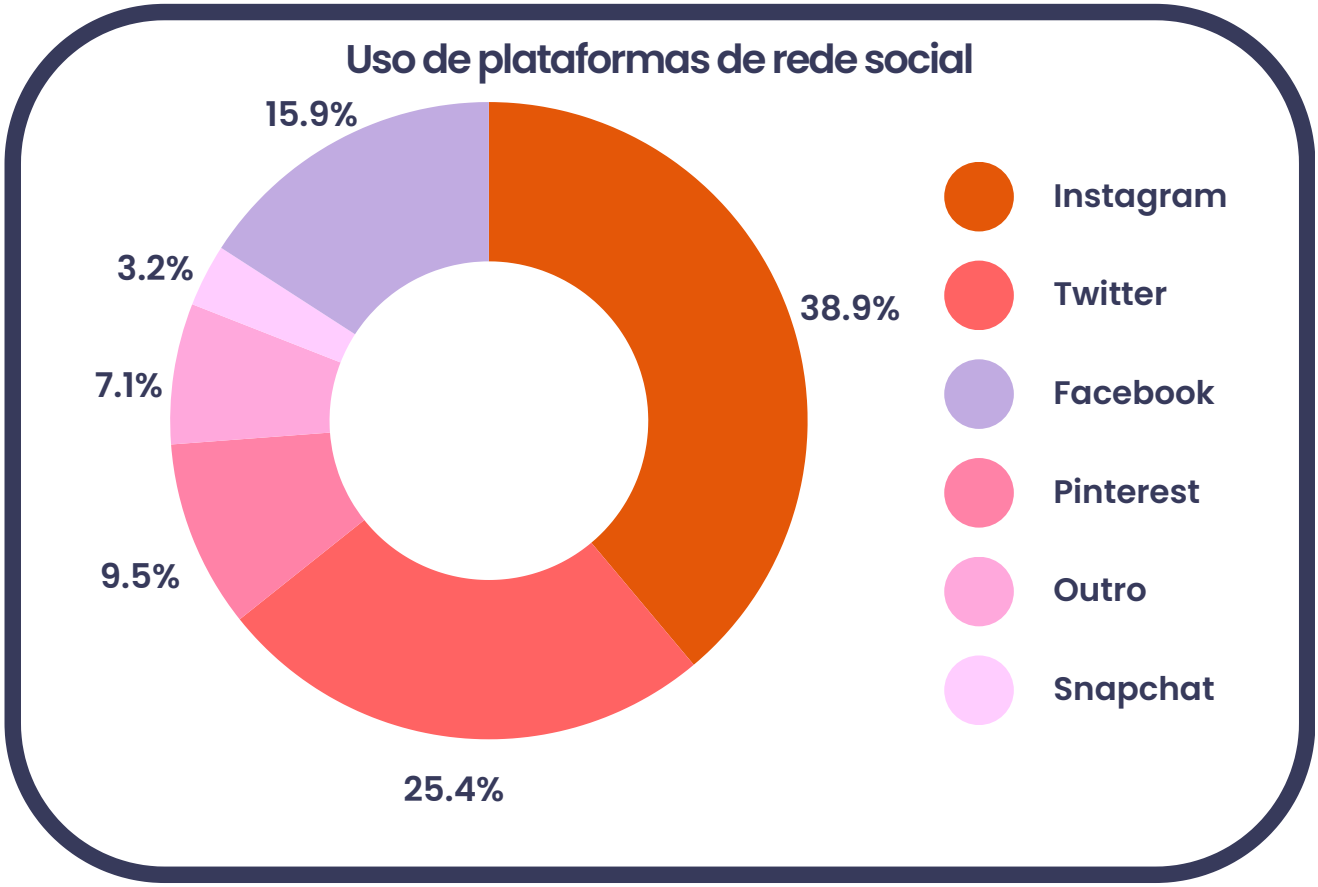
A maioria dos entrevistados (34%) nunca limpou o armazenamento da aplicação de e-mail, enquanto 22,6% o limpam uma vez por mês. Uma proporção significativa de participantes (17%) limpa o armazenamento da aplicação de e-mail todos os dias. Além disso, 15,1% dos entrevistados limpam o armazenamento da aplicação de e-mail algumas vezes por mês, enquanto 11,3% fazem isso uma vez por semana (Figura 5).



Fonte: processamento próprio

Figura 5. Limpeza de armazenamento da aplicação de e-mail

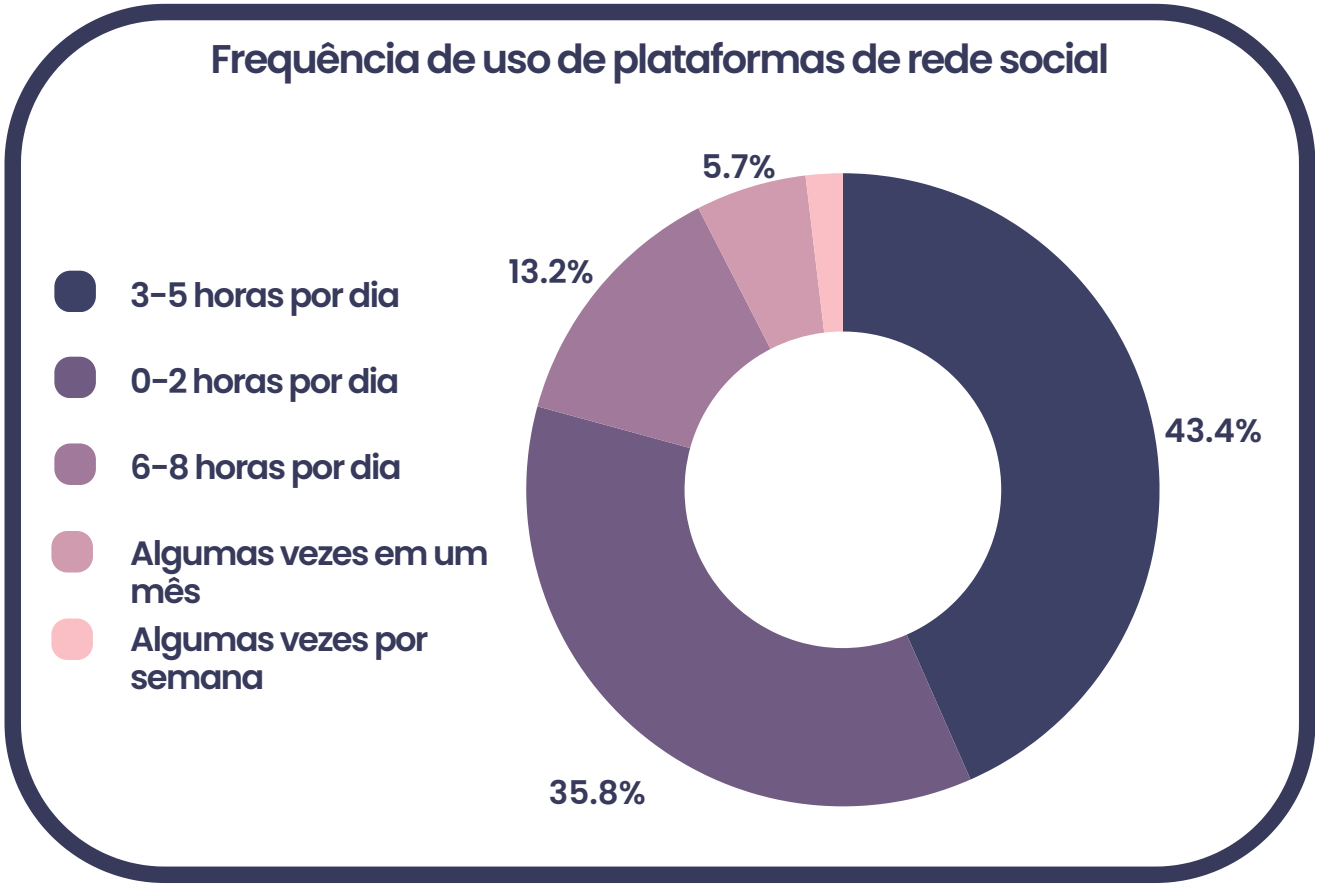
A maioria dos entrevistados turcos prefere o Instagram (38,9%) como plataforma de rede social preferida, com o Twitter em segundo lugar, com 25,4%. O Pinterest tem uma base de utilizadores de 9,5%, enquanto 7,1% dos entrevistados mencionaram outras plataformas. O Snapchat é a plataforma menos preferida, com apenas 3,2% dos entrevistados a utilizar (Figura 6).



Fonte: processamento próprio

Figura 6. Uso de plataformas de rede social

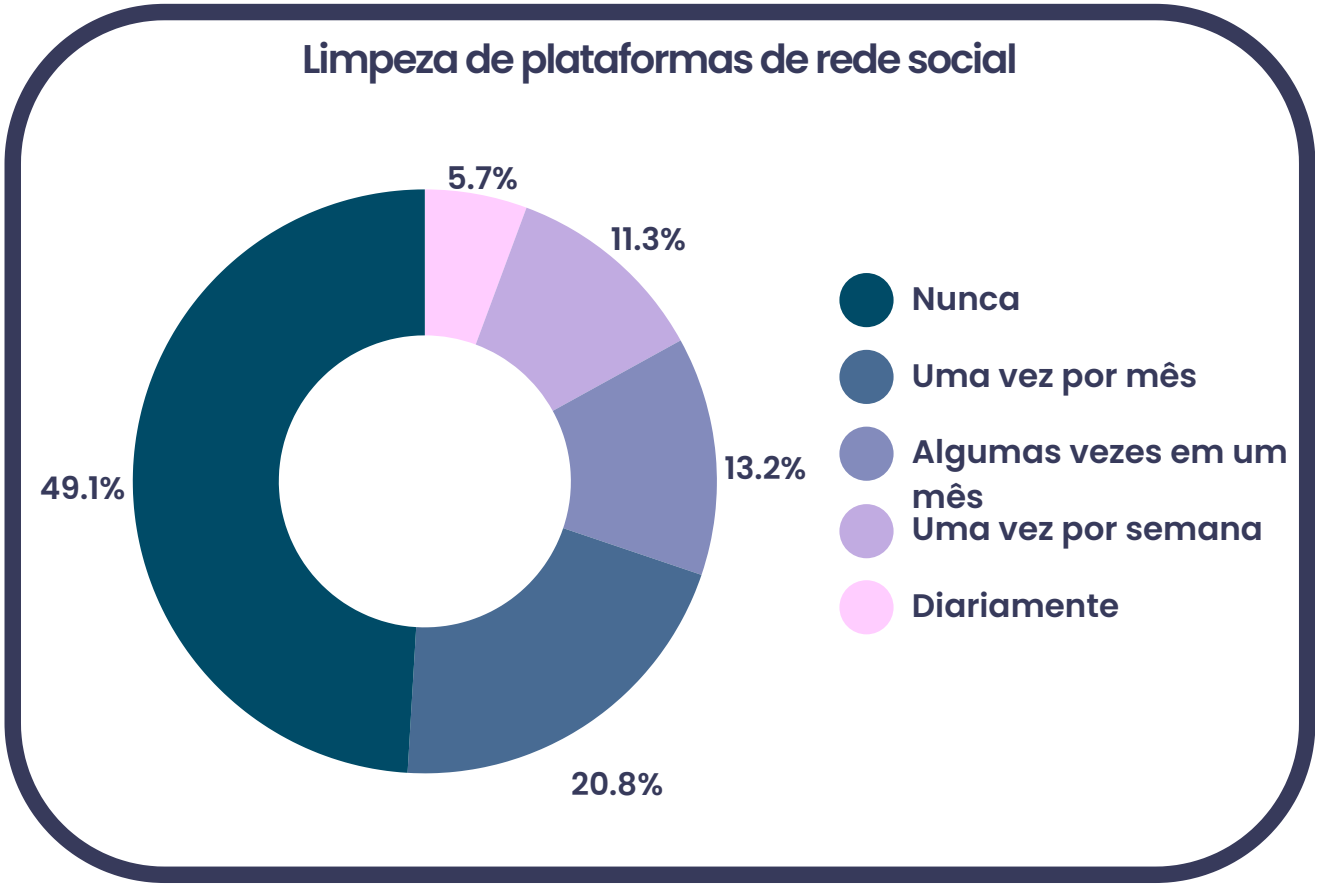
Os dados mostram que a maior proporção de entrevistados (43,4%) passa de 3 a 5 horas por dia nessas plataformas de rede social, seguida por 35,8% que passam de 0 a 2 horas por dia e 13,2% que passam de 6 a 8 horas por dia. (Figura 7).



Fonte: processamento próprio

Figura 7. Frequência de uso de plataformas de rede social

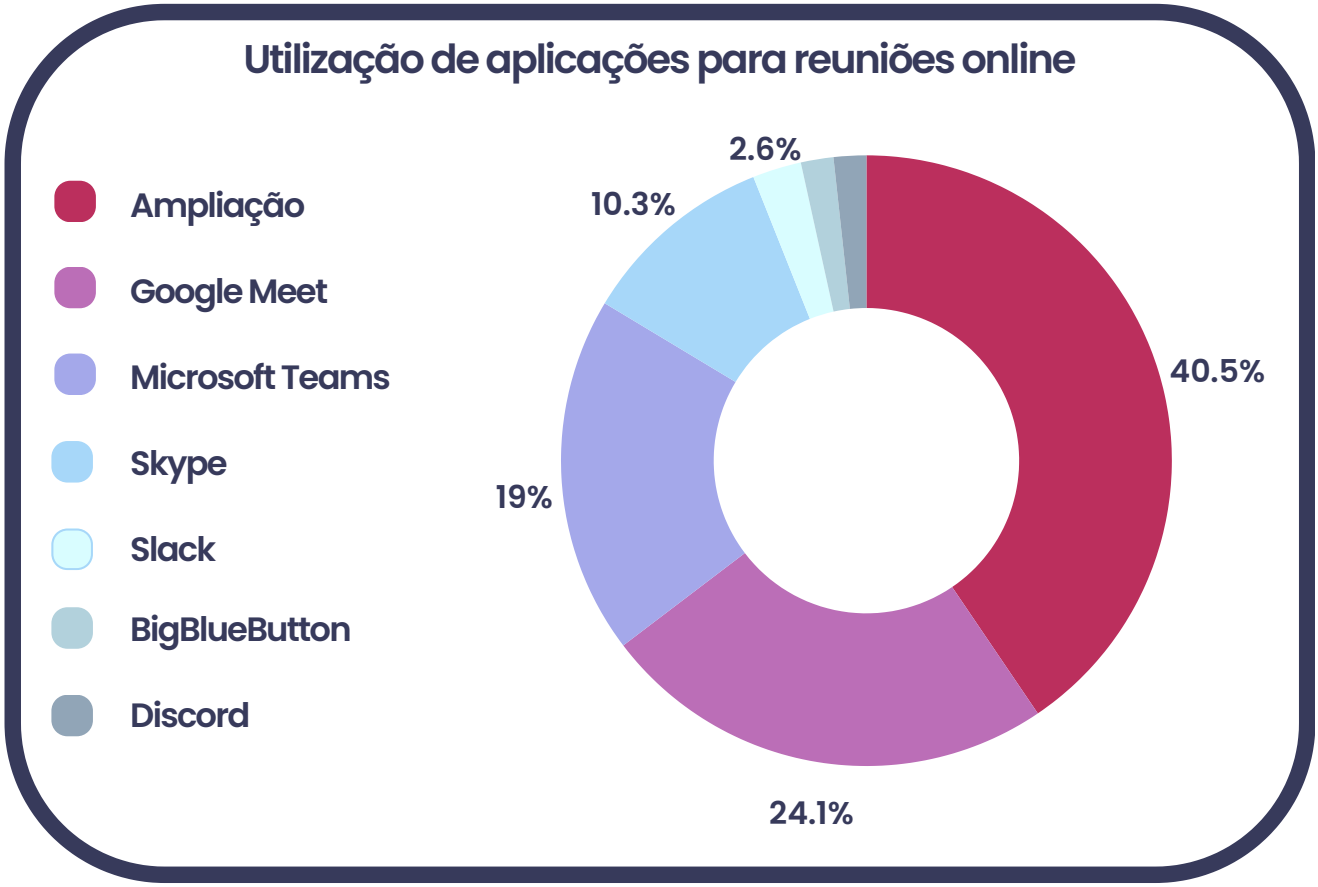
A maioria dos entrevistados (49,1%) na pesquisa relatou que nunca excluiu os seus dados e cache das plataformas de rede social. 20,8% dos entrevistados limpam os seus dados uma vez por mês, enquanto 13,2% limpam-nos algumas vezes por mês. 11,3% limpam o armazenamento das redes sociais uma vez por semana e 5,7% limpam diariamente, conforme mostrado na Figura 8.



Fonte: processamento próprio

Figura 8. Limpeza de plataformas de rede social

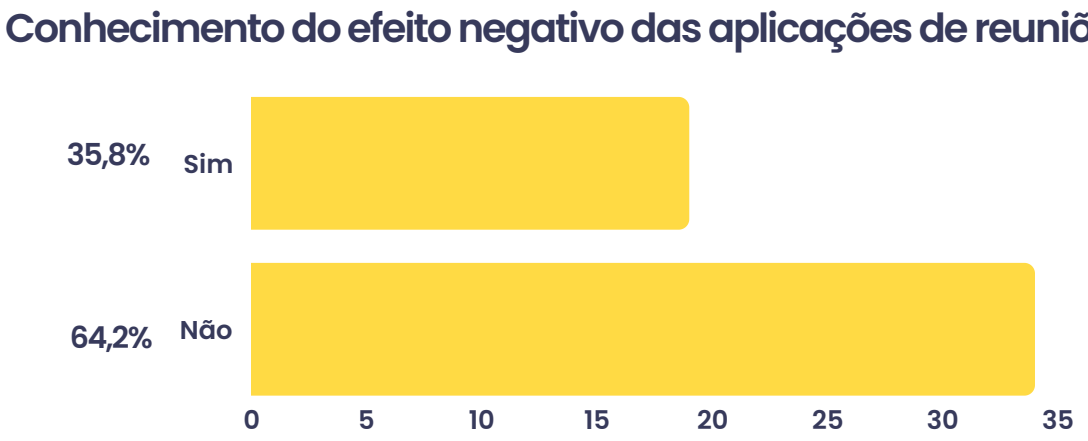
Embora a maioria dos entrevistados prefira a aplicação ZOOM para reuniões online (40,5%) e Google Meet (24,1%), outras aplicações utilizados são Microsoft Teams (19%), Skype (10,3%), Slack (2,6%), BigBlueButton (1,7 %) e Discord (1,7%) (Figura 9).



Fonte: processamento próprio

Figura 9. Utilização de aplicações para reuniões online

Apenas 35,8% dos entrevistados no estudo demonstraram estar cientes da potencial pegada de carbono criada pelas aplicações de reunião quando as câmaras de vídeo são ligadas e as reuniões são gravadas (Figura 10).



Fonte: processamento próprio

Figura 10. Conhecimento do efeito negativo das aplicações de reuniões

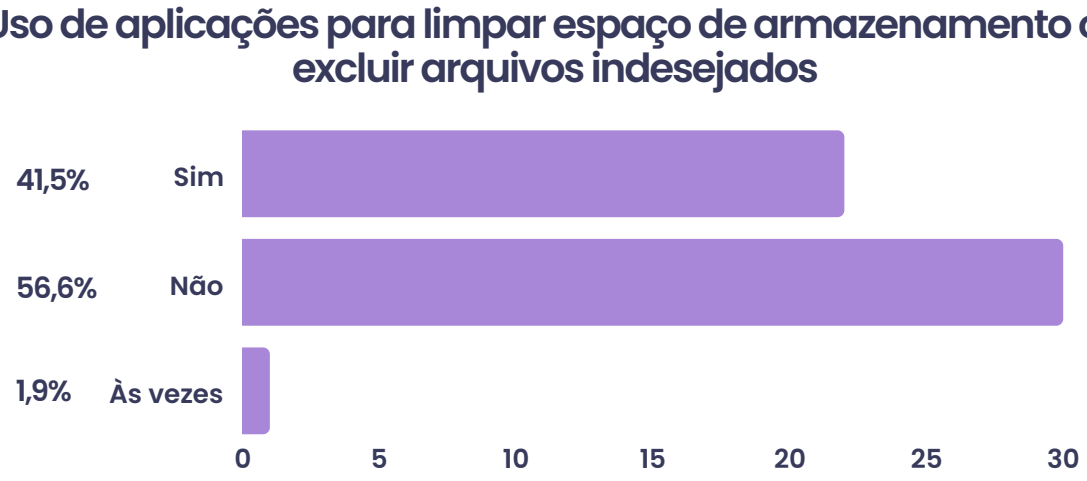
Os resultados mostram que quase metade dos inquiridos (49,1%) não tem consciência de que a utilização de ferramentas digitais para armazenamento aumenta o consumo de energia e as emissões de carbono, enquanto a outra metade (50,9%) tem consciência disso (Figura 11).



Fonte: processamento próprio

Figura 11. Conhecimento do efeito negativo dos espaços de armazenamento

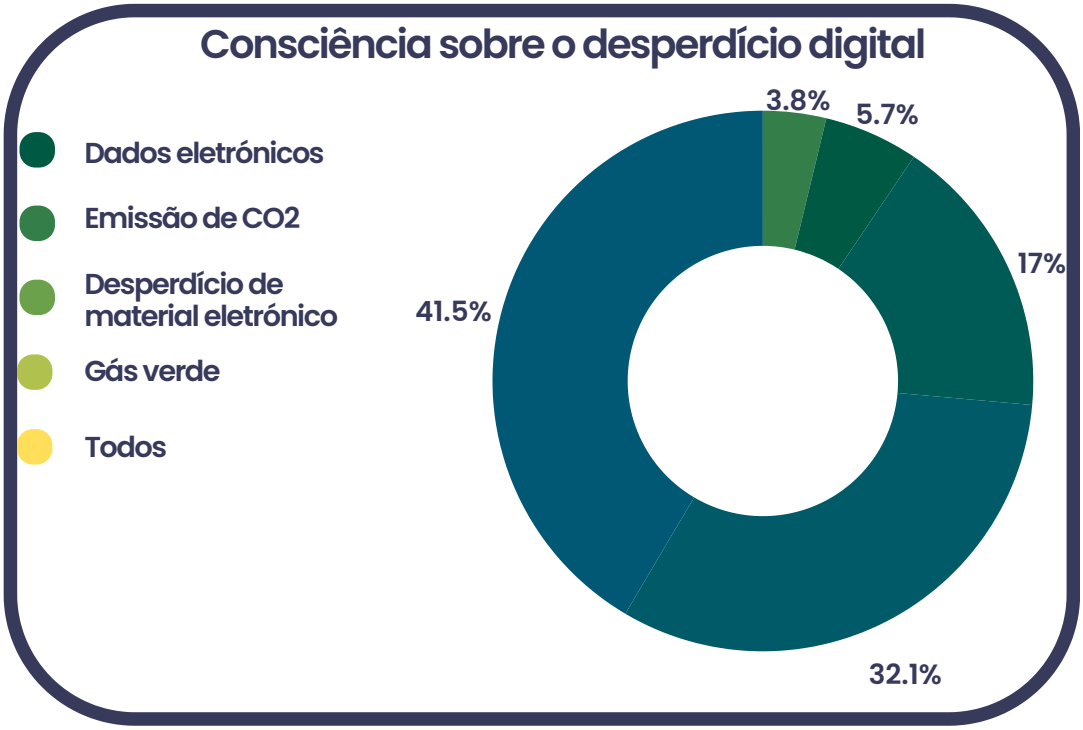
Cerca de 41,5% dos participantes utilizam uma aplicação de limpeza de armazenamento ou excluem arquivos desnecessários. Enquanto isso, a maioria dos entrevistados nunca usou essas aplicações para armazenamento ou limpeza de arquivos inúteis (Figura 12).



Fonte: processamento próprio

Figura 12. Uso de aplicações para limpar espaço de armazenamento ou excluir arquivos indesejados

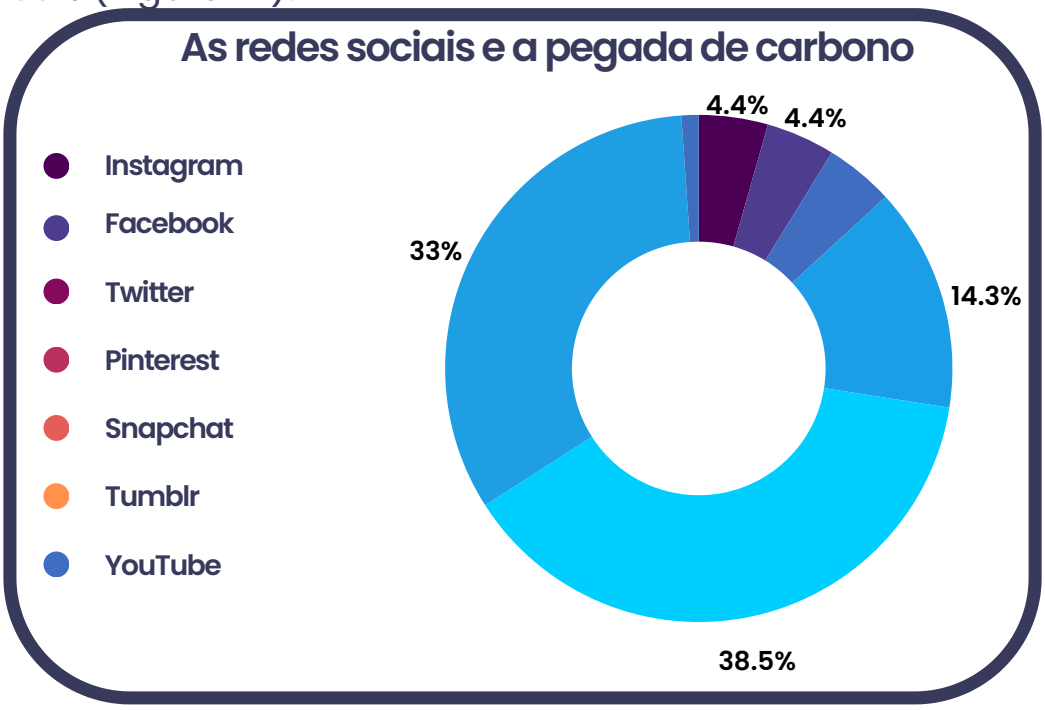
41,5% dos entrevistados definiram "Lixo Digital" como dados eletrônicos. 32,1% dos participantes referiram a emissão de CO2 como lixo digital, enquanto 17% afirmaram que o desperdício de materiais eletrónicos é lixo digital (Figura 13).



Fonte: processamento próprio

Figura 13. Frequência de uso de aplicações em nuvem

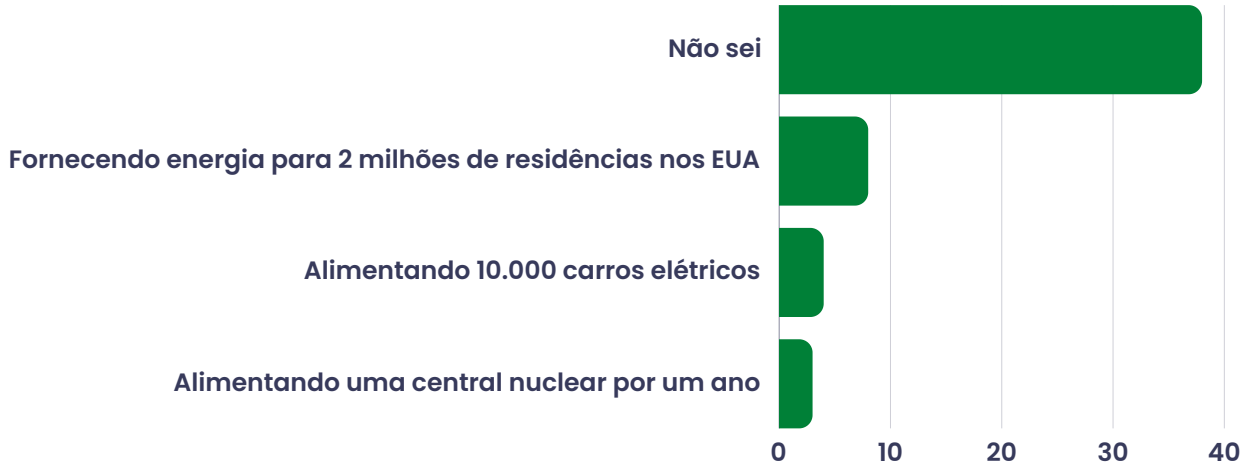
De acordo com a pesquisa, o Instagram tem a maior pegada de carbono entre as plataformas de rede social, com 38,5% dos entrevistados considerando-o como tal, seguido pelo Facebook com 33% (Figura 14).



Fonte: processamento próprio

Figura 14. As redes sociais e a pegada de carbono

Fizemos duas perguntas sobre um estudo MacAffee na nossa pesquisa. A maioria (71,7%) não sabia quanta eletricidade era necessária para enviar trilhões de emails de spam anualmente. 15,1% acreditavam que era equivalente a abastecer dois milhões de lares nos EUA, enquanto 7,5% pensavam que era equivalente a abastecer 10.000 carros elétricos (Figura 15).



Fonte: processamento próprio

Figura 15. Estudo MacAffee – parte I

Na segunda questão, uma pesquisa questionou sobre a quantidade de emissões de gases de efeito estufa geradas anualmente por e-mails de spam.

Uma maioria significativa de 66% dos entrevistados não tinha certeza sobre a resposta a esta pergunta.

No entanto, uma pequena percentagem dos restantes inquiridos revelou as suas estimativas: 17% defenderam que as emissões produzidas por e-mails de spam poderiam ser equivalentes à quantidade gerada por um milhão de pessoas que viajam de avião durante um ano, enquanto 13,2% sugeriram que poderia ser gerado por 10 milhões de pessoas comendo carne todos os dias durante um ano. Além disso, uma minoria de 3,8% dos entrevistados estimou que os e-mails de spam poderiam gerar a mesma quantidade de emissões que três milhões de carros (Figura 16).



Fonte: processamento próprio

Figura 16. Estudo MacAffee - parte 2

Na segunda questão, a pesquisa questionou sobre a quantidade de emissões de gases de efeito estufa geradas anualmente por emails de spam.

Uma maioria significativa de 66% dos entrevistados não tinha certeza sobre a resposta a esta pergunta.

No entanto, uma pequena percentagem dos restantes inquiridos forneceu as suas estimativas: 17% acreditavam que as emissões produzidas por emails de spam poderiam ser equivalentes à quantidade gerada por um milhão de pessoas que viajam de avião durante um ano, enquanto 13,2% sugeriram que poderiam ser geradas por 10 milhões de pessoas comendo carne todos os dias durante um ano. Além disso, uma minoria de 3,8% dos entrevistados estimou que os emails de spam poderiam gerar a mesma quantidade de emissões que três milhões de carros (Figura 16).



Fonte: processamento próprio

Figura 16. Estudo MacAffee - parte 2

As últimas seis questões da pesquisa indagavam sobre o conhecimento dos respondentes sobre determinados tipos de comportamento, cujos resultados podem ser observados na Tabela 2.

	Concordo plenamente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo fortemente
Estou ciente de que o meu comportamento online tem um impacto ecológico	17	26	5	3	2
Eu sei que devo excluir meus mails regularmente	15	21	9	7	1
Costumo armazenar meus arquivos em CDs/DVDs/sticks/discos rígidos, para não sobrecarregar a memória do meu telefone ou computador.	11	24	6	8	4
Desligo meus aparelhos quando não os estou usando	29	18	4	9	2
Estou acostumado a desligar completamente meu computador quando não o estou usando.	22	14	7	7	3
Geralmente desconecto o carregador depois que o telefone está totalmente carregado	20	13	8	8	4

Fonte: processamento próprio

Tabela 2. Acordo ou desacordo em determinadas situações

4. Conclusão

Os resultados da nossa análise de dados revelaram que os cidadãos estão altamente interessados em discutir as alterações climáticas e o desperdício digital, indicando uma consciência crescente da importância destas questões.

No entanto, a análise também revelou que muitos indivíduos não têm conhecimentos adequados sobre as potenciais consequências negativas da utilização inadequada da tecnologia digital.

Dada esta perspetiva, consideramos a iniciativa Alfabetização Eco-Digital e Cidadania para o Nosso Planeta e o Futuro, mais conhecida como Lixo Digital, como uma excelente oportunidade para criar e implementar ferramentas eficazes destinadas a melhorar a literacia eco-digital.

O nosso objetivo geral é equipar os indivíduos com o conhecimento e as competências necessárias para participar em práticas de tecnologia digital responsáveis que não apenas minimizem os impactos ambientais negativos, mas também promovam o desenvolvimento sustentável.

Ao fazê-lo, esperamos promover uma compreensão mais ampla da intrincada interação entre a tecnologia digital e a sustentabilidade ambiental, e como os indivíduos podem fazer escolhas informadas para alcançar um futuro mais sustentável.

Cofinanciado pela União Europeia

Alfabetização Eco-Digital e Cidadania para Nosso Planeta e Futuro (Lixo Digital)

2021-1-TR01-KA220-YOU-000028571



Resultados da Análise de Necessidades

ROMÉNIA

I. Metodologia de investigação

Esta investigação foi realizada pela Universidade Ovidius de Constanta, em colaboração com os parceiros do projecto Eco-Digital Literacy and Citizenship for Our Planet and Future (Digital Waste), código 2021-1-TR01-KA220-YOU- 000028571, financiado pelo Programa Erasmus+. O grupo-alvo foi representado por cidadãos romenos.

A ferramenta de pesquisa foi um questionário, distribuído online através do Facebook e Instagram. O período em que os resultados foram recolhidos foi entre 6 de outubro de 2022 e 27 de outubro de 2022.

No total, a análise dos resultados centrou-se numa amostra composta por 64 pessoas.

II. Estrutura de amostra

Estrutura de amostra tabela 1

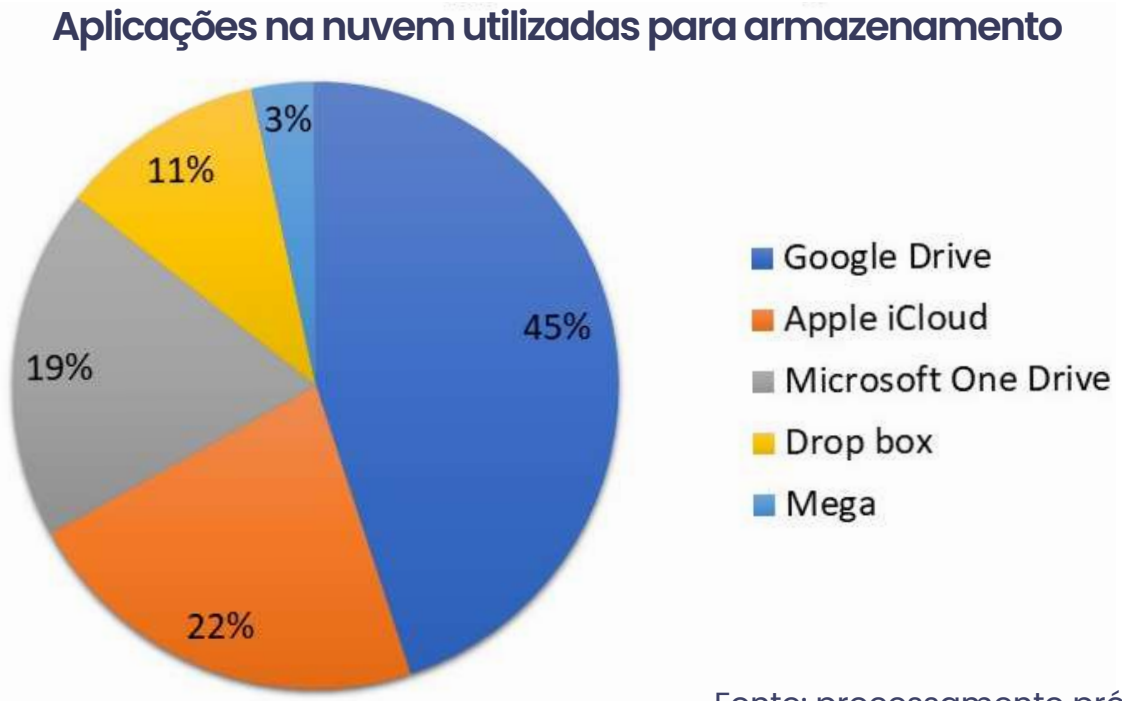
Género	**Feminino (73%)**		**Masculino (27%)**		
Idade	**17-22 (48%)**	**23-28 (20%)**	**29-34 (3%)**	**35-39 (11%)**	**40+ (17%)**
Nível de educação	**Ensino Secundário (22%)**	**Licenciatura (36%)**	**Mestrado (22%)**	**Doutoramento (20%)**	

Fonte: processamento próprio.

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 1, do total de entrevistados, 73% são do sexo feminino. Quando discutimos a idade, 48% têm entre 17 e 22 anos, enquanto 3% deles têm entre 29 e 34 anos. No que diz respeito ao nível de escolaridade, a situação é algo equilibrada. Enquanto 36% concluíram apenas a lienciatura, 22% concluíram o ensino secundário, 22% concluíram o mestrado e 20% concluíram o doutoramento.

III. Análise de dados

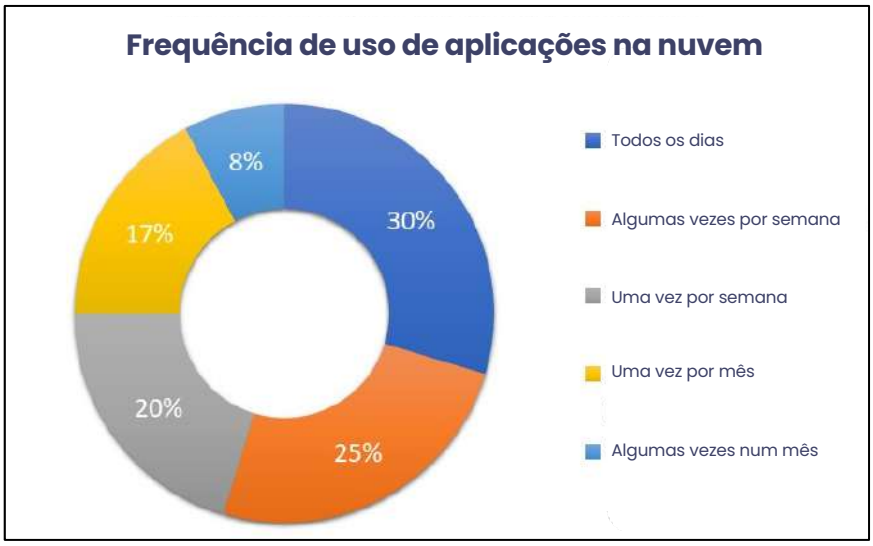
Nas linhas seguintes apresentaremos os dados específicos aos principais objetivos de nossa investigação.
Ao discutir a aplicação em nuvem que os entrevistados usam para armazenar diversos arquivos, a mais popular entre elas foi o Google Drive, com uma percentagem de 45%. Outras aplicações populares, baseados no mesmo princípio, são: Apple iCloud (22%), Microsoft One Drive (19%) e Dropbox (11%). A menos representada foi a Mega, com uma percentagem de apenas 3%.



Fonte: processamento próprio.

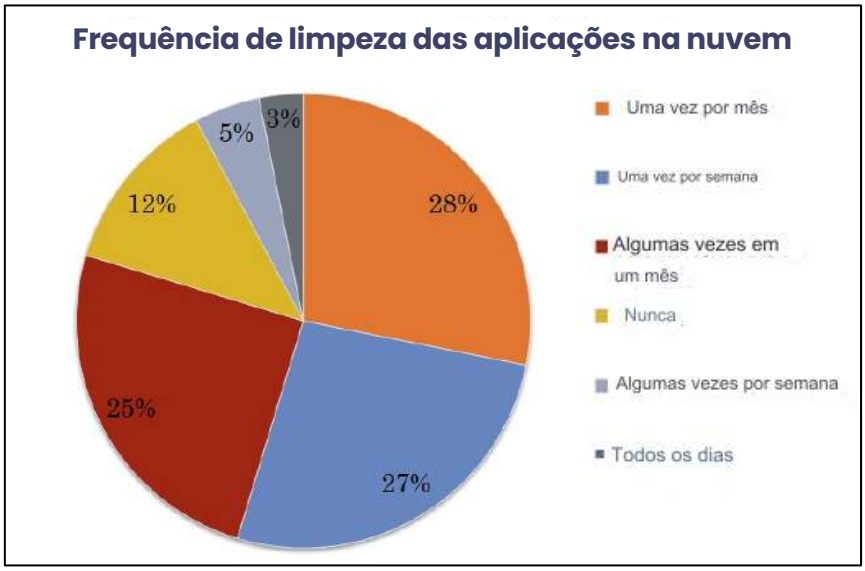
Figura 1. Aplicações na nuvem usados para armazenamento

Na Figura 2 podemos ver a frequência com que as aplicações listadas anteriormente são utilizadas. Assim, a maioria dos entrevistados prefere utilizar as aplicações diariamente (30%), várias vezes por semana (25%) ou uma vez por semana (20%).
A situação é um pouco diferente quando discutimos a limpeza dos espaços de armazenamento dessas aplicações na nuvem. Mais detalhes podem ser vistos na Figura 3.



Fonte: processamento próprio.

Figura 2. Frequência de uso de aplicações na nuvem

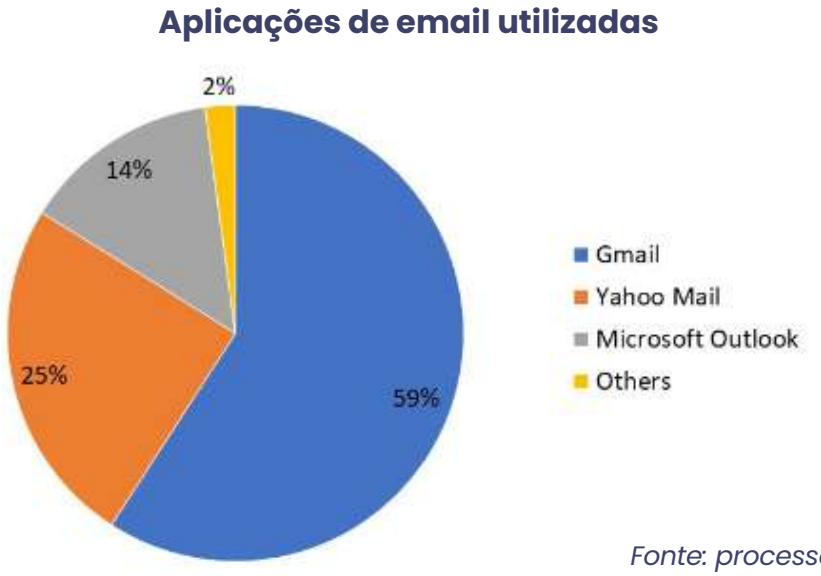


Fonte: processamento próprio.

Figura 3. Frequência de limpeza das aplicações na nuvem

De acordo com a Figura 3, 28% dos entrevistados limpam os seus espaços de armazenamento de aplicações na nuvem uma vez por mês, enquanto 27% dos romenos o fazem uma vez por semana. Muito poucos entrevistados limpam o armazenamento da aplicação diariamente (3%).

De todas as aplicações de email existentes, a maioria dos participantes desta pesquisa prefere usar a aplicação Gmail (59%). 25% dos entrevistados preferem usar o Yahoo Mail, 14% o Microsoft Outlook, enquanto 2% usam outras aplicações.



Fonte: processamento próprio.

Figura 4. Aplicações de e-mail utilizadas

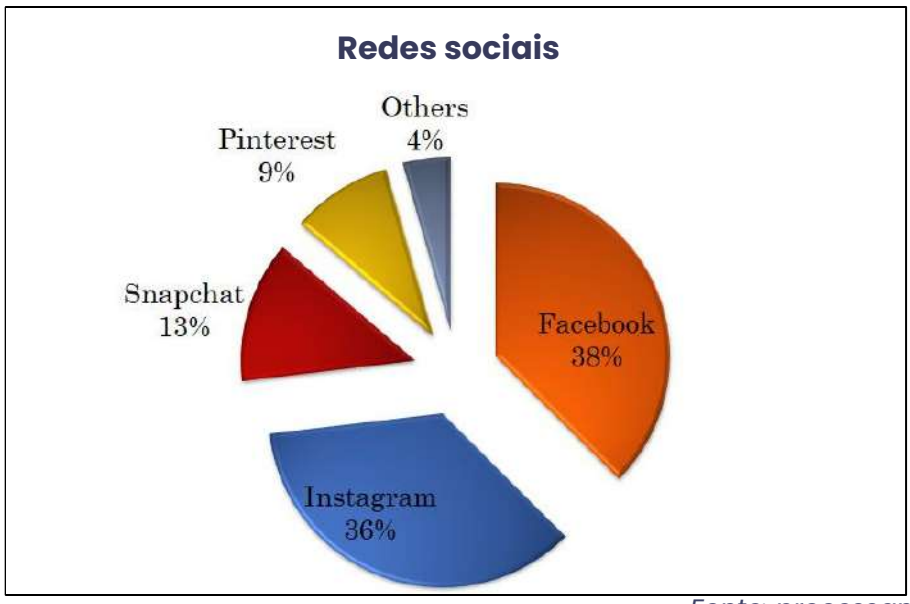
Uma parcela significativa dos entrevistados (36%) nunca limpou o armazenamento da aplicação de email. 20% dos participantes fazem isso diariamente e 19% uma vez por semana (Figura 5).



Fonte: processamento próprio.

Figura 5. Frequência de limpeza dos espaços de armazenamento em aplicações de email

Quando discutimos o uso de uma rede social, os dois primeiros colocados foram Facebook (38%) e Instagram (36%). Nas três últimas posições ficaram Snapchat (13%), Pinterest (9%) e outras redes sociais (4%).



Fonte: processamento próprio.

Figura 6. Redes sociais

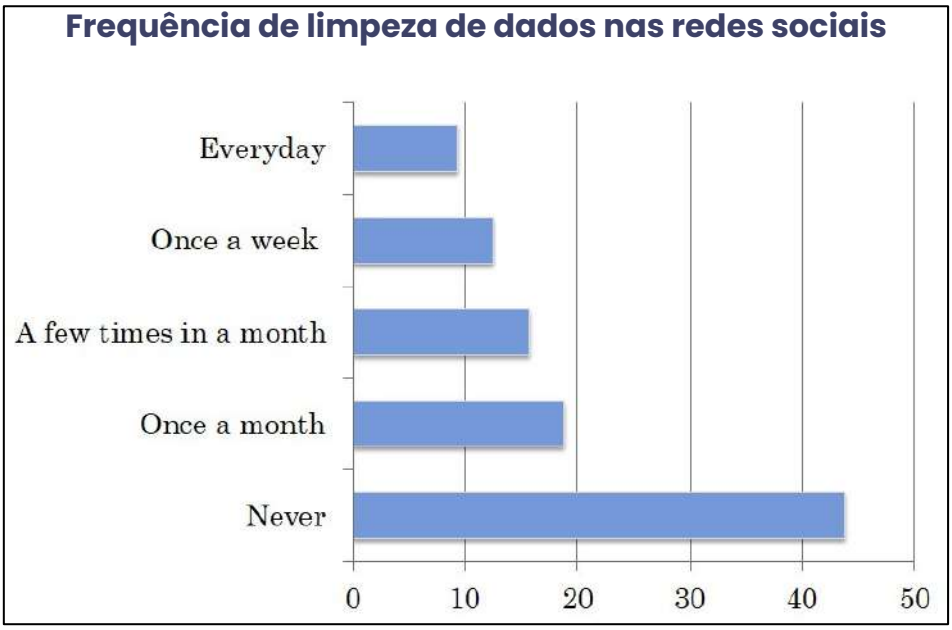
Relativamente ao tempo passado nestas plataformas, a maior parte dos inquiridos (45,30%) atribuiu entre 3 a 5 horas por dia. Seguem-se aqueles que dedicam entre 6 a 8 horas por dia (25%) e aqueles que dedicam apenas até 2 horas por dia (21,88%).



Fonte: processamento próprio.

Figura 7. Tempo gasto em redes sociais

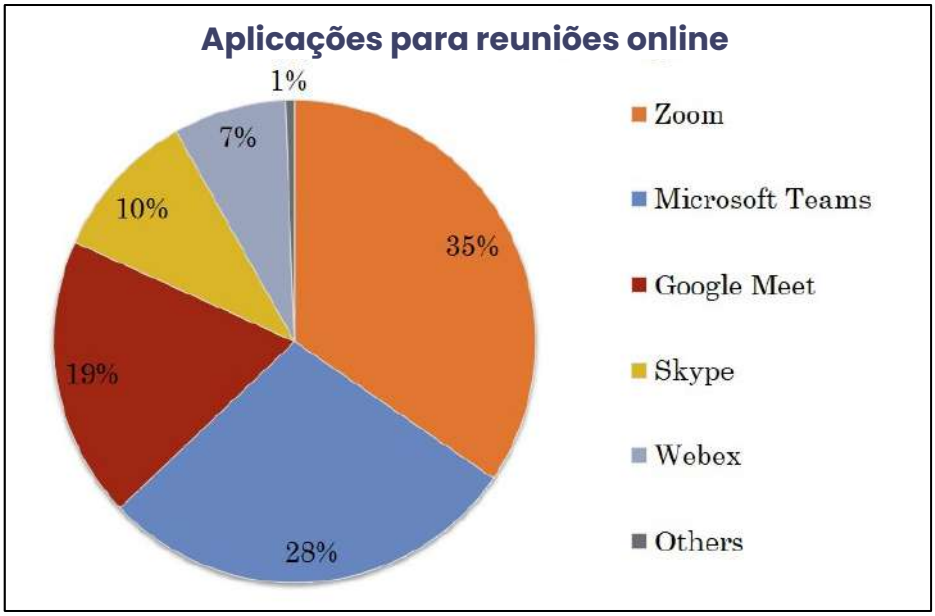
De todos os entrevistados, 44% nunca limparam seus dados dessas plataformas de redes sociais. 19% fazem essa limpeza uma vez por mês e 16% várias vezes por mês. Apenas 9% o fazem diariamente.



Fonte: processamento próprio.

Figura 8. Frequência de limpeza dos dados das plataformas de mídia social

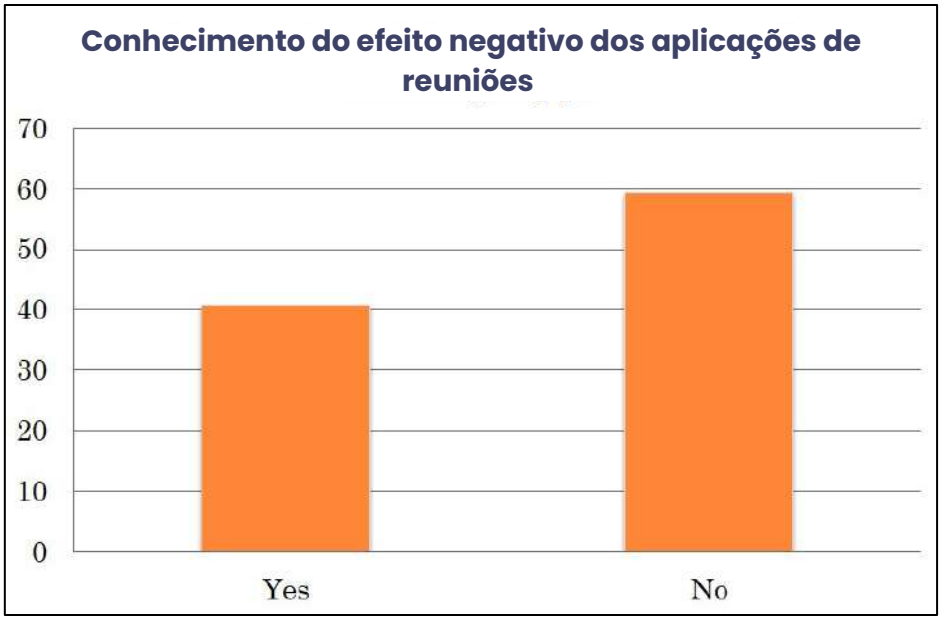
A Figura 9 mostra as aplicações utilizadas pelos nossos entrevistados para a realização de reuniões online.



Fonte: processamento próprio.

Figura 9. Aplicações para reuniões online

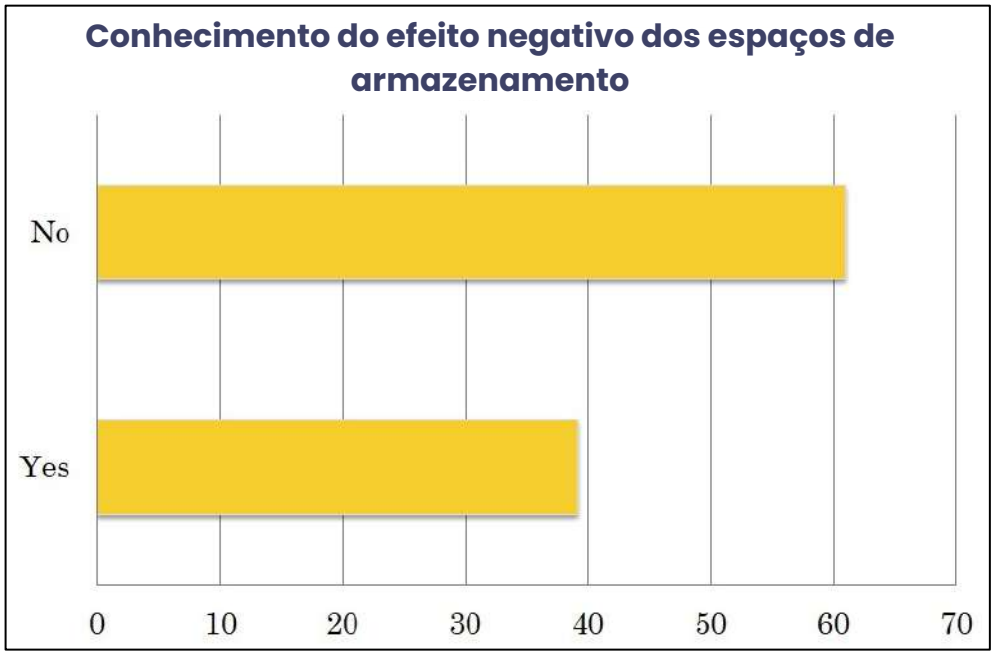
A maioria deles prefere ZOOM (35%) e Microsoft Teams (28%). Outras aplicações utilizadas são Google Meet (19%), Skype (10%), Webex (7%). De todos os entrevistados, apenas 40,6% estão cientes de que estas aplicações podem criar uma pegada de carbono se as câmaras de vídeo estiverem ligadas e as reuniões forem gravadas.



Fonte: processamento próprio.

Figura 10. Conhecimento do efeito negativo dos aplicações de reuniões

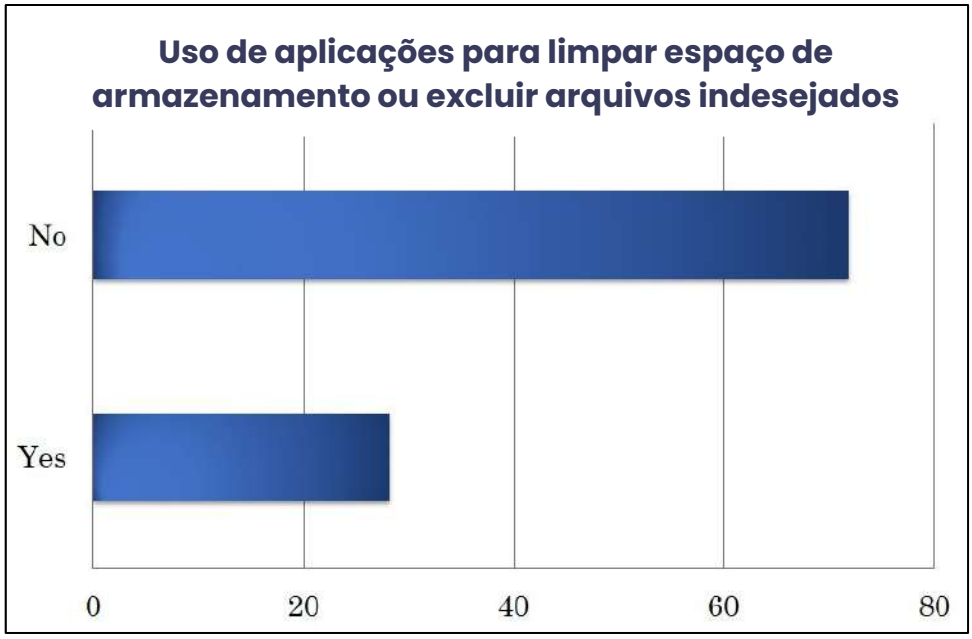
60,9% dos participantes da investigação não sabem que os espaços de armazenamento que utilizam através de ferramentas digitais têm um aumento no consumo de energia e que também provocam um aumento nas emissões de carbono.



Fonte: processamento próprio.

Figura 11. Conhecimento do efeito negativo dos espaços de armazenamento

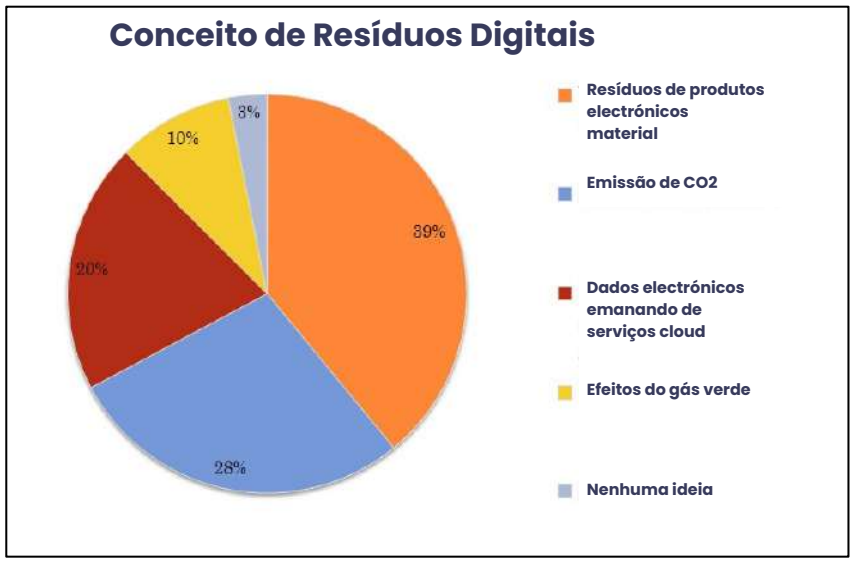
Do total de entrevistados, apenas 28,12% usam uma aplicação para limpar seu espaço de armazenamento ou excluir arquivos inúteis.



Fonte: processamento próprio.

Figura 12. Uso de aplicações para limpar espaço de armazenamento ou excluir arquivos indesejados

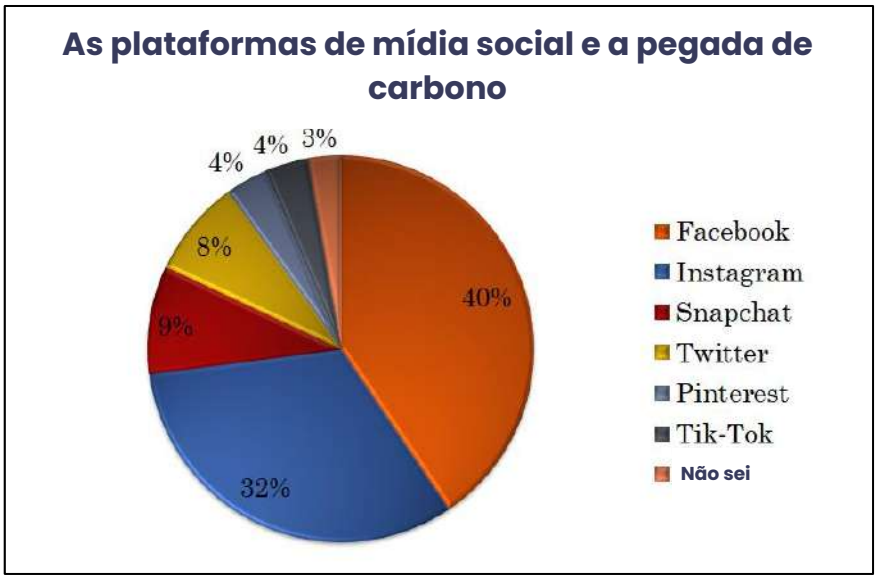
Quando questionados sobre o significado do conceito "Lixo Digital", 39% dos inquiridos referiram-se ao desperdício de materiais eletrónicos, 28% referiram-se à emissão de CO2 e 20% equiparam esta noção aos dados eletrónicos provenientes de servicos cloud.



Fonte: processamento próprio.

Figura 13. Conceito de Resíduos Digitais

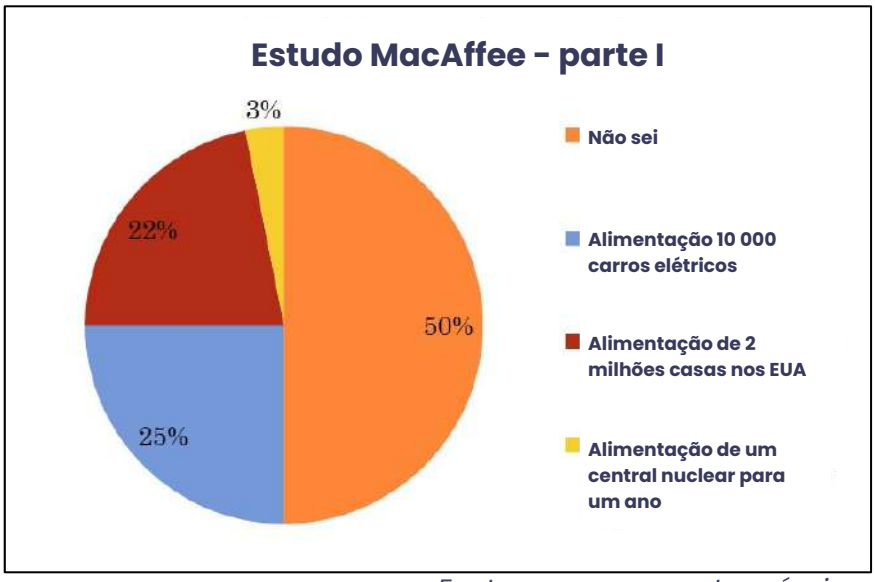
Na opinião dos cidadãos romenos, 40% deles consideram o facto do Facebook, como rede social, ter a maior pegada de carbono, seguido de perto pelo Instagram, com 32%.



Fonte: processamento próprio.

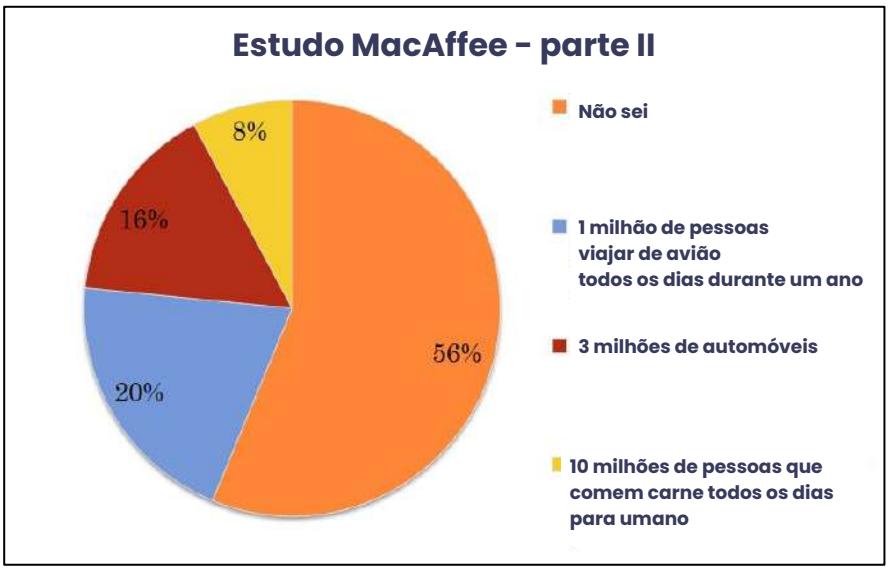
Figura 14. As plataformas de mídia social e a pegada de carbono

A nossa pesquisa também incluiu duas questões sobre um estudo realizado pela empresa MacAffee. O assunto do primeiro estava relacionado à quantidade de eletricidade necessária apenas para enviar trilhões de emails de spam a cada ano. Metade dos entrevistados não soube responder. 25% deles pensavam que seria equivalente a abastecer 10.000 carros eléctricos, enquanto 22% pensavam que poderia ser igual a abastecer dois milhões de lares nos EUA.



Fonte: processamento próprio.

Figura 15. Estudo MacAffee - parte I



Fonte: processamento próprio.

Figura 16. Estudo MacAffee - parte II

O tema da segunda questão referia-se à quantidade de emissões de gases de efeito estufa geradas pelos e-mails de spam enviados a cada ano. Desta vez, 56% dos entrevistados não souberam responder à pergunta. As outras pessoas mencionaram que poderia ser igual ao valor gerado por 1 milhão de pessoas viajando de avião durante um ano (20%), 3 milhões de carros (16%), ou ao gerado por 10 milhões de pessoas comendo carne todos os dias durante um ano (8%). As últimas seis questões de pesquisa diziam respeito à consciência dos entrevistados sobre determinados tipos de comportamento (Tabela 2). Para responder às questões foi utilizada uma escala Likert, variando de 1 (Discordo totalmente) a 5 (Concordo totalmente).

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 2, podemos afirmar o seguinte:
- a maioria dos participantes na Roménia está consciente de que as ações realizadas no ambiente online têm um impacto ecológico;
- a maioria dos inquiridos também tem consciência de que devem apagar regularmente os seus e-mails;
- uma parte significativa dos inquiridos tende a armazenar os seus ficheiros em CD/DVD/sticks/discos rígidos, para não sobrecarregar a memória do telefone ou do computador;
- a maioria dos participantes desliga os seus dispositivos eletrónicos do carregamento quando não os estão a utilizar;
- uma parte significativa dos inquiridos está habituada a desligar completamente o computador quando não o está a utilizar;

- quando se trata de desconectar o carregador do telefone depois de totalmente carregado, existe um equilíbrio entre as pessoas que tendem a fazer isso e as que o ignoram completamente.

Tabela 2

Unid	N.	Min.	Máx.	Significar	Modo
Estou ciente de que o meu comportamento online tem um impacto ecológico.	64.	2	5	3,84	4
Eu sei que devo excluir meus e-mails regularmente.	64.	1	5	3,84	4
Costumo armazenar meus arquivos em CDs/DVDs/sticks/discos rígidos, para não sobrecarregar a memória do meu telefone ou computador.	64.	1	5	3,63	4
Estou acostumado a desligar completamente meu computador quando não o estou usando.	64.	2	5	4,08	4
Desligo meus aparelhos quando não os estou usando.	64.	2	5	3,80	4
Normalmente desconecto o carregador depois que o telefone está totalmente carregado.	64.	1	5	3,59	3

Fonte: processamento próprio.

4. Conclusões/Recomendações

Na sequência dos resultados recolhidos, percebemos que os nossos cidadãos têm uma atitude positiva para discutir a questão do lixo digital e das alterações climáticas. Ao mesmo tempo, percebemos que eles não estão muito familiarizados com os efeitos negativos que comportamentos inadequados no uso de ferramentas digitais podem implicar. Assim, através do projecto Alfabetização Eco-Digital e Cidadania para o Nosso Planeta e Futuro (Resíduos Digitais), consideramos oportuno desenvolver ferramentas de alfabetização eco-digital para apoiar a população da Roménia e não só. Ao mesmo tempo, apoiariam os cidadãos na promoção de um comportamento mais amigo do ambiente.

Cofinanciado pela União Europeia

Alfabetização Eco-Digital e Cidadania para Nosso Planeta e Futuro (Lixo Digital)

2021-1-TR01-KA220-YOU-000028571



Resultados da Análise de Necessidades

PORTUGAL

Resultados

Esta investigação foi realizada pela Embaixada da Juventude, em colaboração com os parceiros do projeto Eco-Digital Literacy and Citizenship for Our Planet and Future (Digital Waste), financiado pelo Programa Erasmus+.

Projeto: 2021-1-TR01-KA220-YOU- 00002857

Estrutura de amostra **Tabela 1**

No total, 55 pessoas responderam ao questionário, que compartilham nas redes sociais.

I. Amostra

Gênero	**Feminino** (43.64%)		**Masculino** (54.55%)	
Idade	**17-22** (47.27%)	**23-28** (38.18%)	**29-34** (9%)	**35-39** (5.45%)
Nível de educação	**Ensino Secundário** (21,82%)	**Licenciatura** (49%)	**Mestrado** (29%)	

Table 1

Conforme mostra a Tabela 1, a maioria dos respondentes são do sexo masculino (54,55%).

Quanto à idade, 47,27% têm entre 17 e 22 anos, enquanto 5,45% têm mais de 35 anos. Quanto ao nível de escolaridade, quase metade dos participantes são estudantes de licenciatura.

Assim, enquanto 49,09% concluíram a licenciatura, 21,82% concluíram o ensino secundário, tendo os restantes 29,09% concluído o mestrado.

II. Análise de dados

Nas linhas seguintes analisaremos os dados que recolhemos por via do nosso questionário.

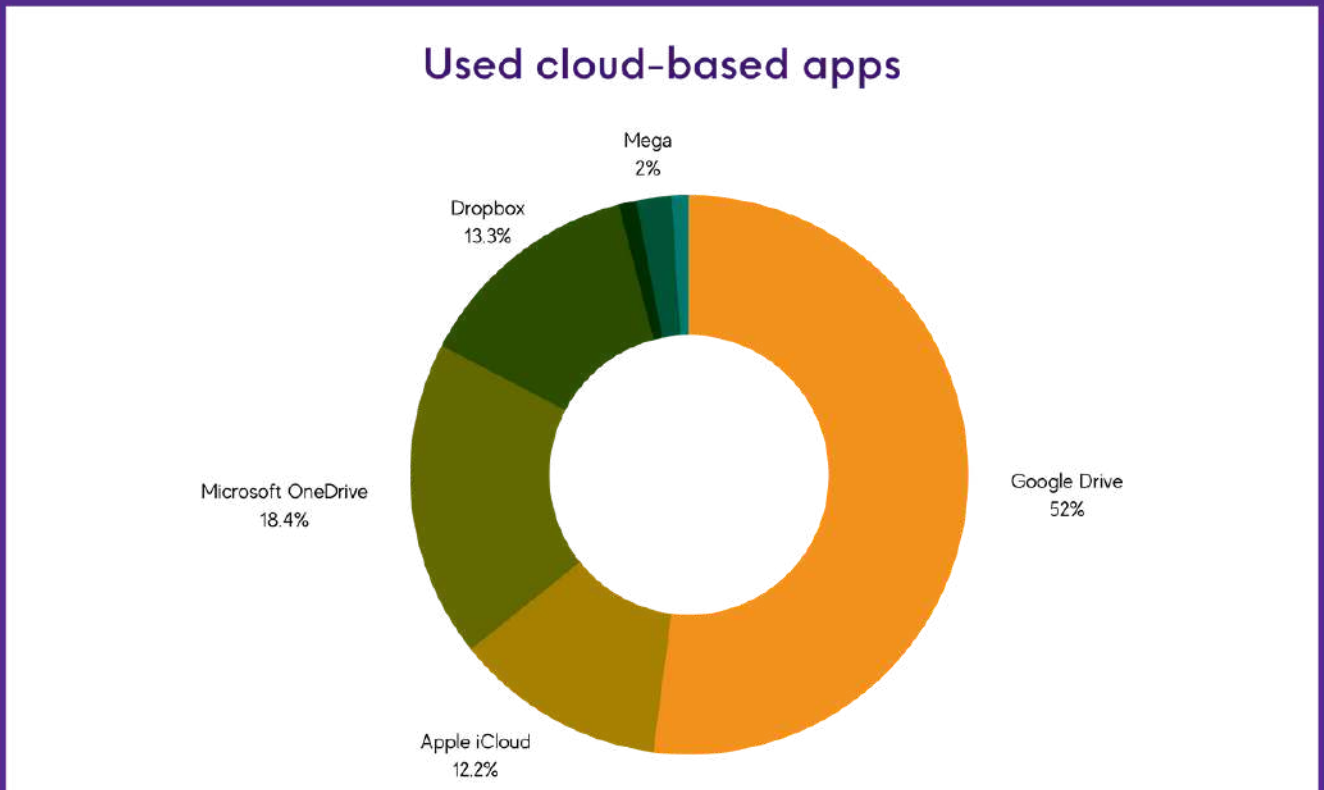


Fig. 1

Na Figura 1, podemos ver claramente quais aplicações baseados em nuvem os entrevistados usam para armazenar vários arquivos, com o Google Drive recebendo, sem surpresa, a maior porcentagem de votos (52%).

Microsoft OneDrive (18,4%), Dropbox (13,3%) e Apple iCloud (12,2%) são programas adicionais populares que operam com os mesmos princípios.

A Caixa teve a menor representatividade, respondendo por apenas 1% do total.

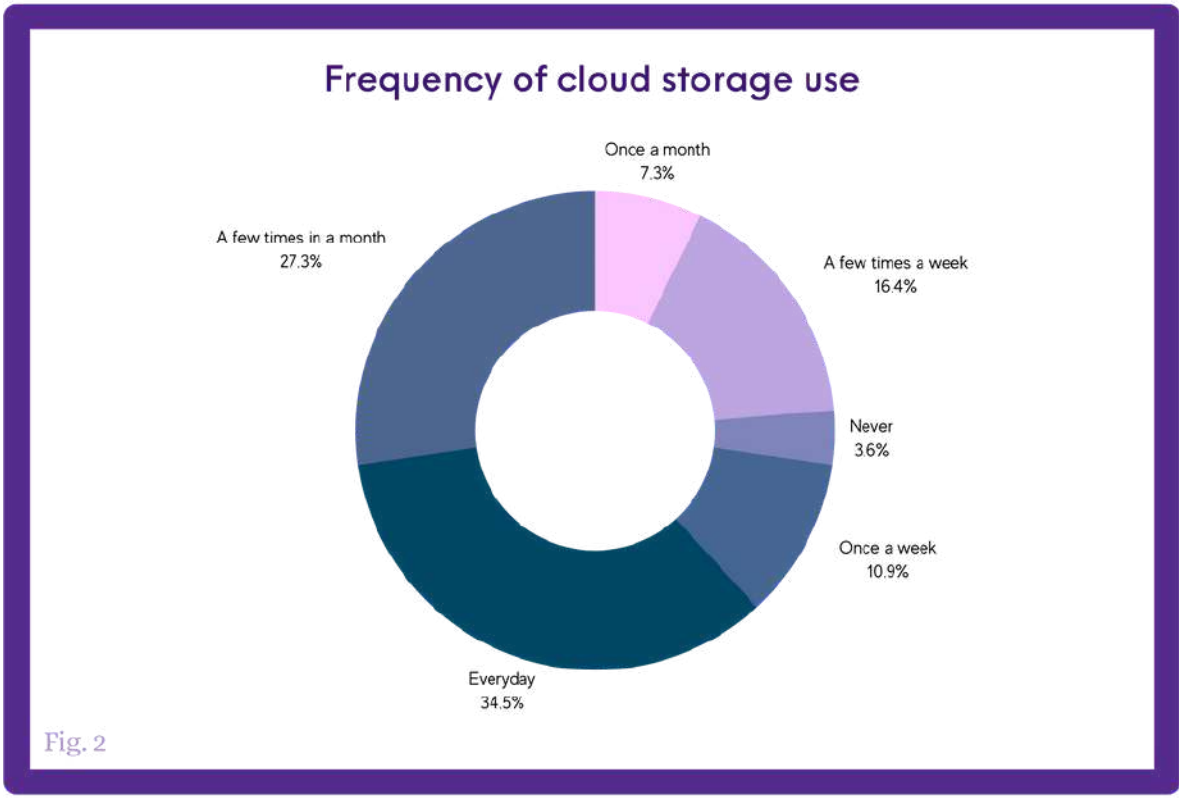


Fig. 2

Na Figura 2 podemos ver a frequência com que os aplicações listadas anteriormente são utilizadas. Assim, a maioria dos respondentes prefere utilizar os aplicações diariamente (34,5%), algumas vezes por mês (27,3%) ou uma vez (7,3%), algumas vezes por semana (16,4%).

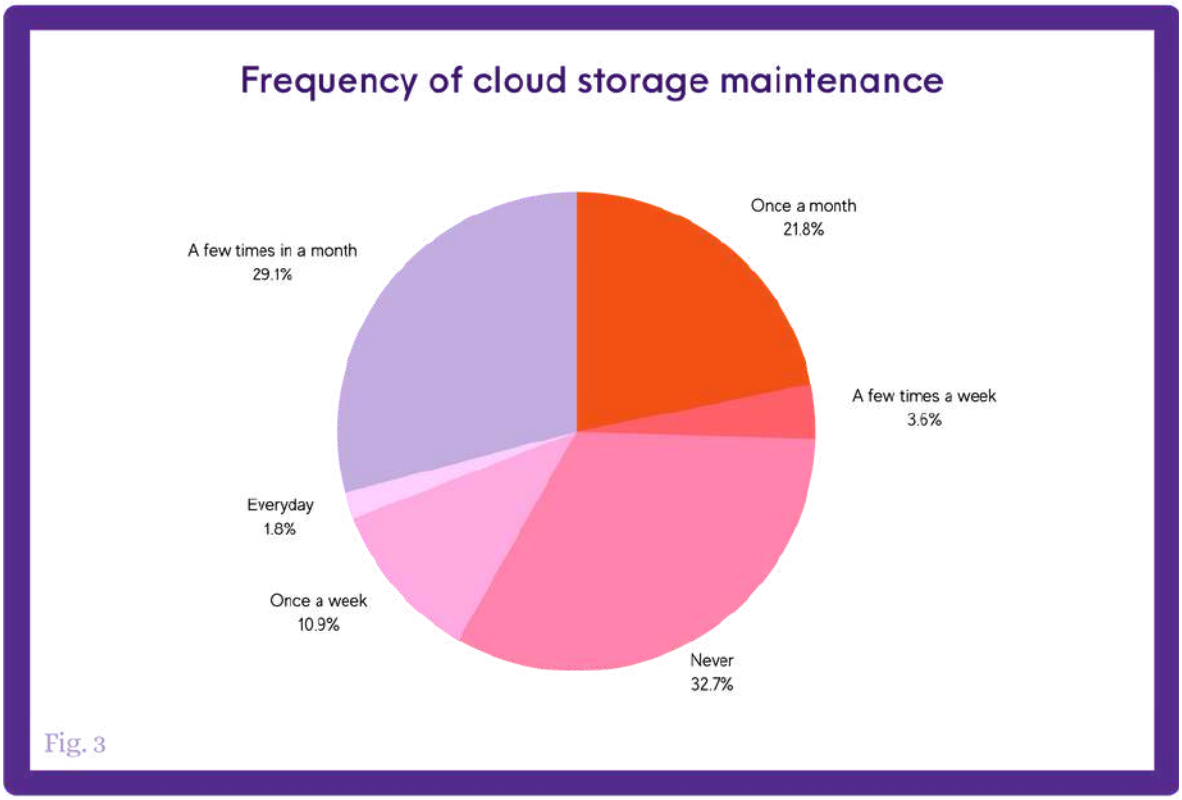


Fig. 3

De acordo com a Figura 3, 32,7% dos respondentes limpam os espaços de armazenamento de aplicações em nuvem uma vez por mês, enquanto 10,9% o fazem uma vez por semana.

Muito poucos limpam o armazenamento da aplicação diariamente (1,8%).

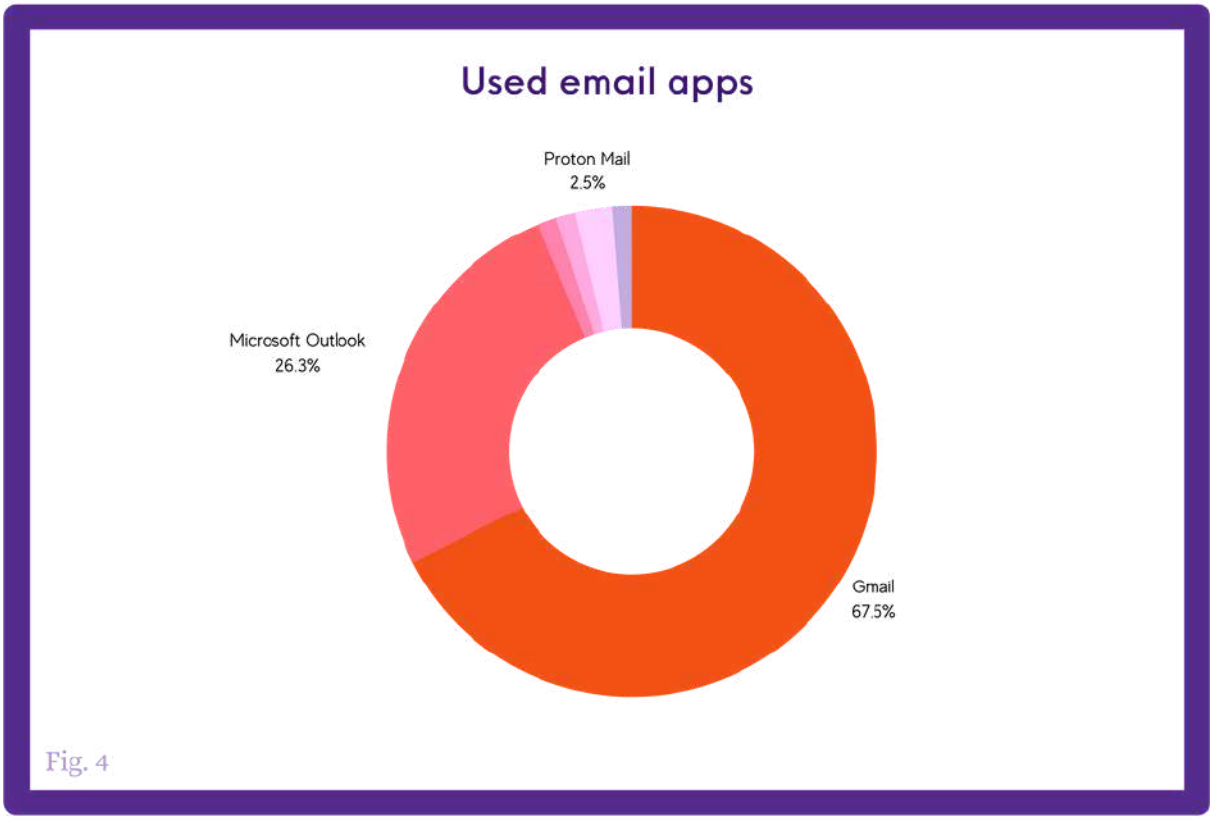


Fig. 4

Mais do que o dobro de pessoas preferem o Gmail (67,5%) ao Microsoft Outlook (26,3%) entre todos os serviços de e-mail disponíveis, enquanto Yopmail, Yahoo!, iCloud e Proton representam 6,25% do total. (Fig. 4)

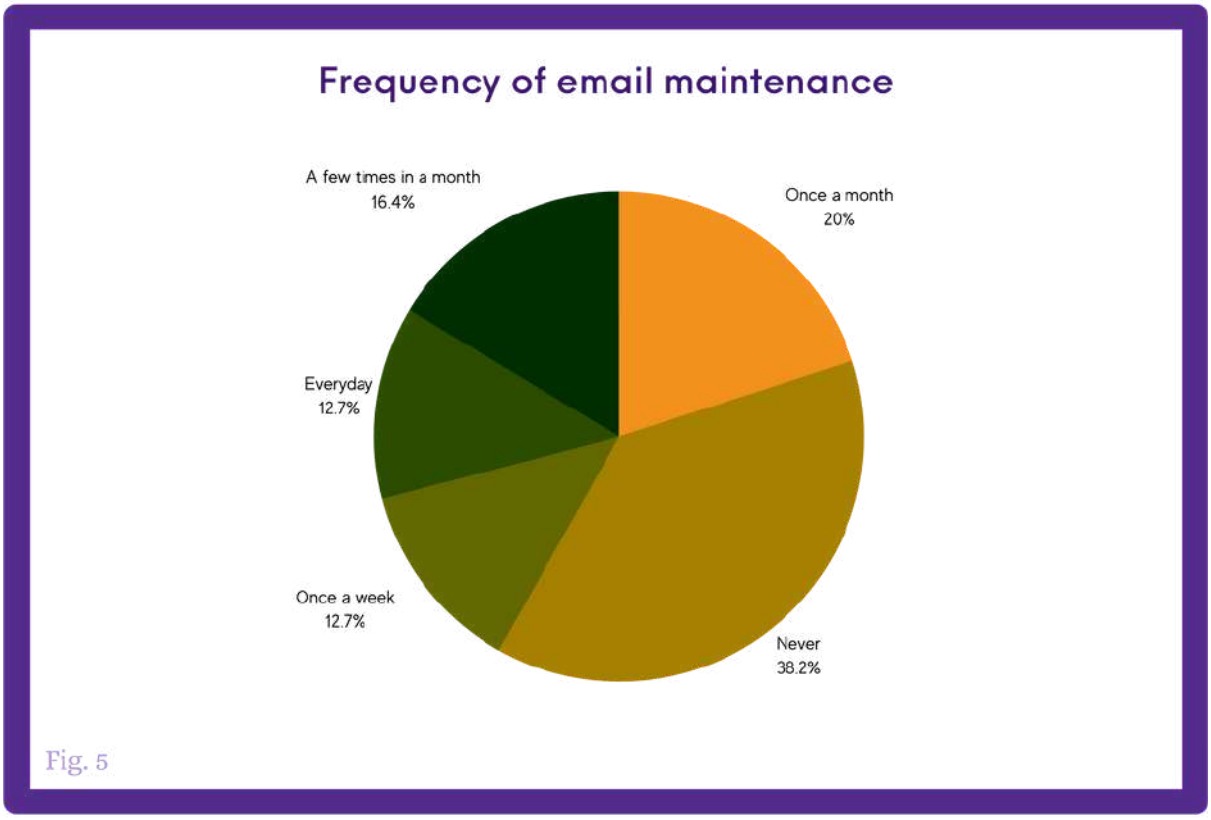


Fig. 5

Em relação à frequência de manutenção do email (Fig. 5), os participantes que nunca limparam o armazenamento da aplicação de email foram a maioria, perfazendo 38,2% do total; enquanto 20% limpam o armazenamento pelo menos uma vez por mês, seguidos por aqueles que limpam algumas vezes no mês (16,36%).

A percentagem foi igual entre quem limpa uma vez por semana e quem limpa diariamente (12,7%)

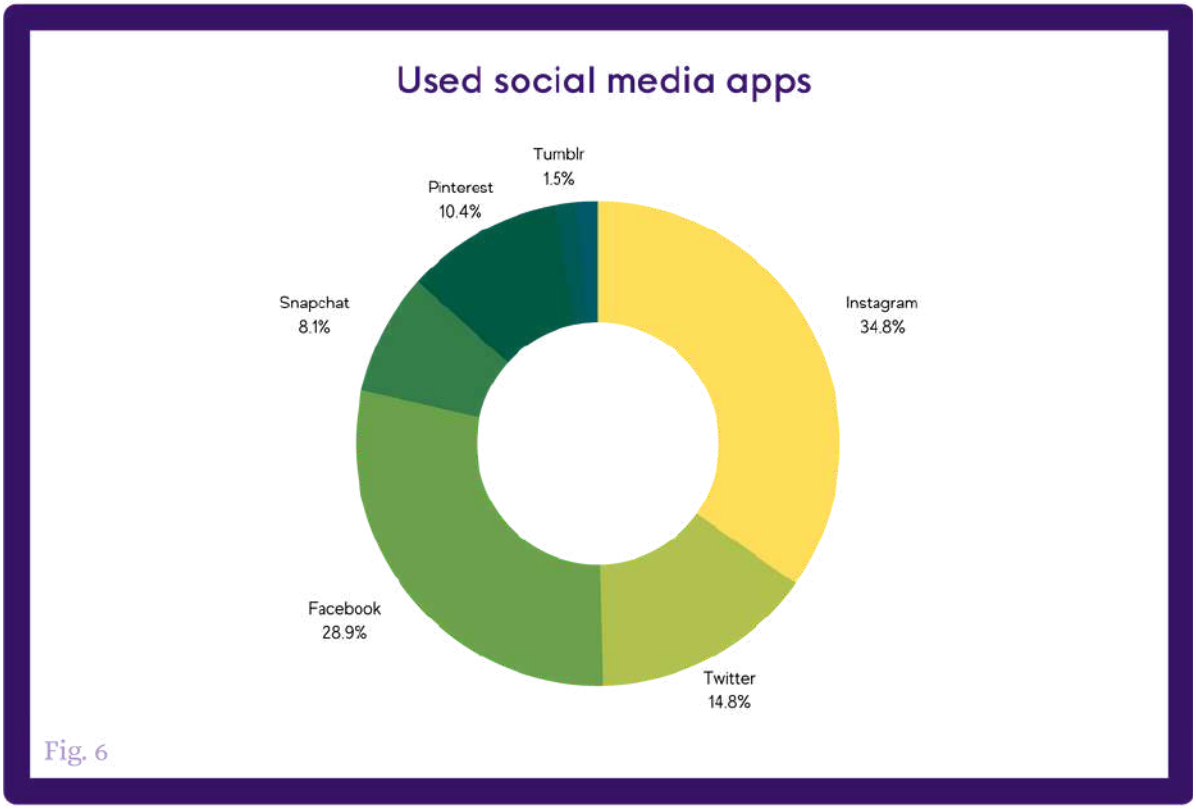


Fig. 6

Em termos de plataformas de redes sociais, Instagram (34,8%), Facebook (28,9%) e Twitter (14,8%) são as mais populares. Além disso, Snapchat e Pinterest representam 18,52% do total, com o Tumblr recebendo a mesmo percentagem (1,48%) daqueles que selecionaram "Nenhuma das opções acima" (Fig. 6)

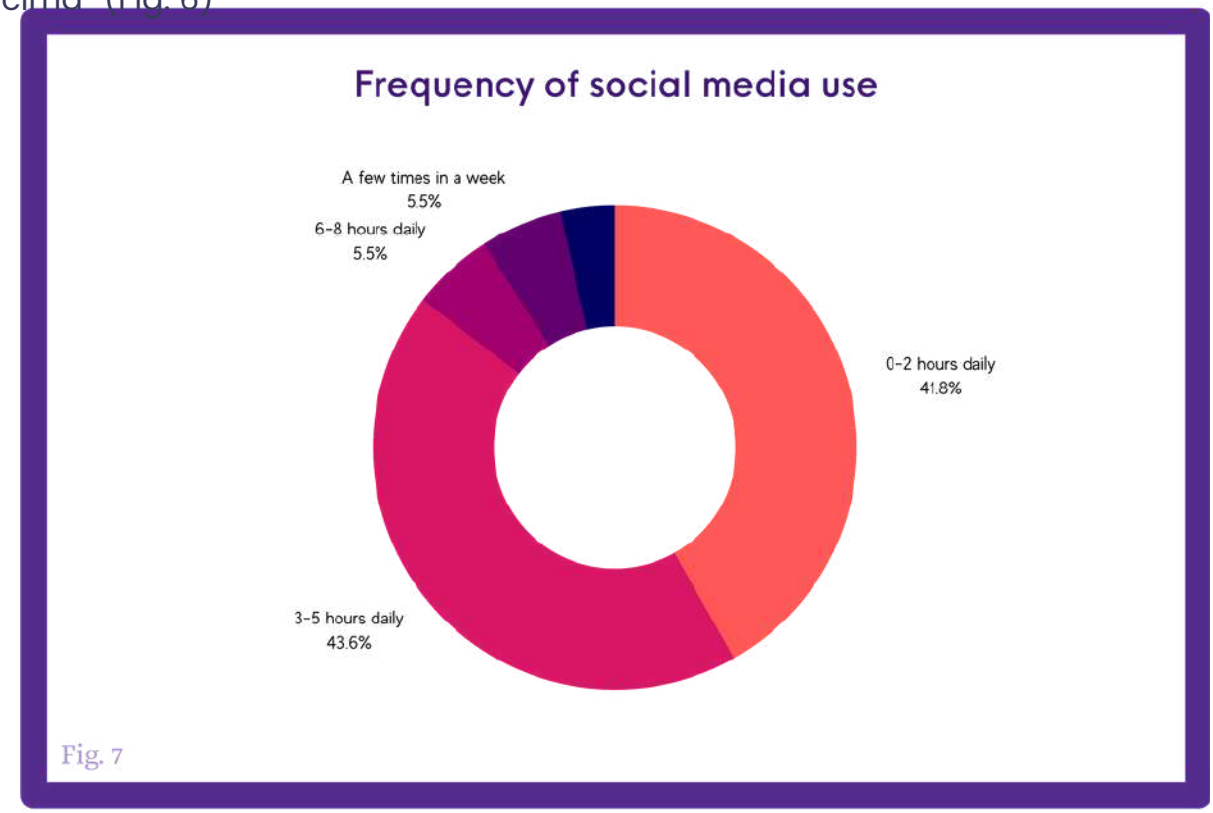


Fig. 7

Relativamente ao tempo passado nestas plataformas, a maioria dos inquiridos (43,6%) dedica entre 3 a 5 horas por dia, seguidos daqueles que passam apenas 2 horas por dia (41,8%).

As pessoas que usam estas plataformas de 6 a 8 horas por dia correspondem àquelas que as usam apenas algumas vezes por semana (5,5% cada) e, ainda mais surpreendente, 3,6% quase não utiliza as redes sociais no período de um mês. (Fig. 7)

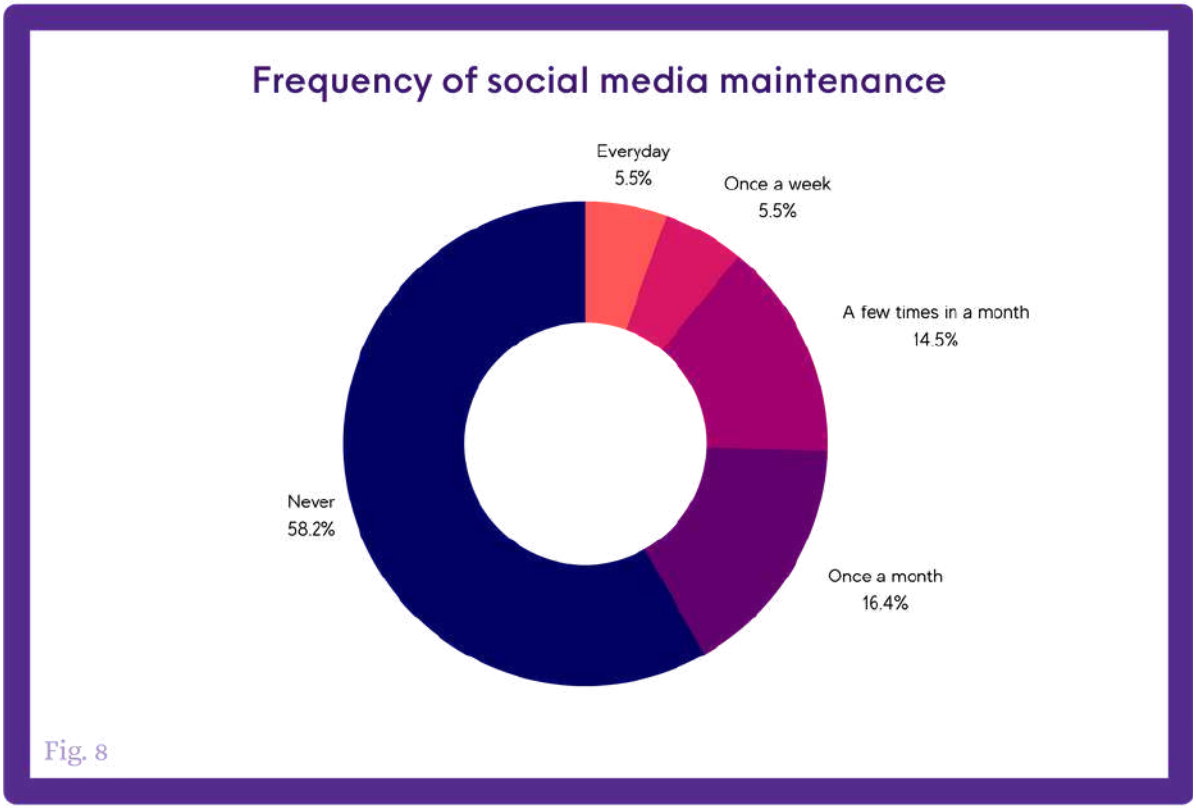


Fig. 8

Quanto à manutenção do armazenamento nas redes sociais, 58,18% dos respondentes afirmaram nunca ter apagado os seus dados das redes sociais. 16,36% limpam os dados uma vez por mês e 14,55% limpam-nos várias vezes por mês, sendo que aqueles que limpam diariamente representam 5,45% do total. (Fig. 8)

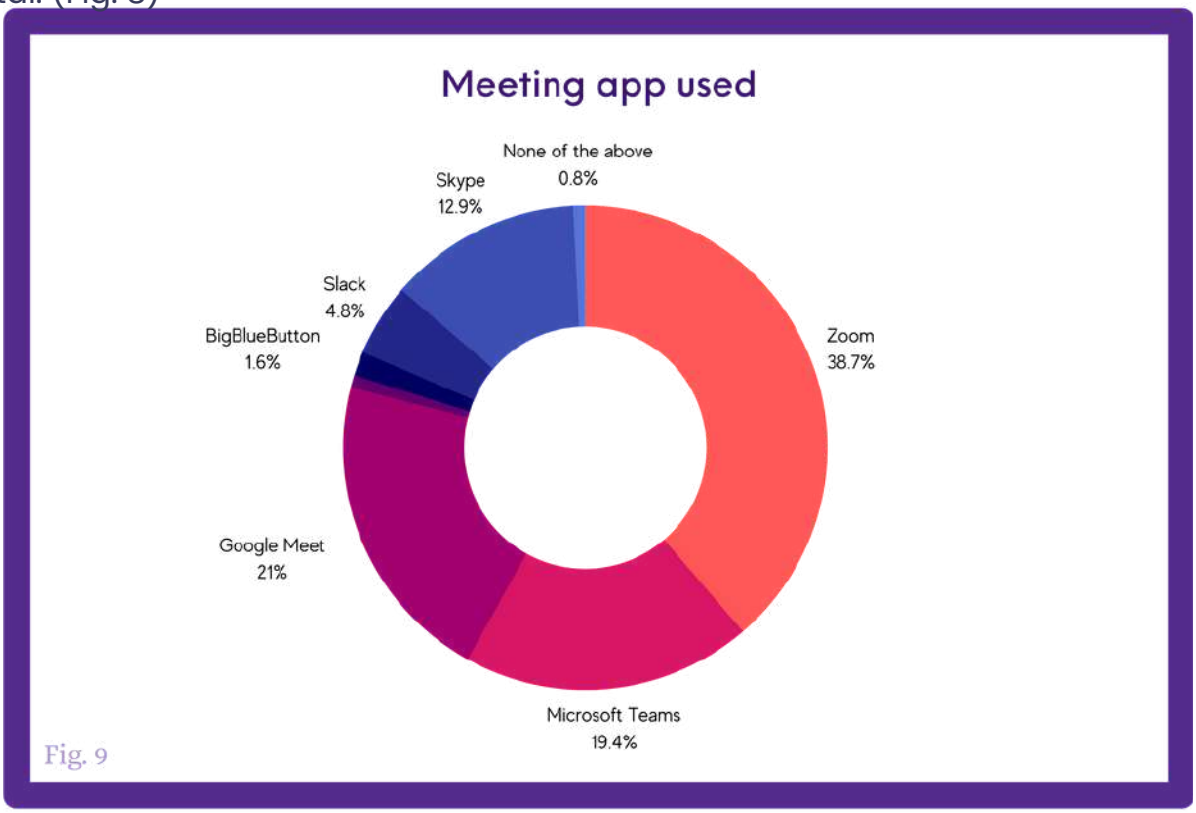


Fig. 9

Em relação às aplicações utilizadas para reuniões online, podemos observar na Figura 9 que os aplicações mais utilizados foram Zoom (38,7%), Google Meet (21%) e Microsoft Teams (19,4%). O Skype ficou em 4º lugar com 12,9%, e os demais serviços – GoTo Meeting, BigBlueButton e Slack – responderam pelos 7,16% restantes.

III. Conhecimento

No segmento a seguir, avaliaremos o nível de consciencialização dos nossos participantes.

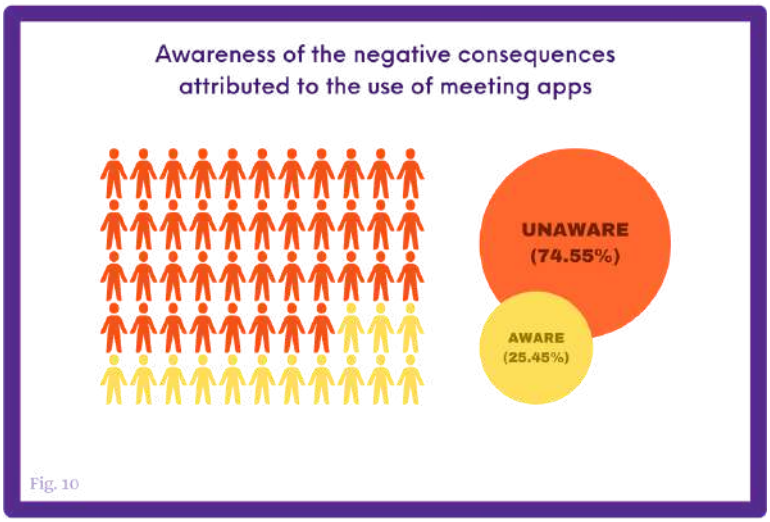


Fig. 10

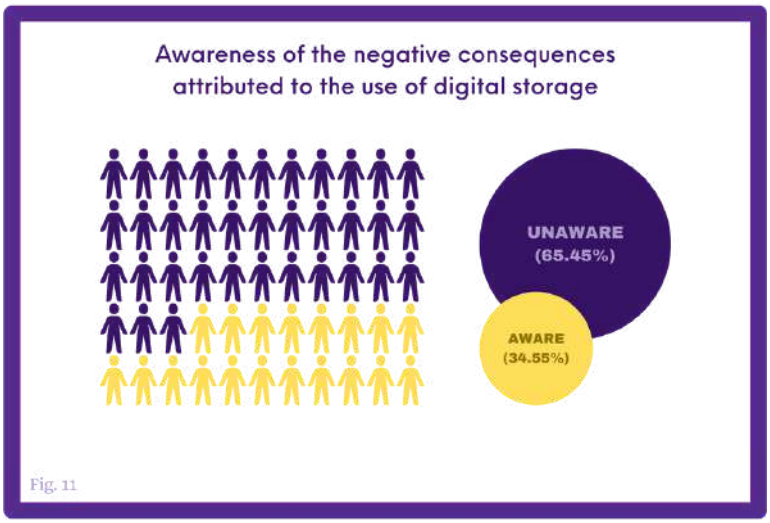


Fig. 11

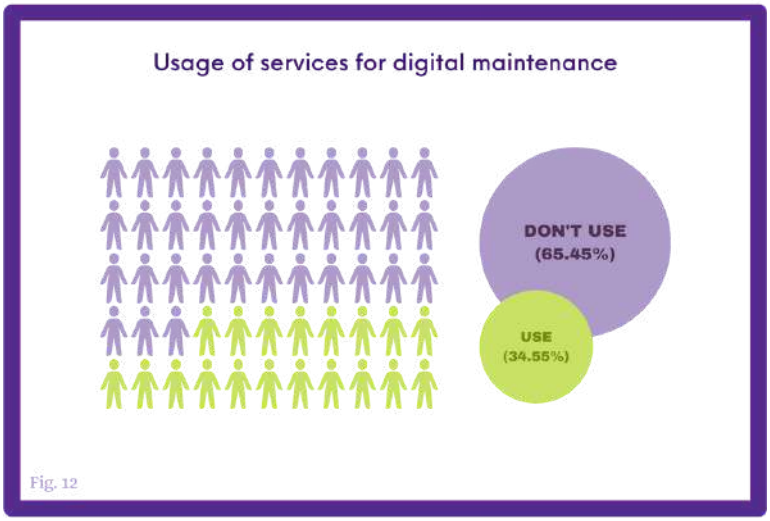


Fig. 12

De acordo com os resultados da nossa pesquisa, a maioria dos entrevistados (74,5%) não estava ciente do impacto no mundo real que os aplicações de reunião mencionados acima criam através do seu uso, o que pode ter sido um choque para eles, considerando o amplo uso de tais aplicações durante a pandemia da COVID-19 e a sua utilização contínua desde então por instituições públicas, estabelecimentos religiosos e empresas, para citar alguns. (Fig. 10)

Somos novamente lembrados desta falta geral de conhecimento de como o mundo digital afecta o nosso quando observamos os resultados da Figura 11, onde apenas uma minoria de 34,55% está ciente do facto de que o armazenamento provoca mais emissões de carbono.

A Figura 12 também mostra que 65,45% das pessoas não utilizam nenhum aplicativo ou serviço para limpar seu armazenamento e arquivos inúteis.

III. Conhecimento

No segmento a seguir, avaliaremos o nível de consciencialização dos nossos participantes.

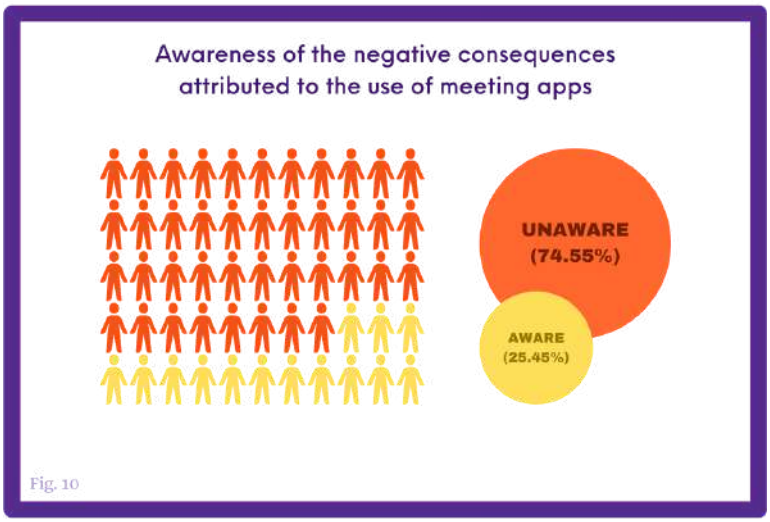


Fig. 10

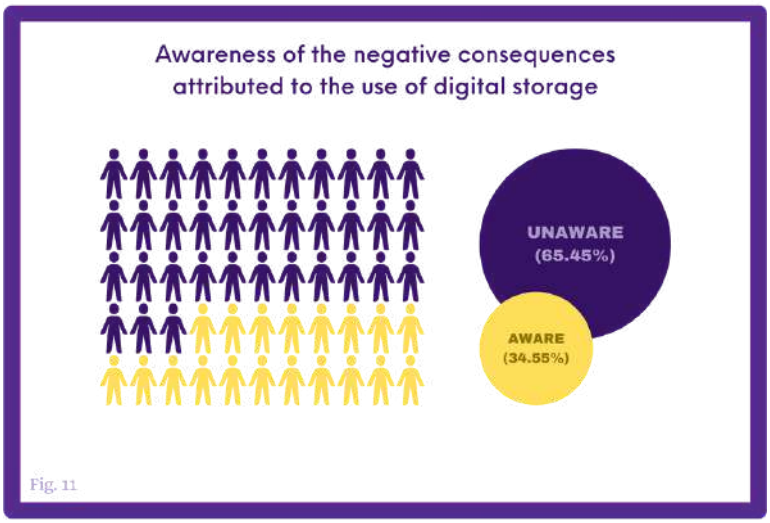


Fig. 11

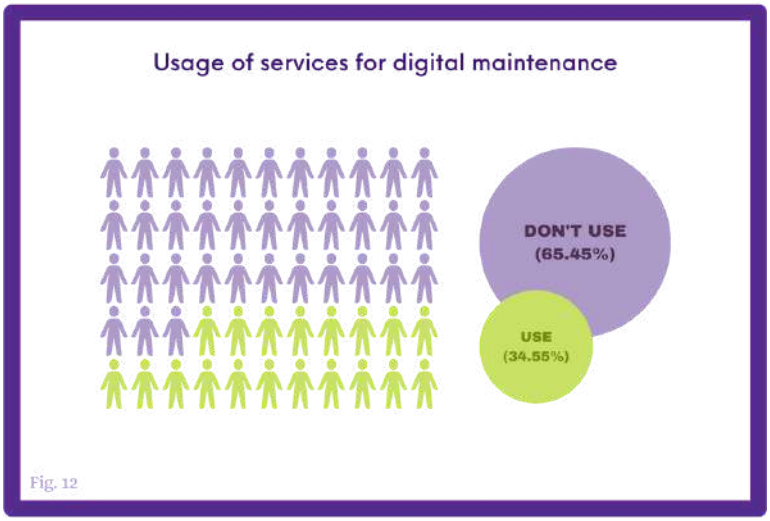


Fig. 12

De acordo com os resultados da nossa investigação, a maioria dos entrevistados (74,5%) não está consciente do impacto no mundo real que as aplicações para reunião mencionadas acima criam através da sua utilização, o que pode ter sido um choque para eles, considerando o amplo uso de tais aplicações durante a pandemia da COVID-19 e a sua utilização contínua desde então por instituições públicas, estabelecimentos religiosos e empresas, por exemplo. (Fig. 10)

Somos novamente lembrados desta falta geral de conhecimento de como o mundo digital afecta o mundo real, quando observamos os resultados da Figura 11, onde apenas uma minoria de 34,55% está ciente do facto de que o armazenamento provoca mais emissões de carbono.

A Figura 12 também mostra que 65,45% das pessoas não utilizam nenhuma aplicação ou serviço para limpar o seu armazenamento de arquivos inúteis.

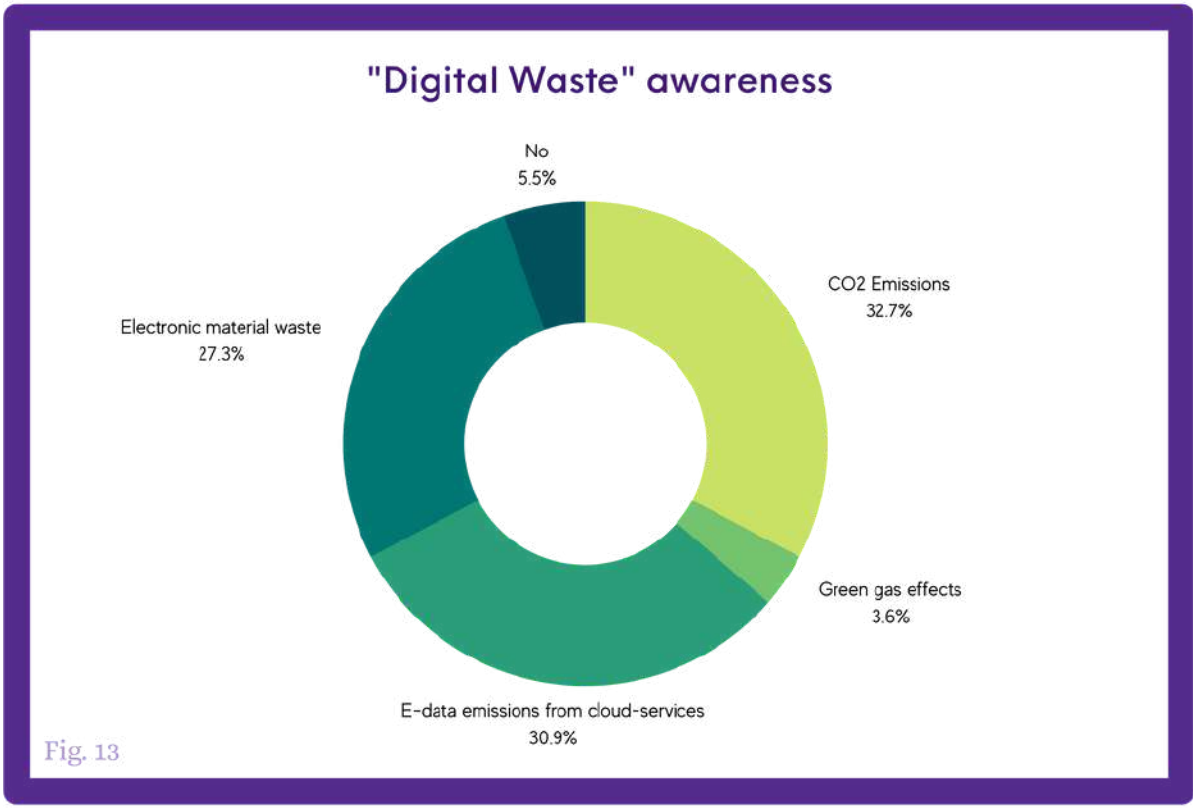


Fig. 13

Quando solicitados a definir "Lixo Digital", uma proporção significativa de entrevistados associou o termo a tipos específicos de geração de resíduos. 32,7% identificaram-nos como emissões de CO2 resultantes da produção de bens e serviços, 30,9% consideraram-nos como dados eletrónicos provenientes de serviços em nuvem e 27,3% definiram-nos como resíduos de materiais eletrónicos. (Fig. 13)

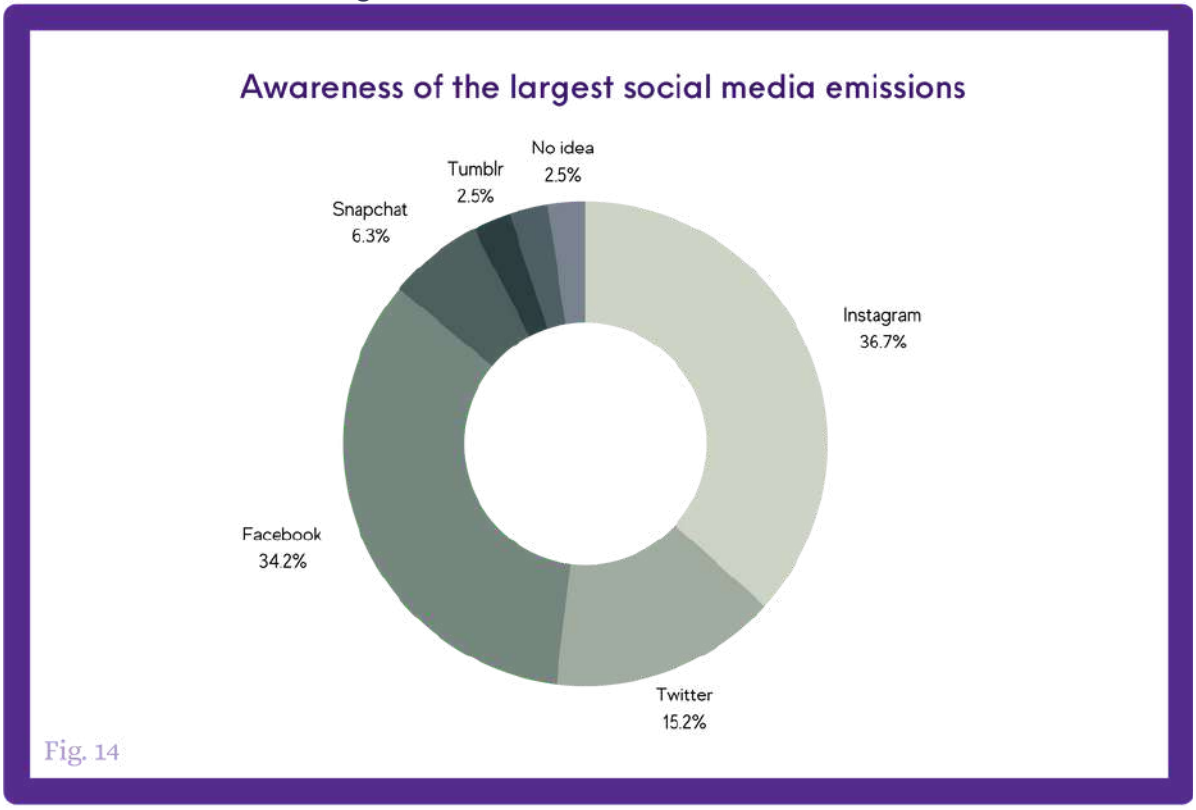


Fig. 14

Em relação a qual plataforma de rede social tem a maior pegada de carbono, parece que o Instagram (36,7%) e o Facebook (34,2%) são considerados os mais poluentes. O Twitter foi identificado como a terceira plataforma mais poluente, com 15,2% dos entrevistados selecionando-o. (Fig. 14)

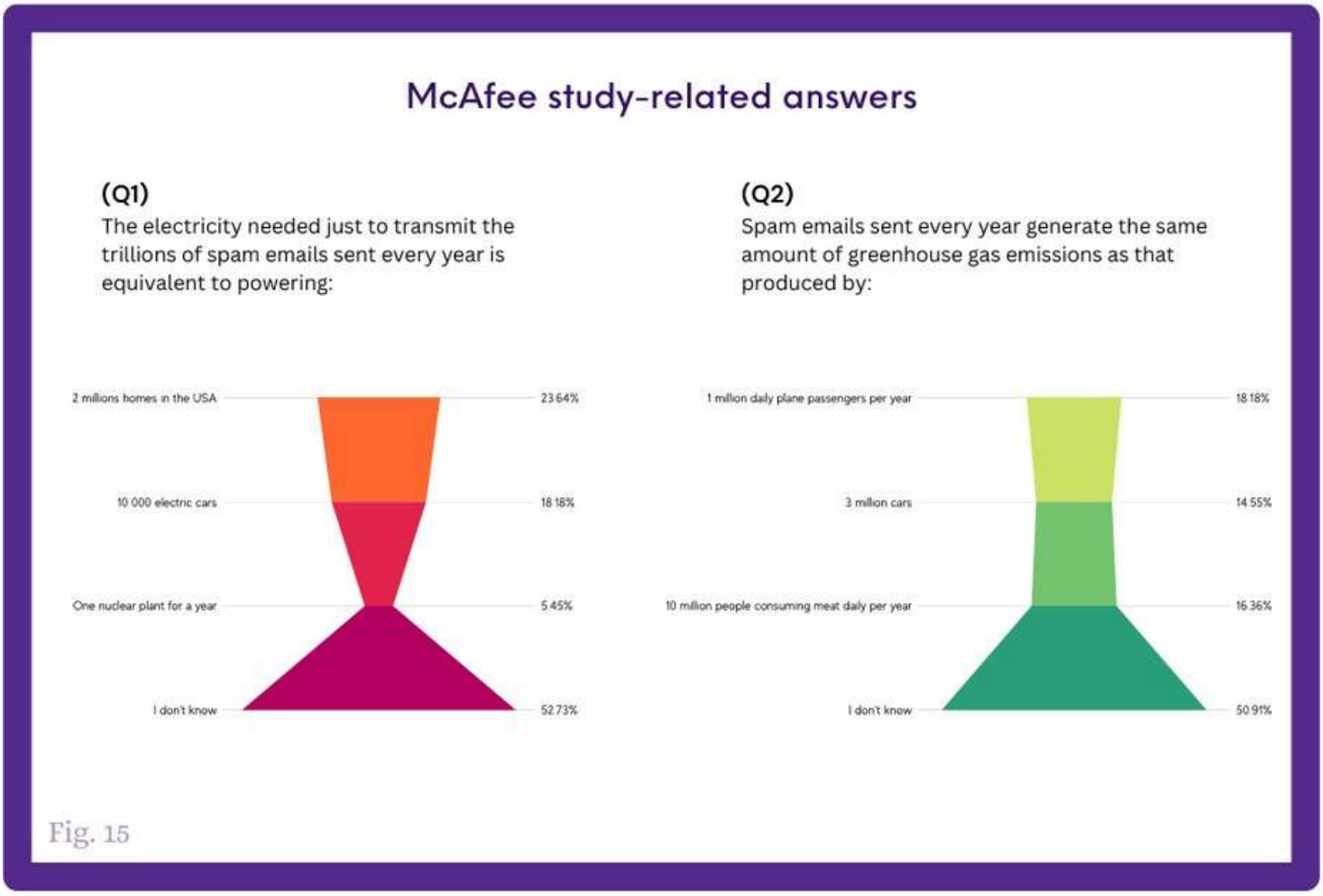


Fig. 15

Como parte da nossa investigação, também incluímos duas perguntas que fazem referência a um estudo conduzido pela McAfee. Os nossos participantes foram solicitados a adivinhar "o que é igual à energia necessária para enviar trilhões de mensagens de spam a cada ano" (Q1) e "o que é igual às emissões de gases de efeito estufa causadas por essa quantidade de spam" (Q2).

A maioria (52,7%) não sabia a resposta à Q1, no entanto, 23,6% dos participantes responderam corretamente que a eletricidade necessária poderia abastecer 2 milhões de lares nos EUA. Em relação ao segundo trimestre, a maioria (50,9%) também não tinha conhecimento, em contraste com a minoria de 14,55% que respondeu corretamente com "3 milhões de carros".

As últimas seis questões da investigação indagavam sobre o conhecimento dos respondentes sobre determinados tipos de comportamento, cujos resultados podem ser vistos na Tabela 2

Tabla 2	Concordo plenamente	Acordo	Neutro	Discordar	Discordo totalmente
Estou ciente de que meu online o comportamento tem um ecológico impacto	13	22	13	5	2
Eu sei que eu é suposto para apagar o meu e-mails regularmente	15	23	8	7	2
Eu tendo a armazenar meus arquivos em CDs / DVDs / autocolantes KS / discos rígidos, para não carregar o memória do meu telefone ou computador	13	20	10	7	5
Eu desconecto o meu aparelhos quando não estou usando-os	21	21	6	6	1
Estou habituado a completamente desligar o meu computador quando não estou utilização	24	17	8	5	1
Normalmente desligue o carregador após o telefone é totalmente carregada.	25	10	6	8	6

Dado os resultados que vemos na Tabela 2, podemos fazer as seguintes suposições:

- A maioria dos nossos respondentes está consciente do impacto ecológico do seu comportamento online e sabe da importância da manutenção regular do email.
- A maioria deles tende a armazenar os seus dados em dispositivos de armazenamento físico.
- A maioria dos respondentes desliga os seus dispositivos quando não estão em uso.

Conclusões

Os resultados da nossa investigação revelam que um número significativo de indivíduos da amostra desconhecia o impacto ambiental das suas atividades digitais.

No entanto, ao aprenderem mais sobre o conceito de "lixo digital", manifestaram a vontade de adotar práticas mais sustentáveis.

Isto realça a importância da educação e da sensibilização na promoção de comportamentos ecológicos.

Ao fornecer à nossa comunidade informações precisas e práticas sobre as consequências ambientais das suas escolhas digitais, bem como as ferramentas e recursos necessários para reduzir o seu impacto, podemos trabalhar para um futuro mais verde e mais sustentável. Acreditamos que este é um passo crucial para a construção de um mundo livre de emissões e mais capaz de resistir aos desafios do século XXI.

Obrigado pela sua atenção.

Cofinanciado pela União Europeia

Alfabetização Eco-Digital e Cidadania para Nosso Planeta e Futuro (Lixo Digital)

2021-1-TR01-KA220-YOU-000028571



Resultados da Análise de Necessidades

LÍBANO

I. Metodologia de pesquisa

Aie Serve, a organização sem fins lucrativos liderada por jovens empenhada em capacitar as comunidades, uniu forças com os parceiros do projecto Digital Waste, financiado pelo Programa Erasmus+, para realizar um estudo de investigação abrangente que visa investigar o nível de eco- alfabetização digital e cidadania entre os cidadãos libaneses.

Este projeto, com o código 2021-1-TR01-KA220-YOU-000028571, procurou aumentar a consciencialização sobre o impacto ambiental do lixo digital e promover práticas digitais sustentáveis no Líbano. Para atingir esse objetivo, a investigação utilizou um questionário online como principal ferramenta de recolha de dados, que foi distribuído por meio de plataformas das redes sociais.

O questionário online foi elaborado para recolher informações sobre diversos aspectos relacionados com o lixo digital, como o descarte adequado de dispositivos eletrónicos, os efeitos nocivos do lixo digital e a utilização de alternativas ecologicamente corretas. O estudo foi dirigido aos cidadãos libaneses, que representam uma população diversificada com vários níveis de educação e literacia digital.

II. Análise de dados

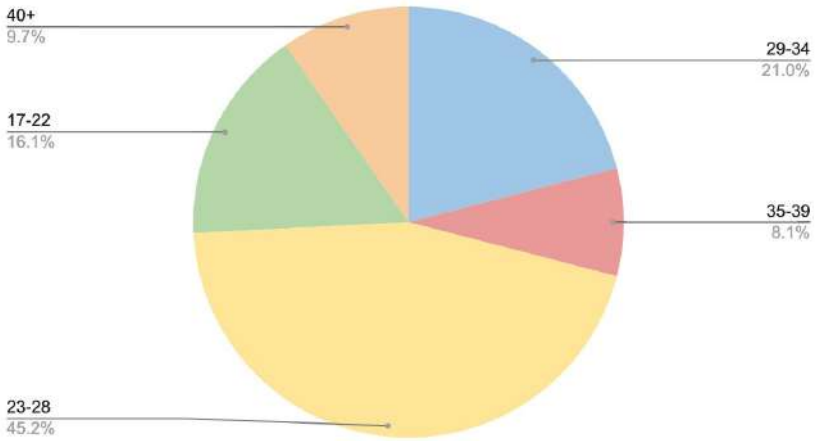


Figura 1. Idade dos participantes

De acordo com a Figura 1, observa-se que uma proporção significativa dos participantes, representando quase metade da amostra total (45%), enquadrava-se na faixa etária de 23 a 28 anos.

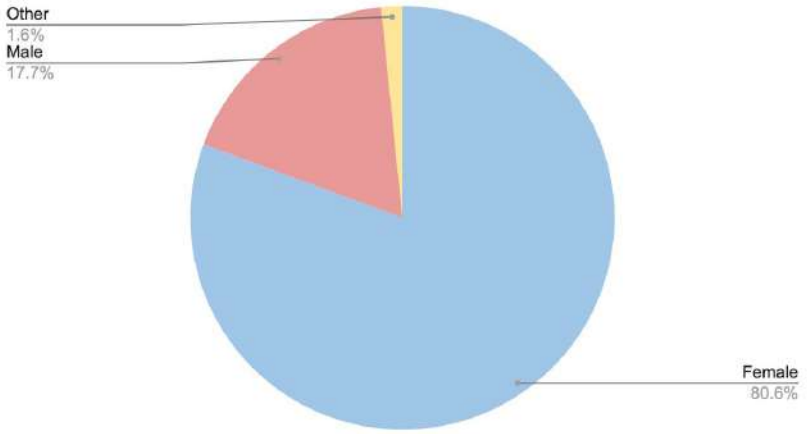


Figura 2. Género dos participantes

Os resultados da pesquisa mostraram que as mulheres constituíam quase 81% dos participantes, indicando um potencial desequilíbrio de género na área ou um maior interesse entre as mulheres. Uma análise mais aprofundada poderia revelar as razões por trás desta disparidade, informando futuras pesquisas e decisões políticas (Figura 2).

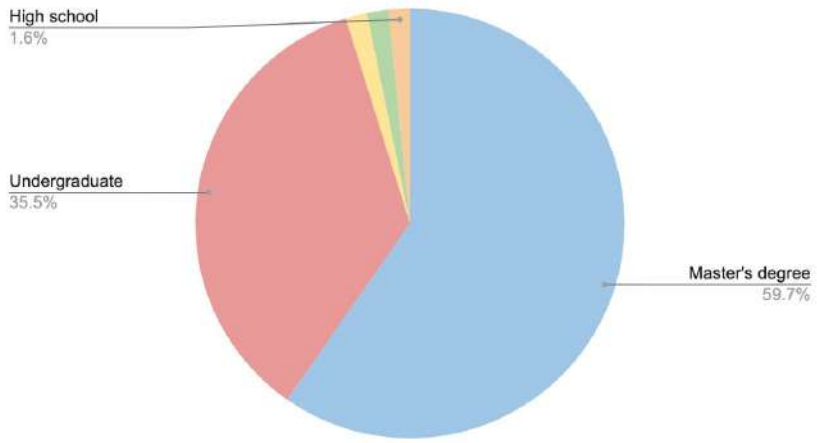


Figura 3. Escolaridade dos participantes

Conforme pode ser visto na Figura 3., a maioria dos entrevistados tinha escolaridade, sendo 60% com mestrado e 35,5% com licenciatura completa. Isto sugere que o estudo apelou a um público vasto com vários níveis de educação, mas particularmente direcionados com qualificações avançadas. A elevada proporção de titulares do grau de mestre poderá ter implicações na interpretação dos resultados.

Quais aplicações em nuvem usa para armazenamento?

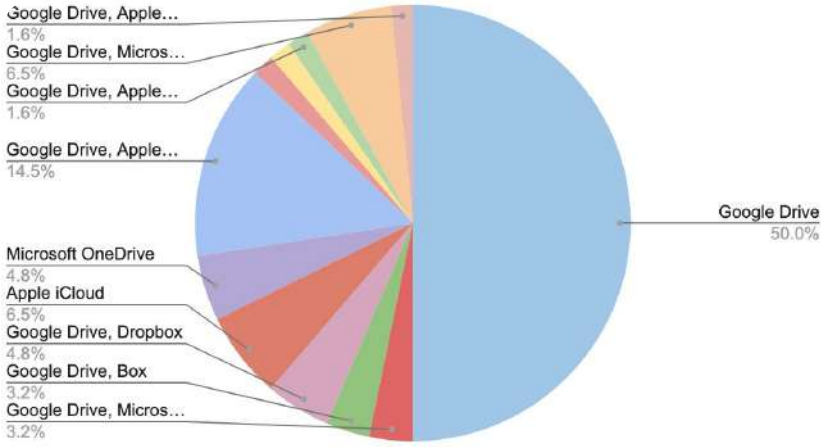


Figura 4. Uso de aplicações em nuvem

O Google Drive é a aplicação de armazenamento mais conhecida e utilizada entre os participantes da investigação. Os resultados indicaram que uma proporção significativa dos entrevistados estava familiarizada com a aplicação, e a maioria deles relatou usá-la frequentemente para diversos fins, como armazenamento de documentos, imagens, vídeos e outros arquivos. (Figura 4).

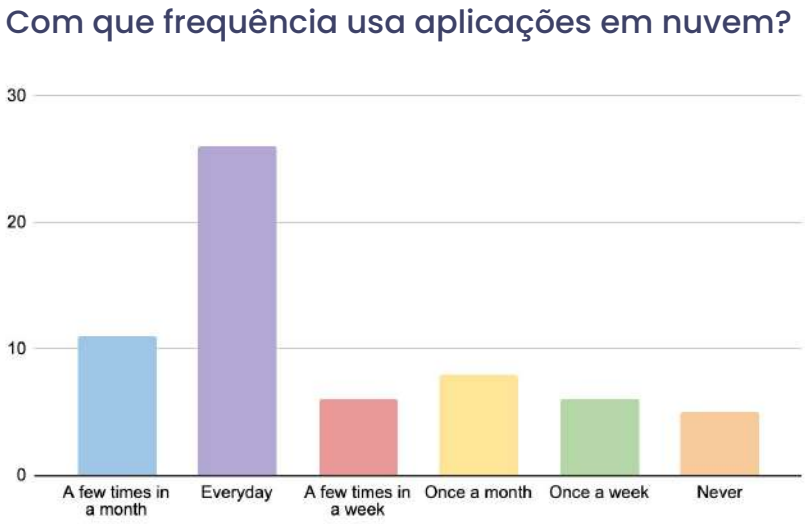


Figura 5. Frequência de uso de aplicações em nuvem

De acordo com a Figura 5, a maioria das pessoas usa aplicações em nuvem diariamente para fazer backup de fotos, vídeos e documentos. A conveniência, acessibilidade e recursos de segurança dessas aplicações levaram a uma mudança nos métodos tradicionais de armazenamento, refletindo a crescente preocupação com a segurança e a privacidade dos dados.

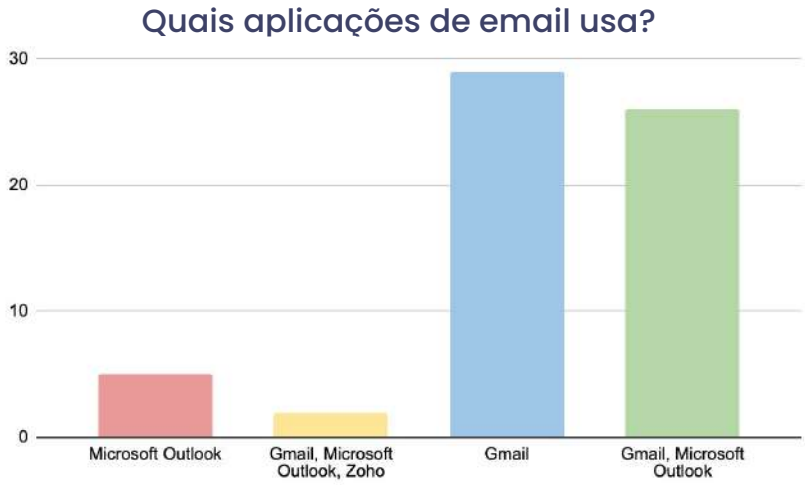


Figura 6. Uso de e-mail

A Figura 6 indica que o Gmail é a aplicação de email mais popular e preferida entre os participantes. A grande maioria dos respondentes relatou usar o Gmail como a aplicação de email principal, destacando a sua interface amigável, recursos abrangentes e integração perfeita com outros serviços do Google.

Com que frequência limpa o local de armazenamento das aplicações de email?

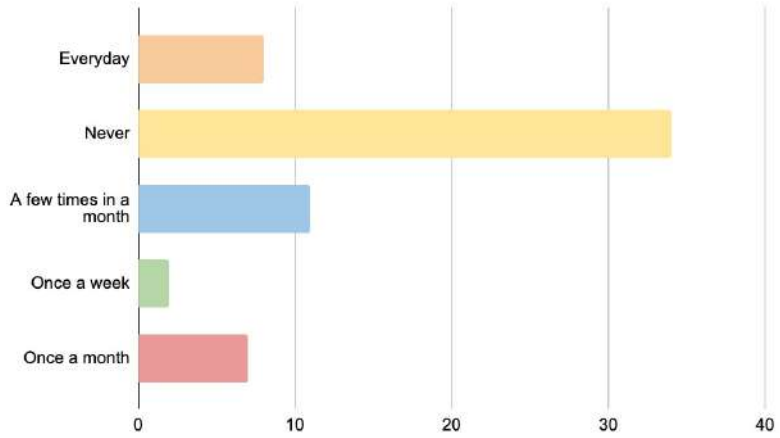


Figura 7. Frequência de limpeza de emails

Com base nos resultados da investigação, pode-se inferir que uma proporção significativa de indivíduos não exclui seus emails indesejados e mensagens de spam. A pesquisa revelou que a maioria dos participantes relatou ter uma caixa de entrada desordenada, com um grande volume de emails não lidos e desorganizados (Figura 7).

Que plataformas de redes sociais usa?

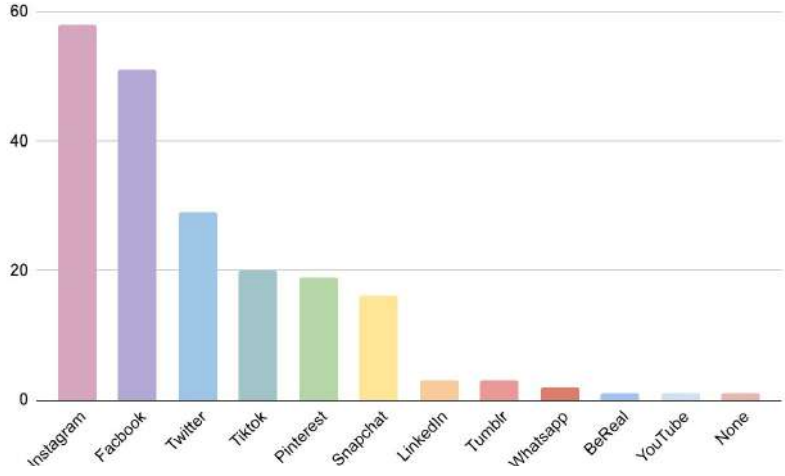


Figura 8. Uso de plataformas de redes sociais

De acordo com a Figura 8., a preferência generalizada pelo Gmail entre os participantes da investigação indica que ele se tornou a escolha padrão para comunicação por email para indivíduos de diversas faixas etárias e profissões.

Com que frequência usa plataformas de redes sociais?

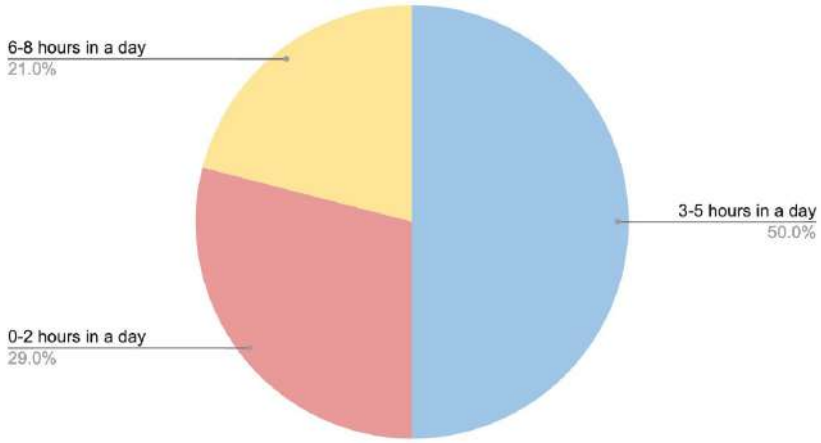


Figura 9. Frequência de uso das redes sociais

A maioria dos participantes passa entre 3 a 5 horas por dia nas redes sociais. A pesquisa revelou que indivíduos de diferentes faixas etárias e profissões relataram passar uma quantidade significativa de tempo em redes sociais como Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn (Figura 9).

Com que frequência limpa os dados e o cache dessas plataformas das redes sociais?

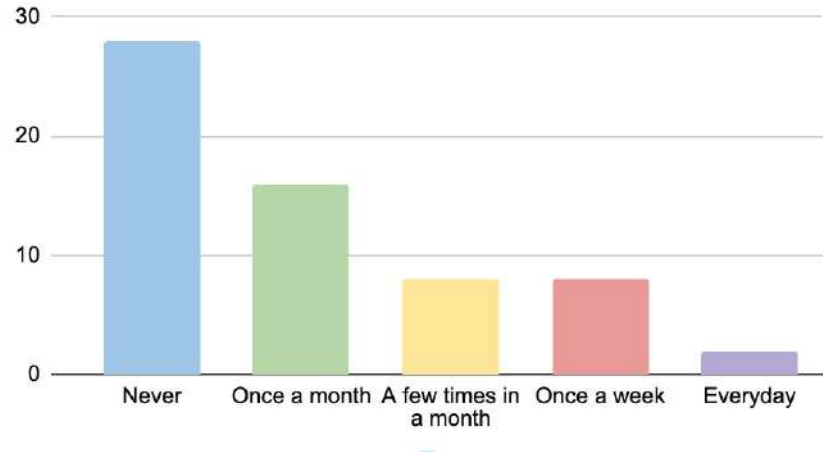


Figura 10. Frequência de limpeza de dados e cache das redes sociais

Pode-se inferir que a maioria dos indivíduos que responderam à investigação não limpa o seu cache regularmente. A investigação revelou que muitos indivíduos não estavam conscientes da importância de limpar o cache ou não tinham certeza de como fazê-lo (Figura 10).

Que aplicações de reunião usa para reuniões online?

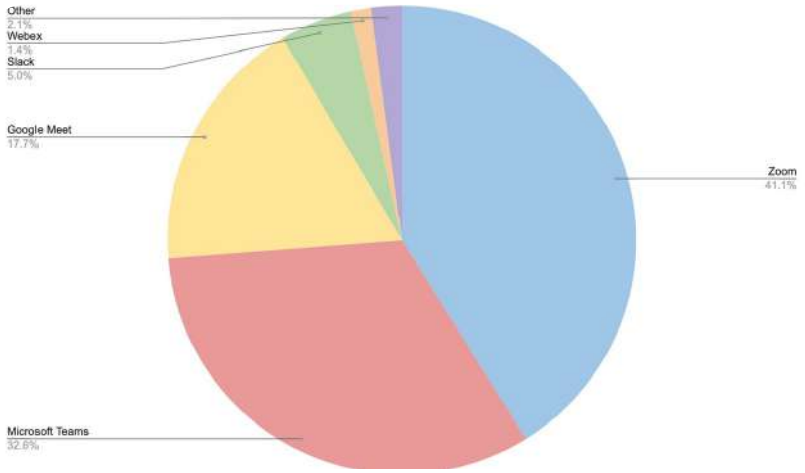


Figura 11. Uso de aplicações para reuniões online

Zoom e Microsoft Teams são as duas aplicações mais utilizados para reuniões online, com a maioria dos participantes relatando o uso regular dessas plataformas. O Google Meet ficou em terceiro lugar em termos de popularidade, com menos participantes relatando o uso regular da plataforma (Figura 11).

Sabia que essas aplicações de reunião também podem criar uma grande pegada de carbono?

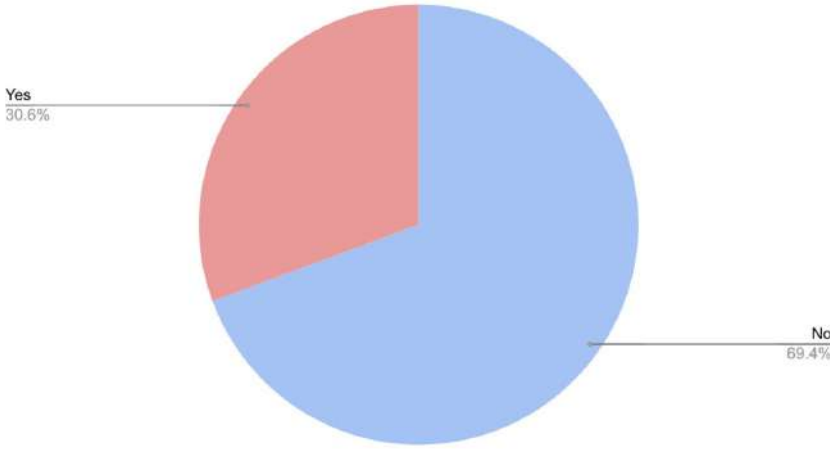


Figura 12. Consciencialização sobre a pegada de carbono

Há uma falta geral de consciencialização entre os indivíduos em relação ao impacto ambiental dos aplicações para reuniões online. Muitos participantes relataram não saber sobre a pegada de carbono deixada por esses aplicações ou as formas de reduzir o seu impacto ambiental (Figura 12).

Sabia que o armazenamento que utilizamos consome energia e causa mais emissão de carbono?

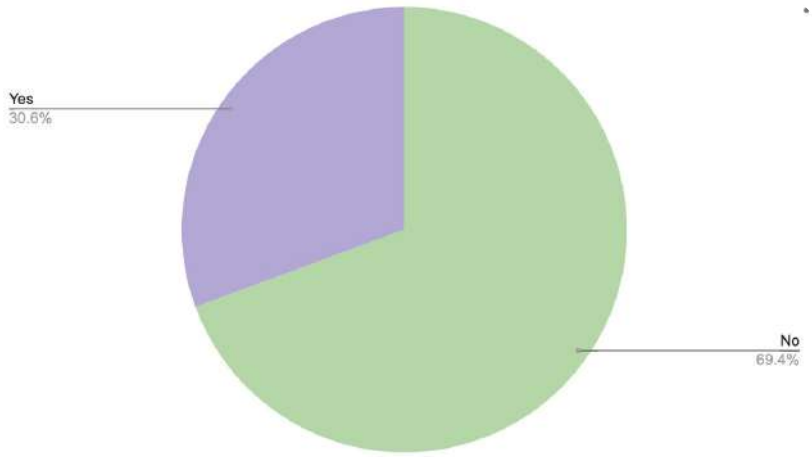


Figura 13. Consciencialização sobre consumo de energia e emissão de carbono

Com base na Figura 13, pode-se inferir que uma maioria significativa de indivíduos (cerca de 70%) tinha pouco ou nenhum conhecimento sobre o consumo de energia e as emissões de carbono associadas ao armazenamento digital. Muitos participantes relataram não estar conscientes do impacto ambiental dos seus hábitos de armazenamento digital ou das formas de reduzir a sua pegada de carbono.

Usa aplicações para limpar o seu armazenamento e excluir arquivos indesejados?

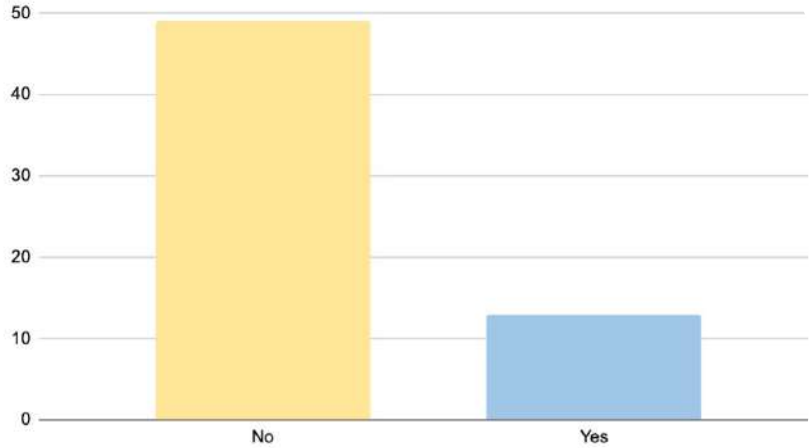


Figura 14. Uso de aplicações para limpeza de armazenamento

A maioria das pessoas não realiza nenhuma forma de limpeza ou manutenção no seu armazenamento digital. Muitos participantes relataram ter o armazenamento desordenado e desorganizado, com inúmeras duplicações e arquivos desnecessários (Figura 14).

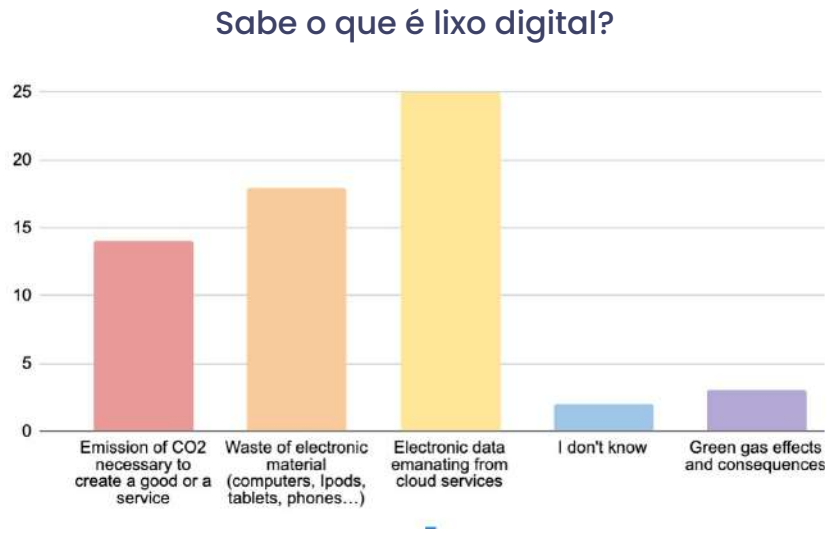


Figura 15. Consciencialização sobre lixo digital

Parece que há uma falta de consciência entre o povo libanês em relação ao lixo digital e ao seu impacto no ambiente. Muitos participantes relataram não conhecer as diversas formas de lixo digital ou as formas de reduzir o seu impacto ambiental (Figura 15).

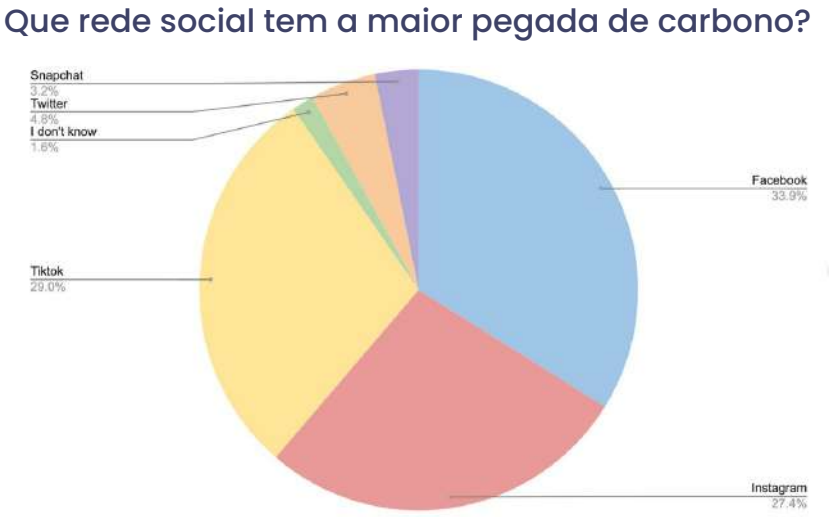


Figura 16.

Facebook, Tiktok e Instagram foram classificados entre as redes sociais mais utilizadas pelos participantes. Estas plataformas são populares entre indivíduos de todas as faixas etárias, com muitos deles reportando a utilização diária e envolvimento ativo com o conteúdo (Figura 16).

Emails de spam geram a mesma quantidade de emissões de gases de efeito estufa que:

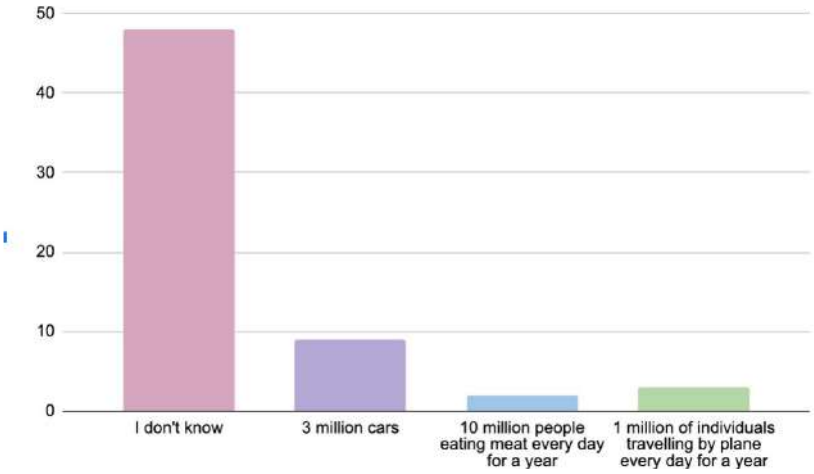


Figura 17.

Com base na Figura 17, pode-se inferir que um número significativo de indivíduos, mais de 48 pessoas, tinha pouco ou nenhum conhecimento sobre as emissões de gases de efeito estufa. Muitos participantes relataram não saber sobre o impacto ambiental das emissões de gases com efeito de estufa ou as formas de reduzir a sua pegada de carbono.

Estou consciente de que o meu comportamento online tem um impacto ecológico

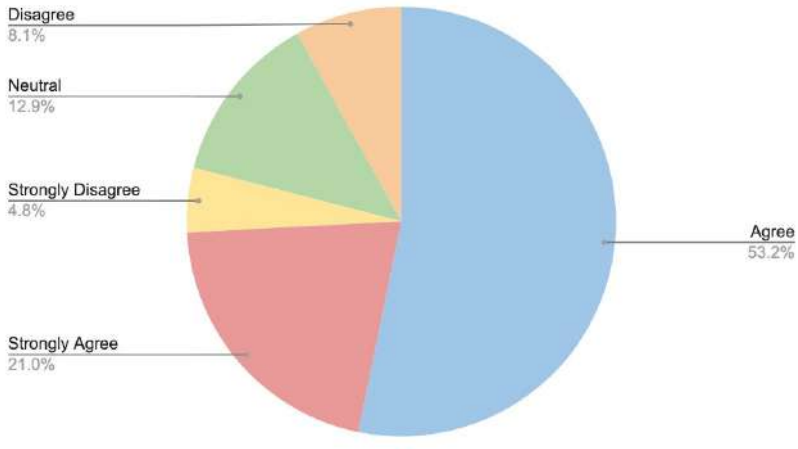


Figura 18.

Aparentemente mais de 50% dos participantes estavam conscientes do impacto do seu comportamento online no ambiente. Muitos participantes relataram estar conscientes da sua pegada de carbono digital e tomar medidas para reduzir o seu impacto ambiental (Figura 18).

Eu sei que devo excluir os meus emails regularmente

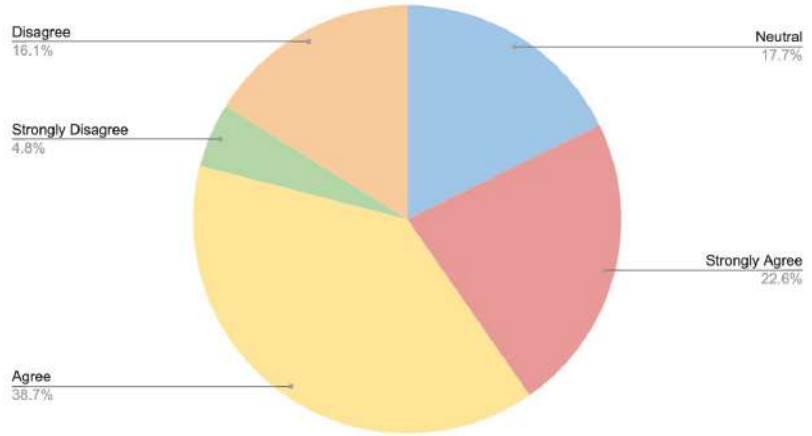


Figura 19.

Houve opiniões variadas sobre a exclusão regular de emails, com alguns participantes defendendo a exclusão regular, enquanto outros discordaram. No entanto, a maioria dos participantes acreditava que é importante apagar regularmente emails desnecessários (Figura 19).

Costumo armazenar os meus arquivos em CDs/DVDs/cassetes/discos rígidos

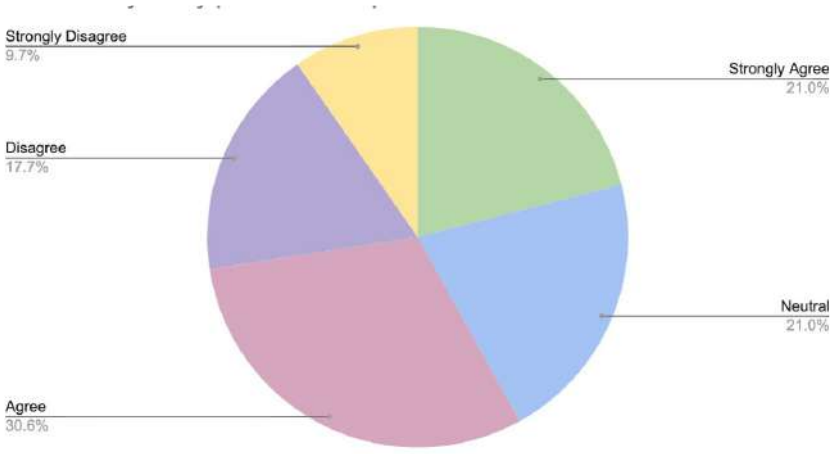


Figura 20.

A maioria dos participantes concordou sobre como armazenar os seus arquivos em armazenamento externo. Muitos relataram usar discos rígidos externos, unidades USB ou serviços de armazenamento em nuvem para as suas necessidades de armazenamento de arquivos (Figura 20).

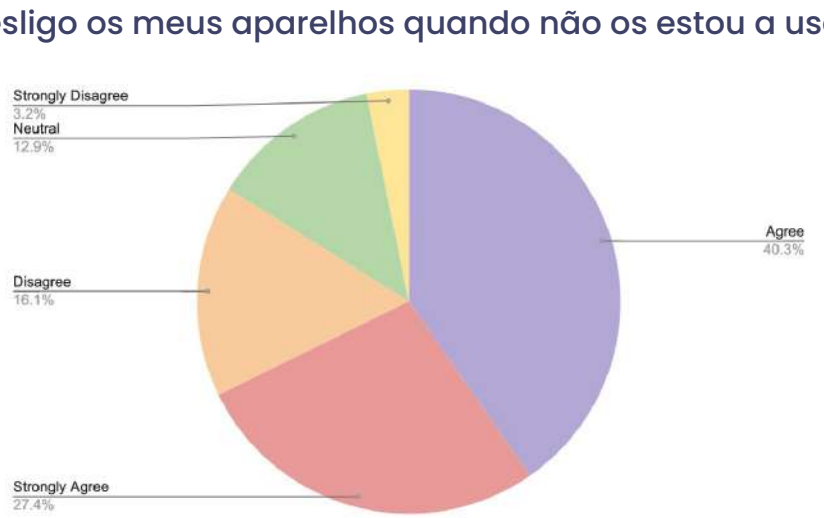


Figura 21.

Muitas pessoas no Líbano (40% para ser mais específico, desligam os seus aparelhos, devido à escassez de electricidade no país (Figura 21).



Figura 22.

A Figura 22 revela que 33% discordaram veementemente, enquanto 42% concordaram com a ideia de desligar completamente os computadores. Isto indica uma potencial divisão de opinião sobre o assunto, que pode ser influenciada por fatores como consumo de energia, conveniência ou conhecimento. Estas conclusões podem informar iniciativas futuras para promover práticas digitais sustentáveis e reduzir o consumo de energia.

Normalmente desconecto o carregador depois do telefone está totalmente carregado

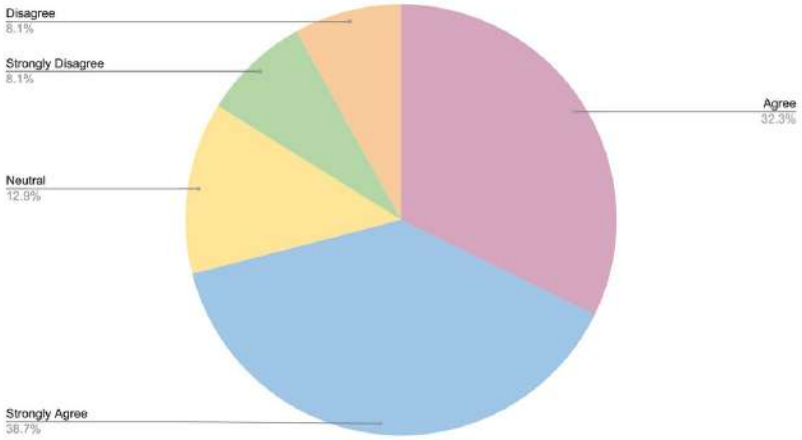


Figura 23.

De acordo com os resultados da investigação, quase 80% dos participantes concordaram em desligar o telefone quando ele estiver totalmente carregado (Figura 23).

Conclusão

De acordo com os resultados do inquérito, parece que aqueles que participaram no inquérito, embora representem apenas uma pequena parte da população, têm pouca ou nenhuma consciência sobre o desperdício digital e o impacto que o seu comportamento online tem no ambiente.

Esta falta de consciência é uma tendência preocupante, uma vez que o rápido crescimento das tecnologias digitais levou a um aumento significativo dos resíduos digitais e das emissões de carbono. Educar os indivíduos sobre a importância do comportamento online responsável e o impacto da sua pegada digital no ambiente é crucial para mitigar estes efeitos negativos.

Ao aumentar a sensibilização e promover práticas ecológicas, como a conservação de energia, a eliminação adequada de resíduos eletrónicos e a redução da desordem digital desnecessária, podemos trabalhar para um futuro digital mais sustentável.

Cofinanciado pela União Europeia

Alfabetização Eco-Digital e Cidadania para Nosso Planeta e Futuro (Lixo Digital)

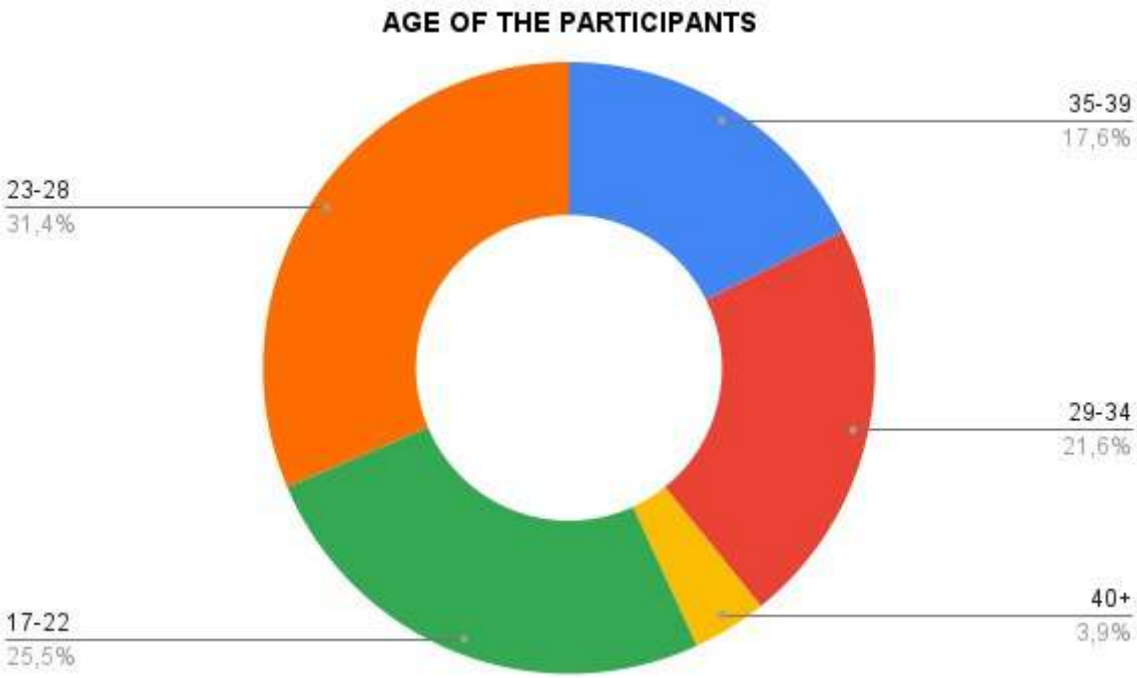
2021-1-TR01-KA220-YOU-000028571



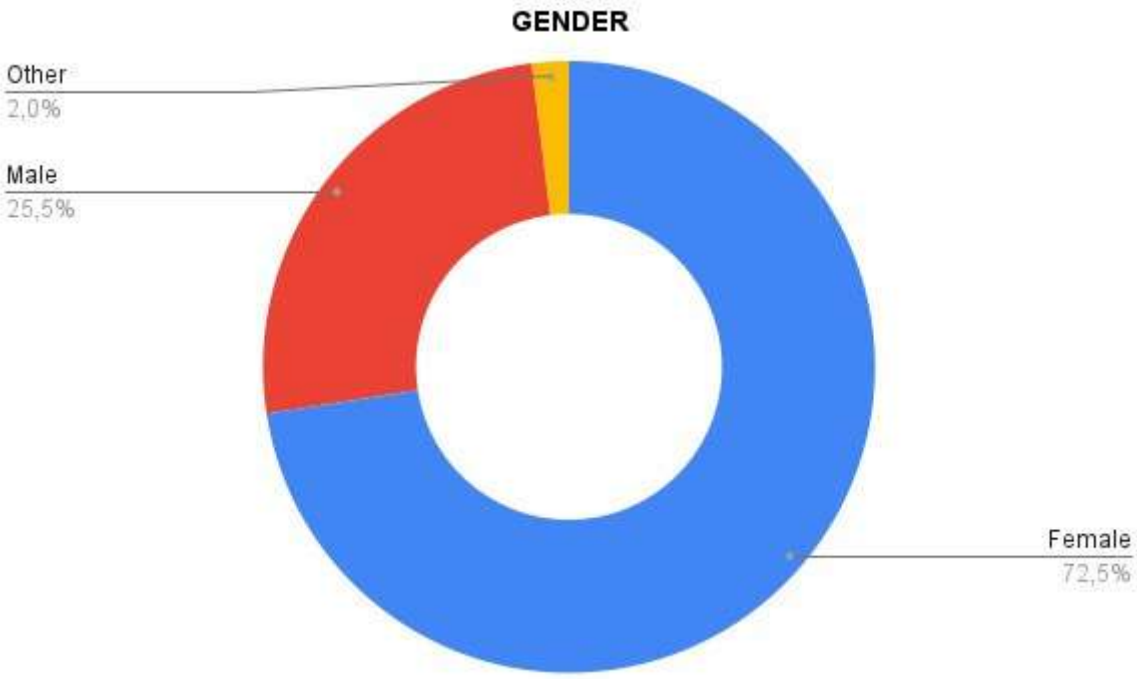
Resultados da Análise de Necessidades

FRANÇA

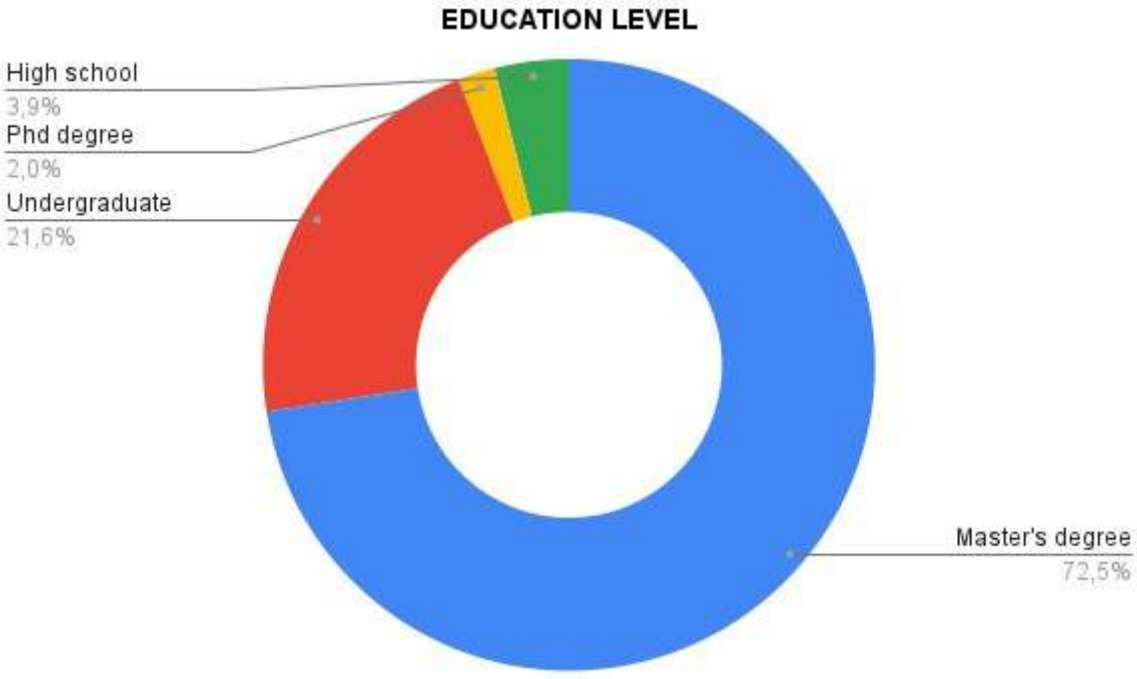
Este relatório representa o resultado de um esforço colaborativo entre todos os parceiros que levou ao desenvolvimento deste questionário. Este relatório ilustra os resultados desta pesquisa realizada através da Internet entre a população francesa para determinar o nível de conhecimento da população francesa. O questionário atingiu 52 pessoas e os números representados pelos gráficos sugerem resultados a partir dos quais é possível iniciar o estudo, que será apresentado neste documento.



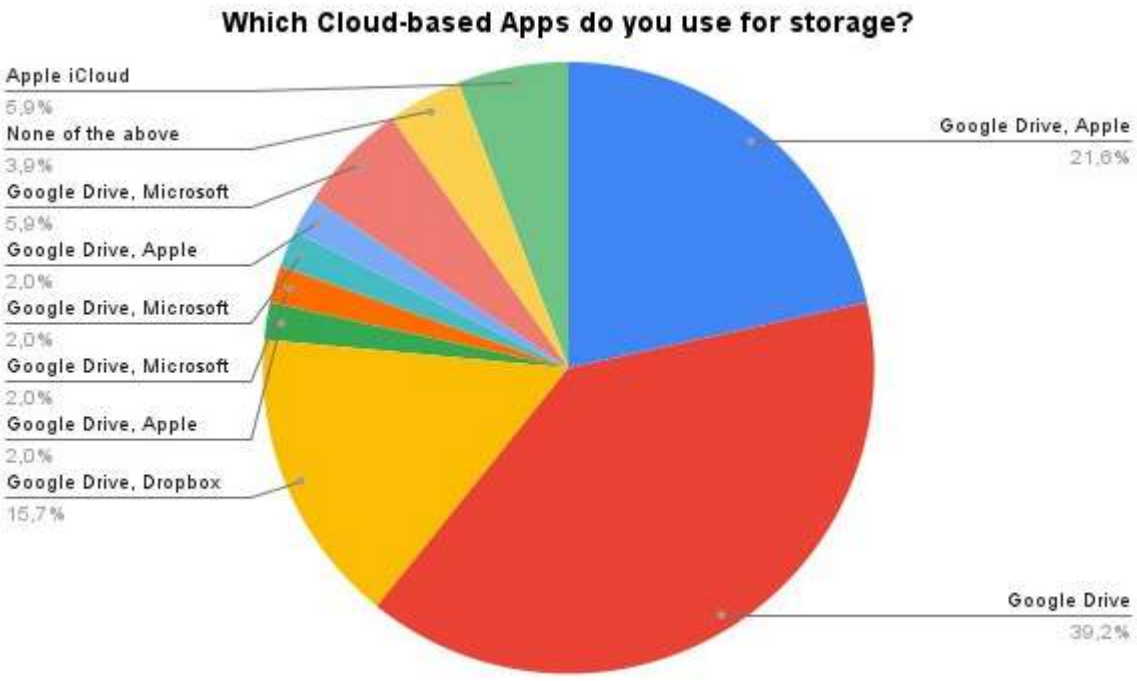
Pessoas entre 23 e 31 anos foram as que mais responderam a este questionário com uma participação superior a 30%. Os jovens entre os 17 e os 22 anos representam 25,5% dos entrevistados neste questionário, seguidos de perto pelos 29-34 anos que representam 21,6%, enquanto os maiores de 40 anos são os menos envolvidos neste inquérito, com apenas 3,9% dos as respostas.



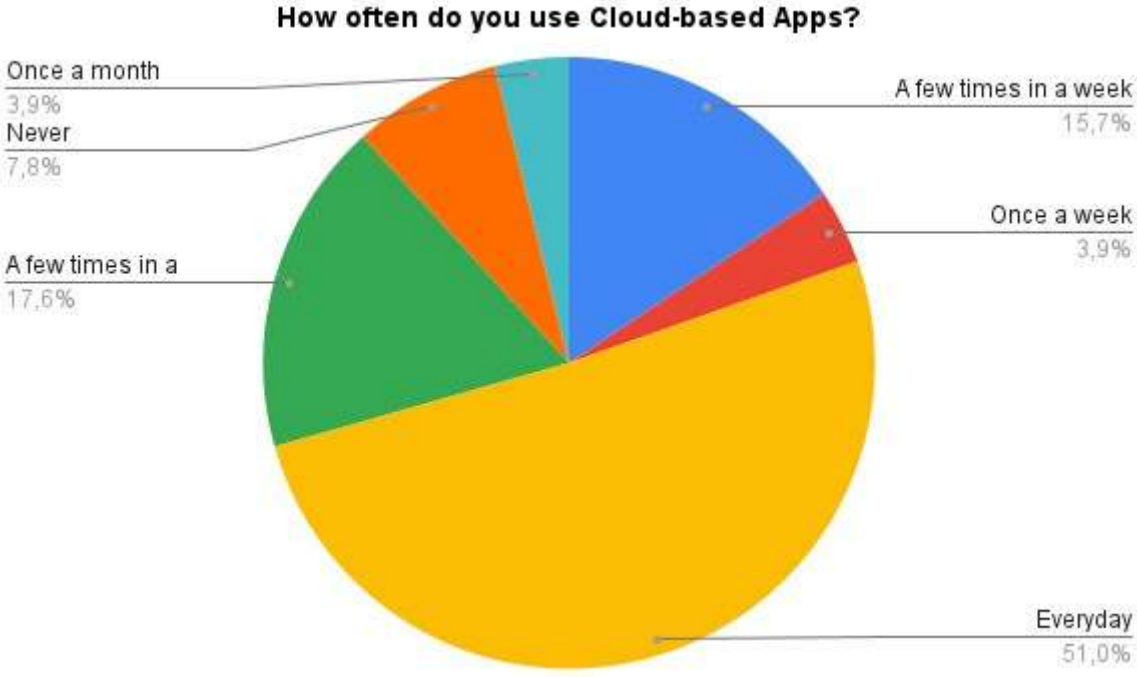
- Como sugere o gráfico, as mulheres foram as que mais participaram neste inquérito, com mais de 75%, em oposição aos homens que, conforme indicado, participaram com 25,5%.



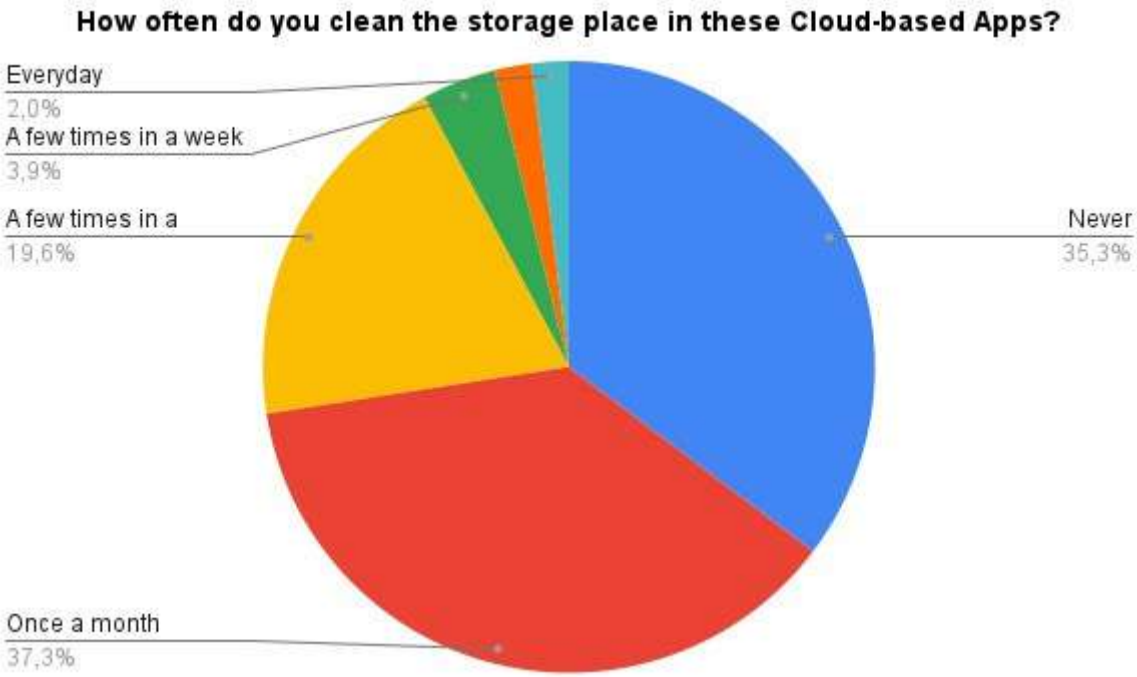
- Quanto à escolaridade dos respondentes deste questionário, observamos que 72,5% deles possuem mestrado, enquanto 21,6% são estudantes de graduação e apenas 3,9% estão no ensino secundário.



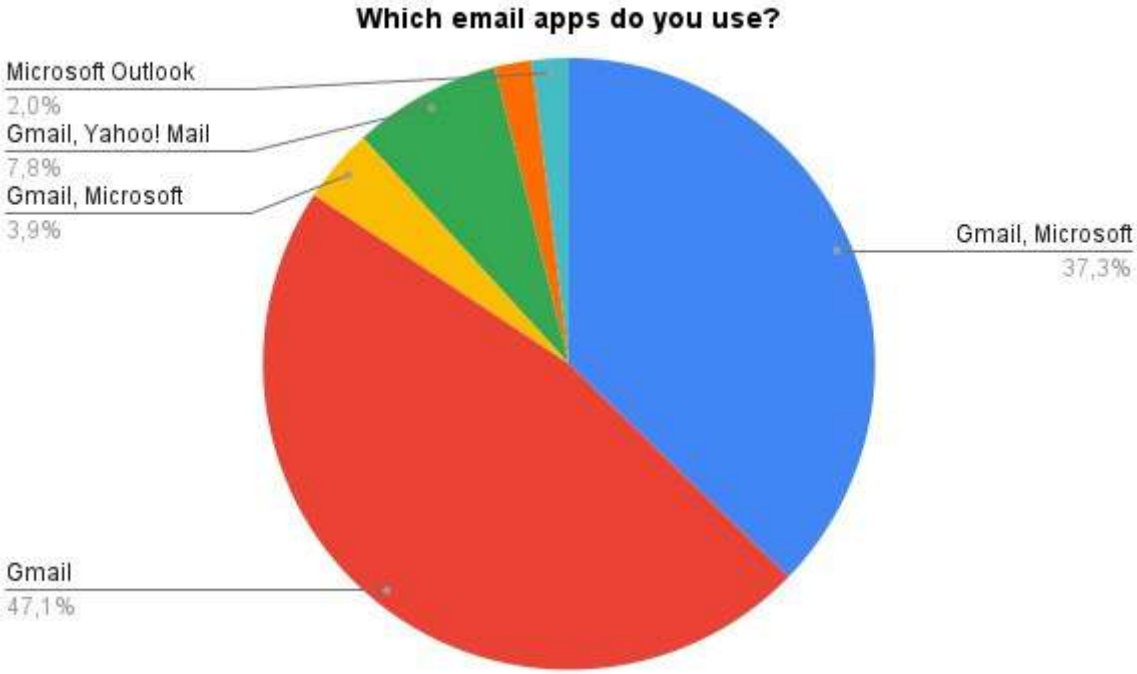
- Como a figura indica, o Google Drive é a aplicação em nuvem mais utilizada para armazenamento. Dropbox e Apple permanecem na segunda posição. De referir ainda que 3,9% dos inquiridos não utilizam nenhuma destas aplicações para armazenamento.



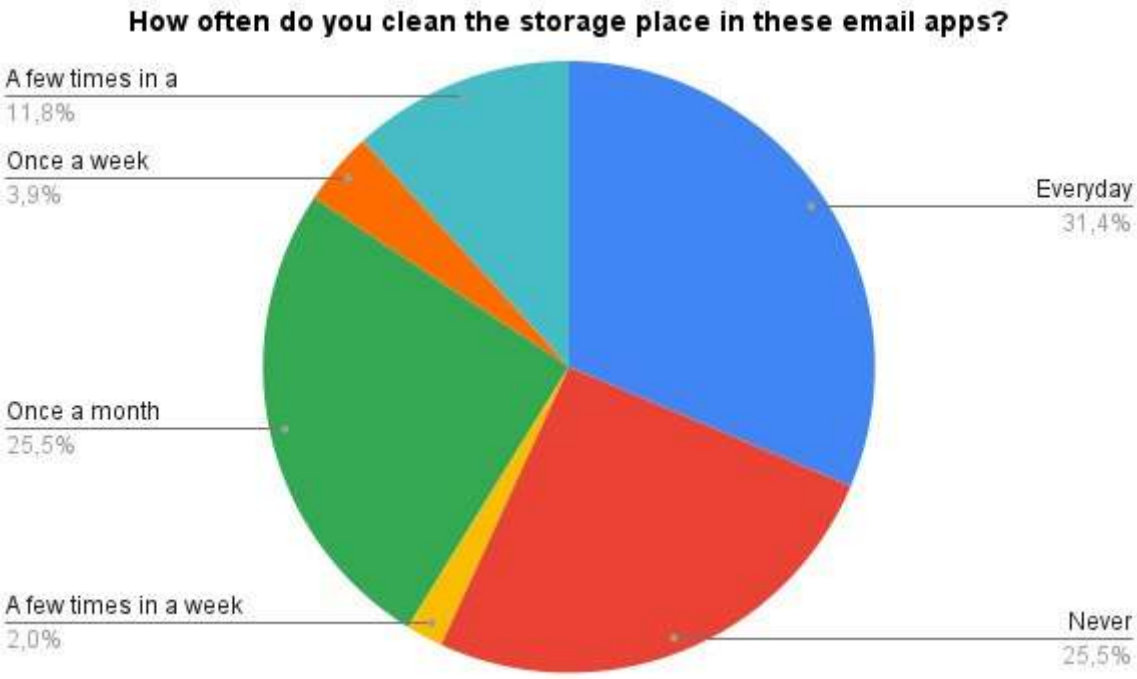
- Estas aplicações na nuvem são utilizadas diariamente por mais de metade dos participantes, representando 51%. 17,6% dos participantes usam estas aplicações algumas vezes por mês, seguidos por 15,7% daqueles que usam algumas vezes por semana. 3,9% usam uma vez por semana. Por último, apenas 7,8% nunca utilizam estas aplicações na nuvem.



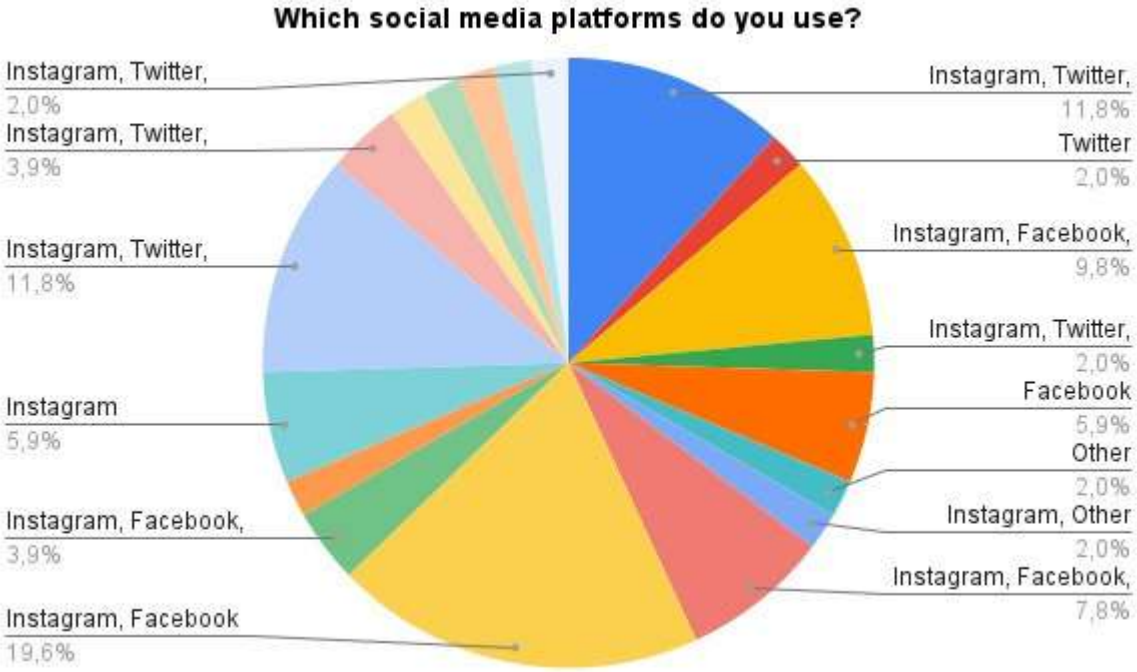
- Em relação à limpeza do local de armazenamento nestas aplicações na nuvem, 37,3% dos participantes limpam uma vez por mês, 35,3% não limpam o seu armazenamento de todo. No entanto, 2% dos participantes fazem isso todos os dias.



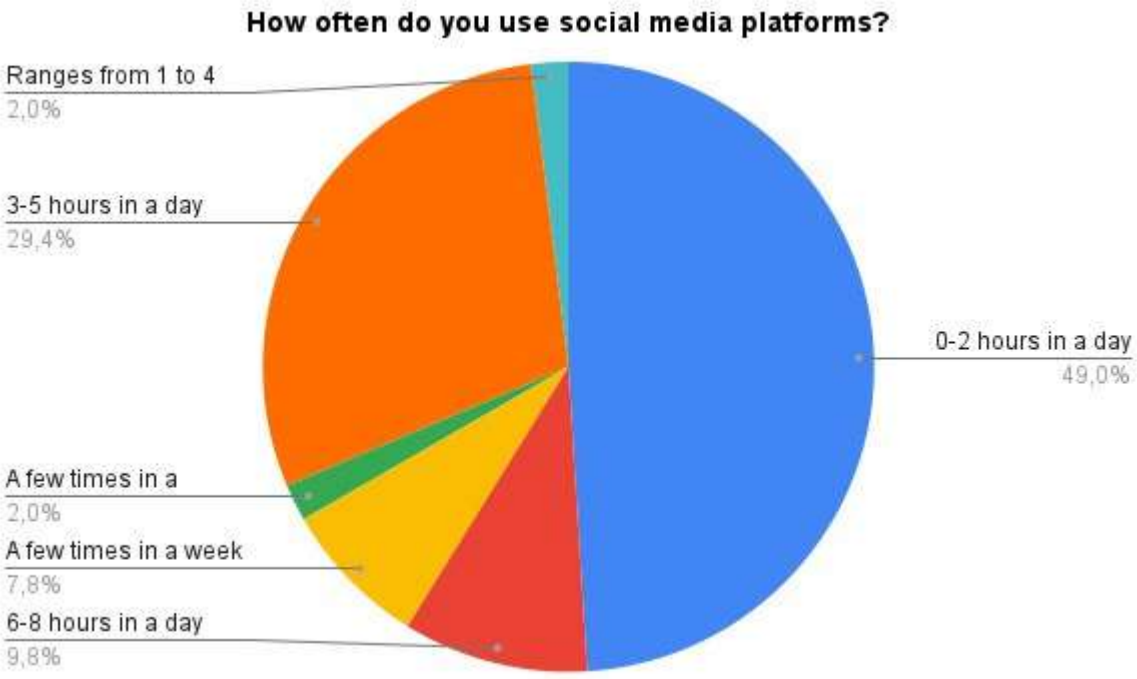
- De acordo com o gráfico, a aplicação de email mais utilizada é o Gmail, utilizado por 47,1% dos participantes, seguido pelo Microsoft Outlook com utilização de 37,3%. Quanto ao Yahoo, apenas 7,8% deles o utilizam.



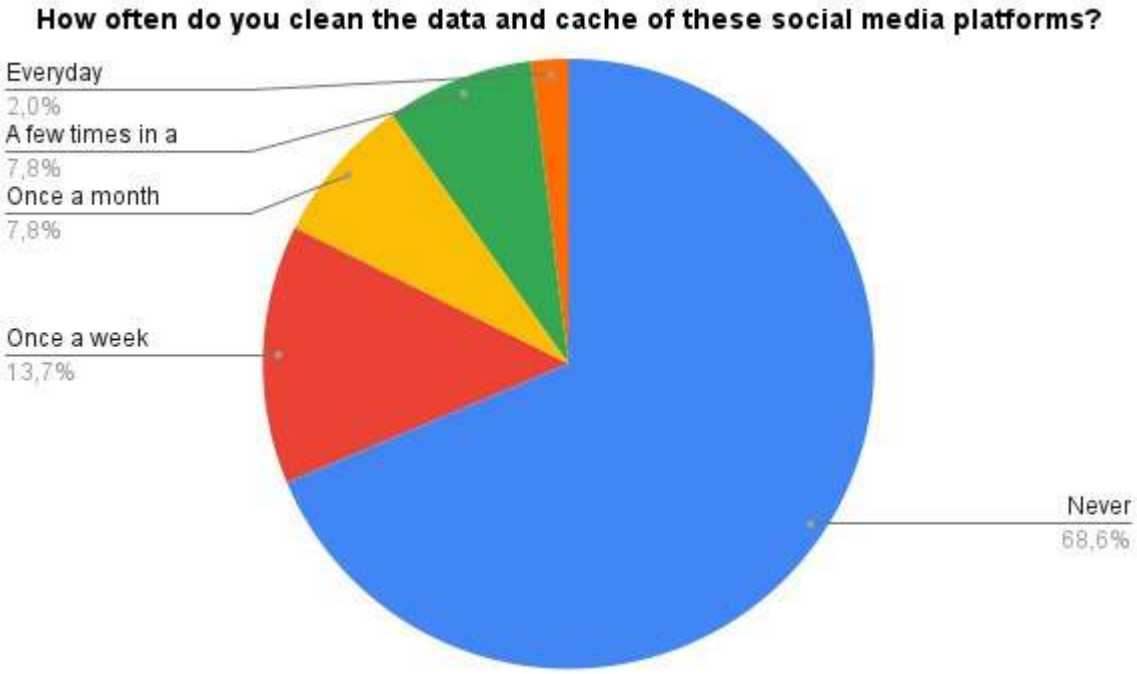
- Relativamente à limpeza do local de armazenamento destas aplicações de email, 31,4% dos participantes fazem-no diariamente, enquanto 25,5% deles o fazem uma vez por mês, ou nunca o fazem.



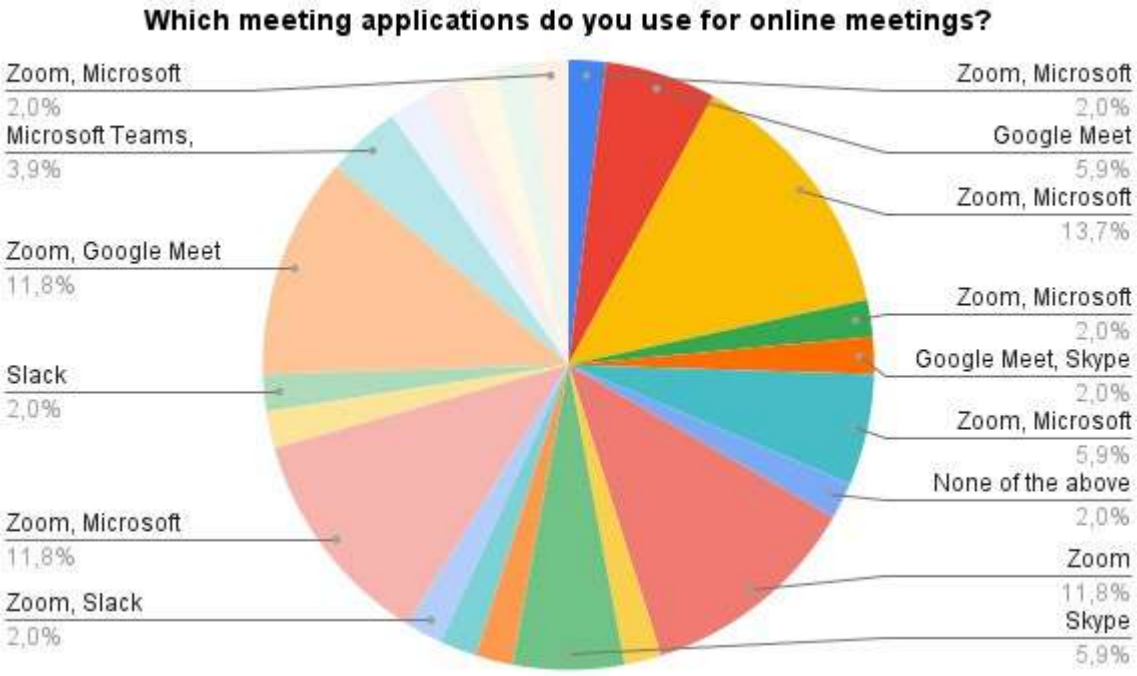
- Como o gráfico sugere, as plataformas de redes sociais mais utilizadas continuam a ser o Instagram, seguido do Facebook e do Twitter. O Pinterest e outras aplicações raramente são usadas pelos participantes que responderam a este inquérito.



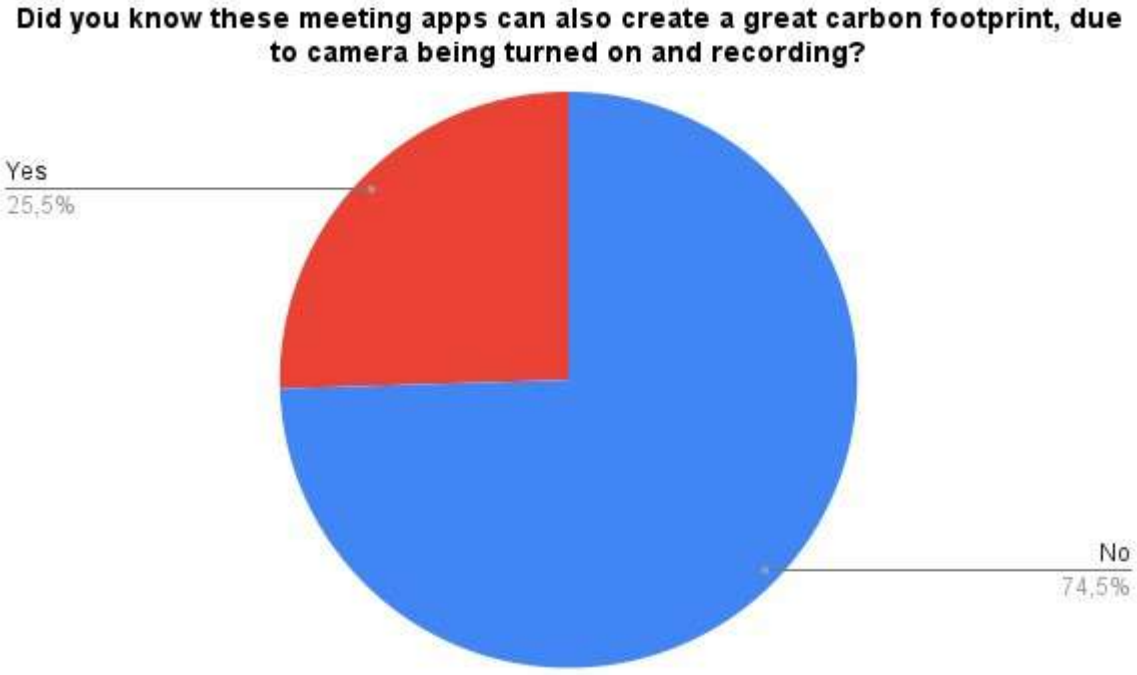
- Em termos de redes sociais, 49% das pessoas passam entre 0 e 2 horas por dia a utilizá-las, 29,4% utilizam-nas entre 3 a 5 horas por dia. Apenas 9,8% os utilizam entre 6 e 8 horas por dia. Por último, apenas 7,8% utilizam estas redes sociais algumas vezes por semana.



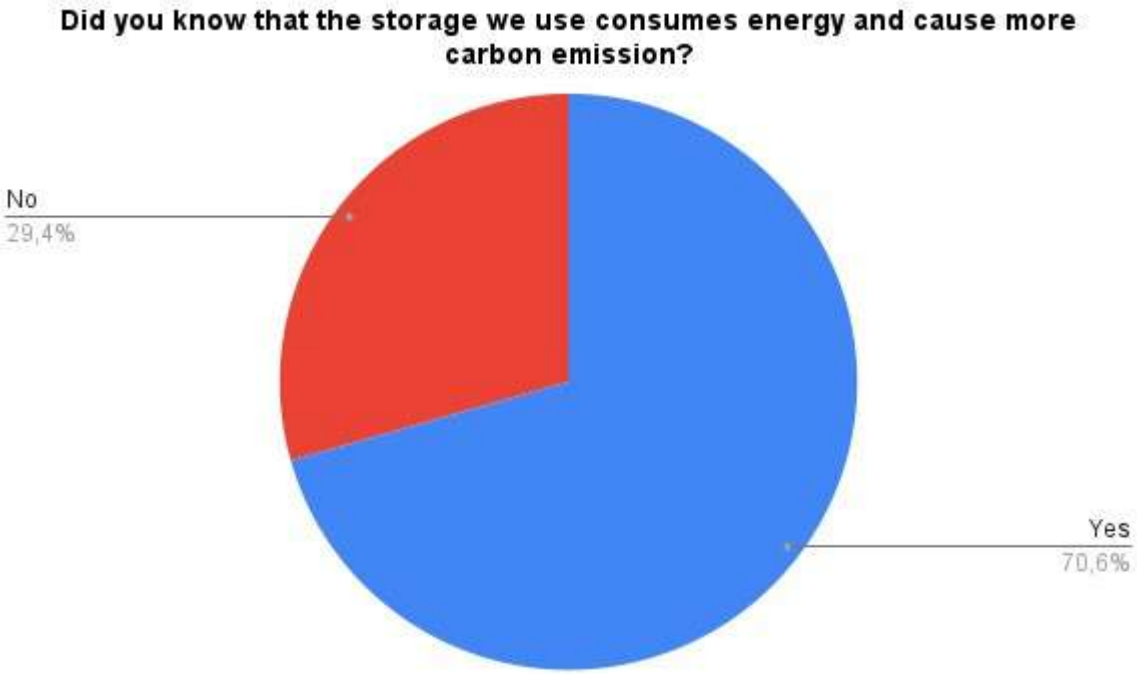
- 68,6% dos entrevistados nunca limpam os dados e o cache dessas redes sociais, 13,7% fazem isso uma vez por semana e 7,8% fazem isso uma vez por mês ou algumas vezes por mês (7,8%). Porém, podemos notar que 2% fazem isso todos os dias.



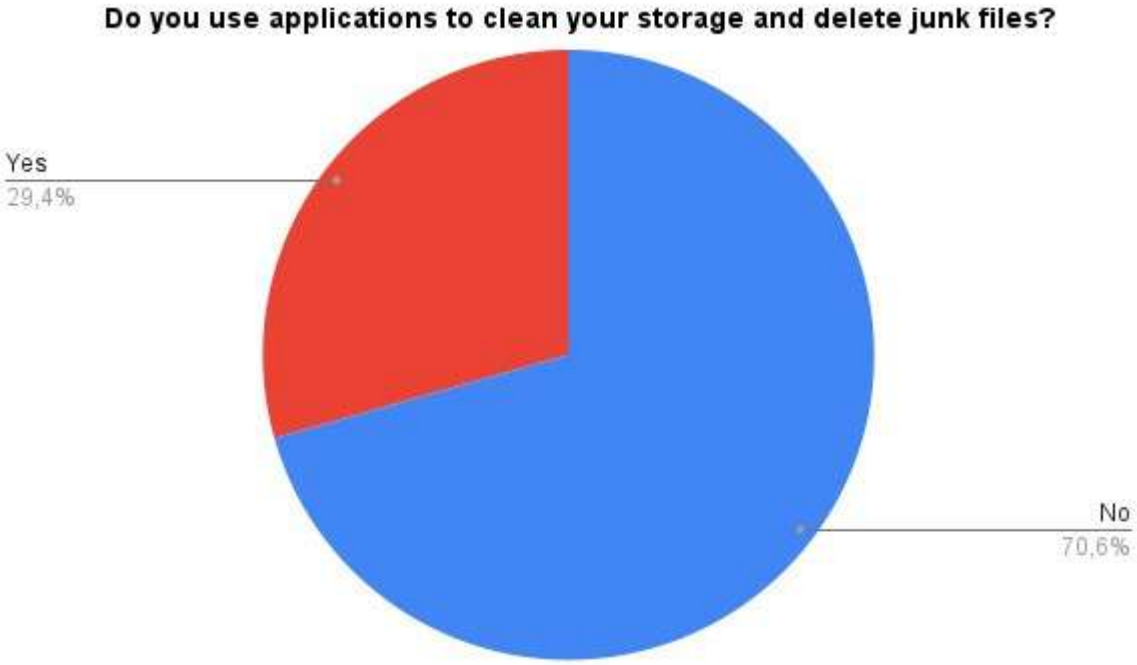
- Quanto às aplicações de reunião usadas para reuniões online. A aplicação mais utilizada é o zoom. É seguido pelo Google Meet e Skype, bem como pela Microsoft Teams. 2% dos entrevistados usam o Slack ou nenhuma dessas aplicações de reuniões online.



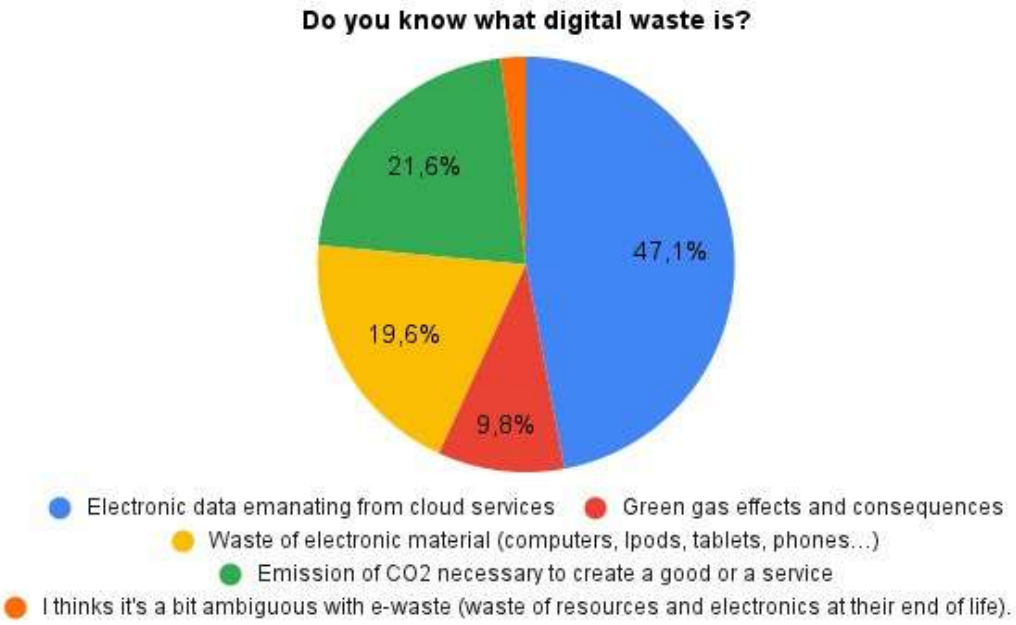
- Como ilustra a figura, 74,5% dos inquiridos não sabiam que estas aplicações de reunião também podem criar uma pegada de carbono significativa, devido à ligação e gravação da câmara, em comparação com 25,5% dos entrevistados que já sabiam.



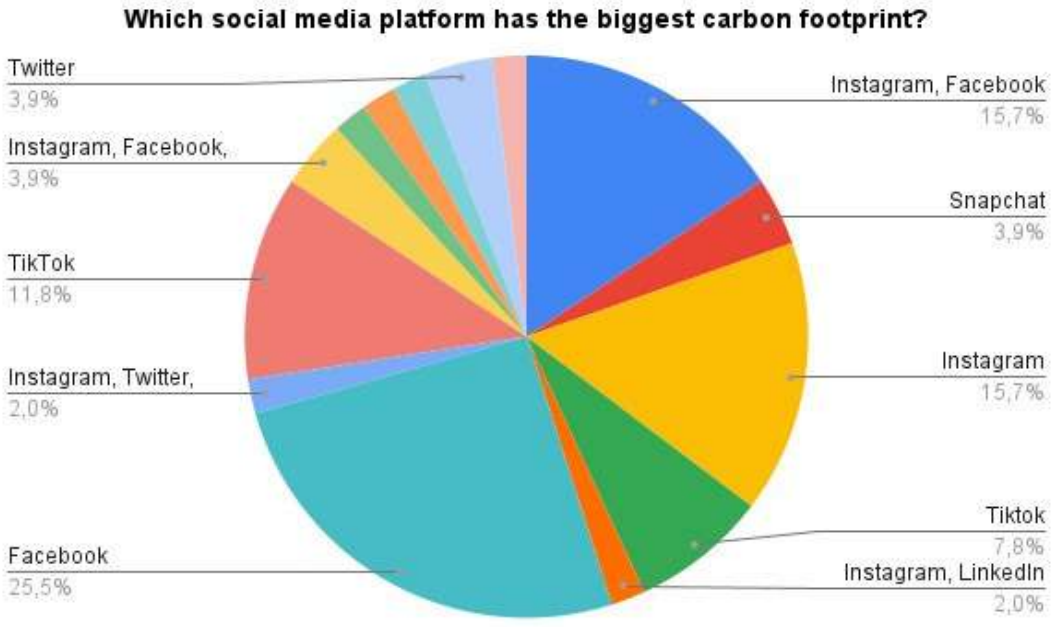
- 70,6% dos entrevistados sabem que o armazenamento que utilizamos consome energia e provoca mais emissões de carbono, enquanto 20,8% desconhecem este facto.



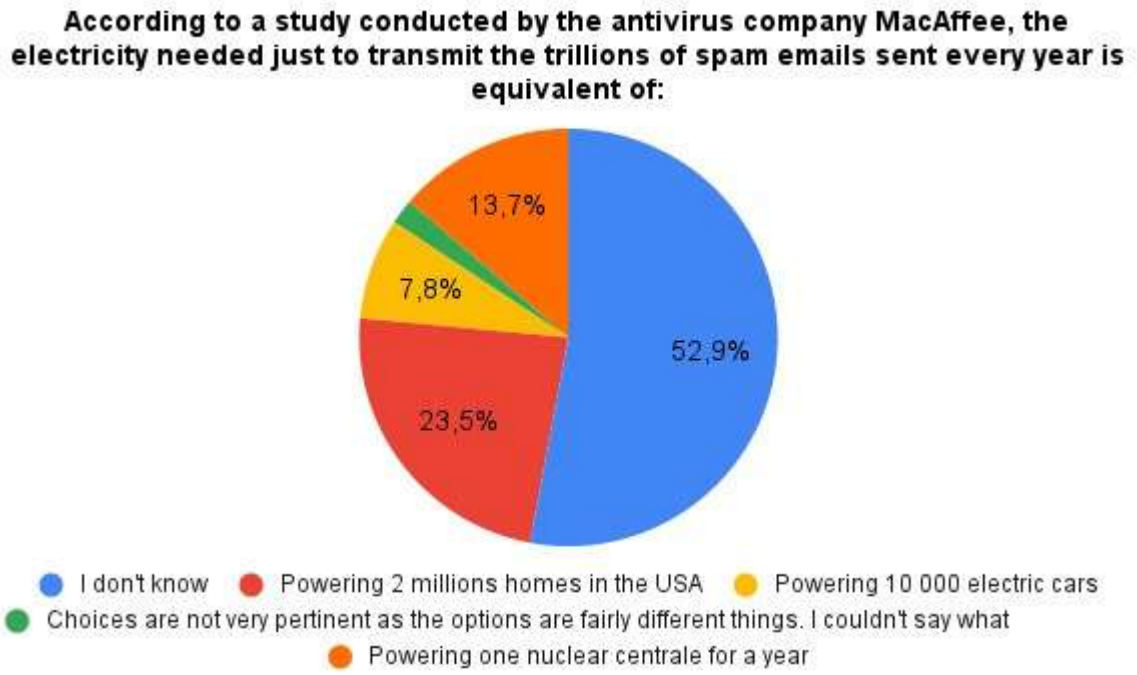
- 70,6% dos entrevistados não usam nenhuma aplicação para limpar o seu armazenamento e excluir arquivos inúteis, em comparação com 29,4% que os utilizam.



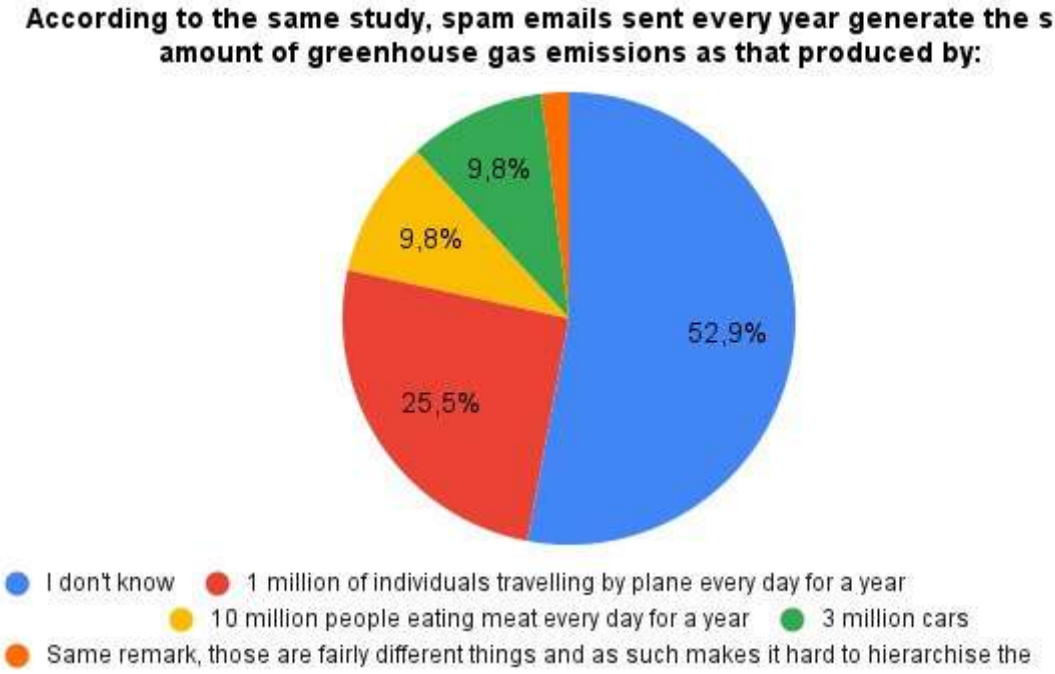
- 47,1% dos entrevistados acreditam que o lixo digital são dados eletrónicos de serviços em nuvem, enquanto 21,6% acreditam que é a emissão de CO2 necessária para criar um bem ou serviço, 19,6% o desperdício de equipamentos eletrónicos (computadores, Ipods, tablets, telefones...). Por último, 9,8% consideram que são os efeitos e consequências dos gases verdes, no entanto, 2% das pessoas consideram-no um pouco ambíguo.



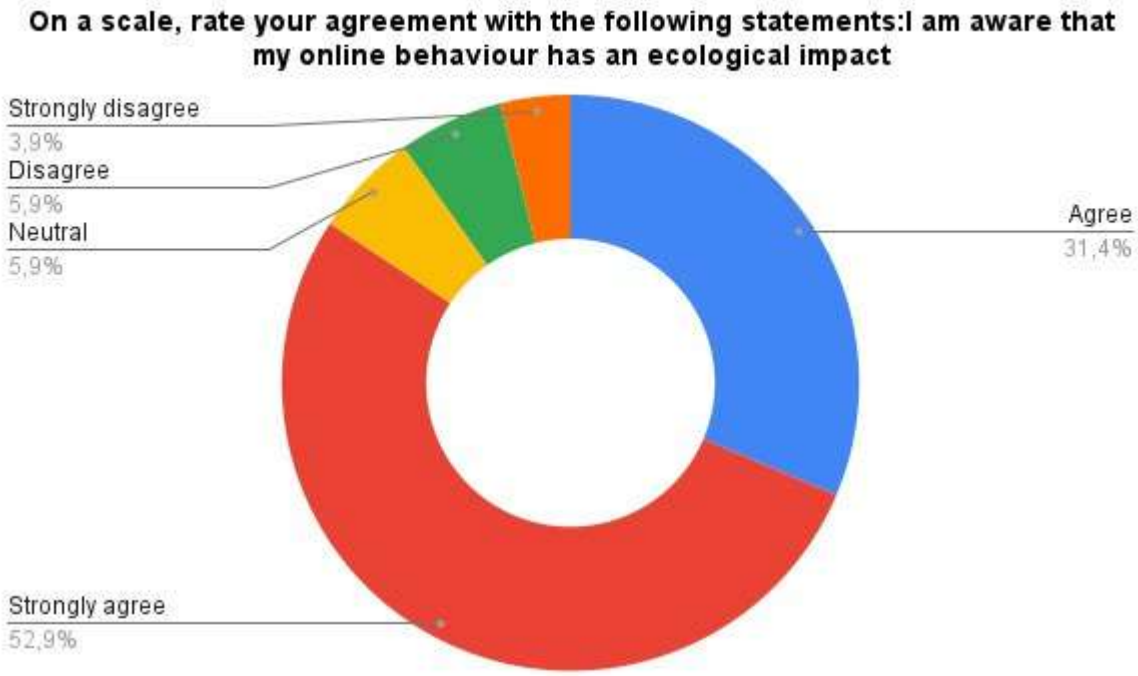
- Quanto às redes sociais que têm a maior pegada de carbono, os entrevistados acreditam que é o Facebook, seguido pelo Instagram, depois o TikTok e o Twitter. O Snapchat e o LinkedIn aparecem em último lugar, o que o torna, ainda segundo os nossos participantes, a aplicação com menor pegada de carbono.



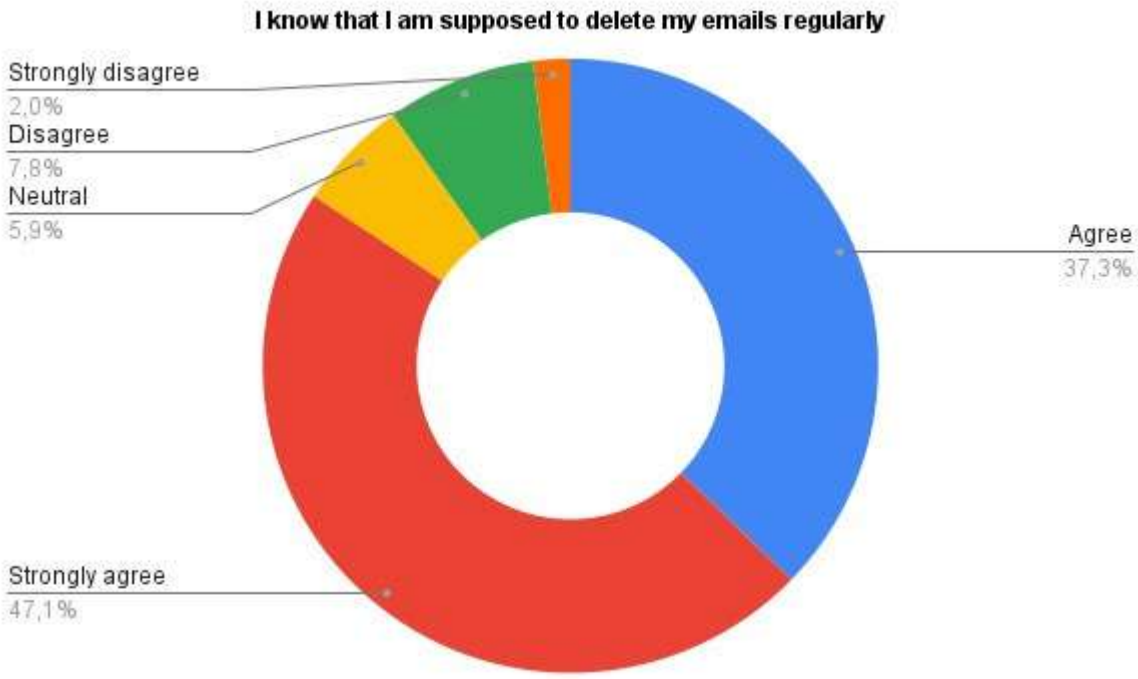
- Como mostra o gráfico, mais de metade, efectivamente 62,5% dos inquiridos, não sabe a quantidade equivalente de electricidade necessária apenas para transmitir os biliões de e-mails de spam enviados todos os anos. 25% acreditam que abastece 2 milhões de residências nos EUA, enquanto 8,3% acreditam que abastece 10.000 carros elétricos.



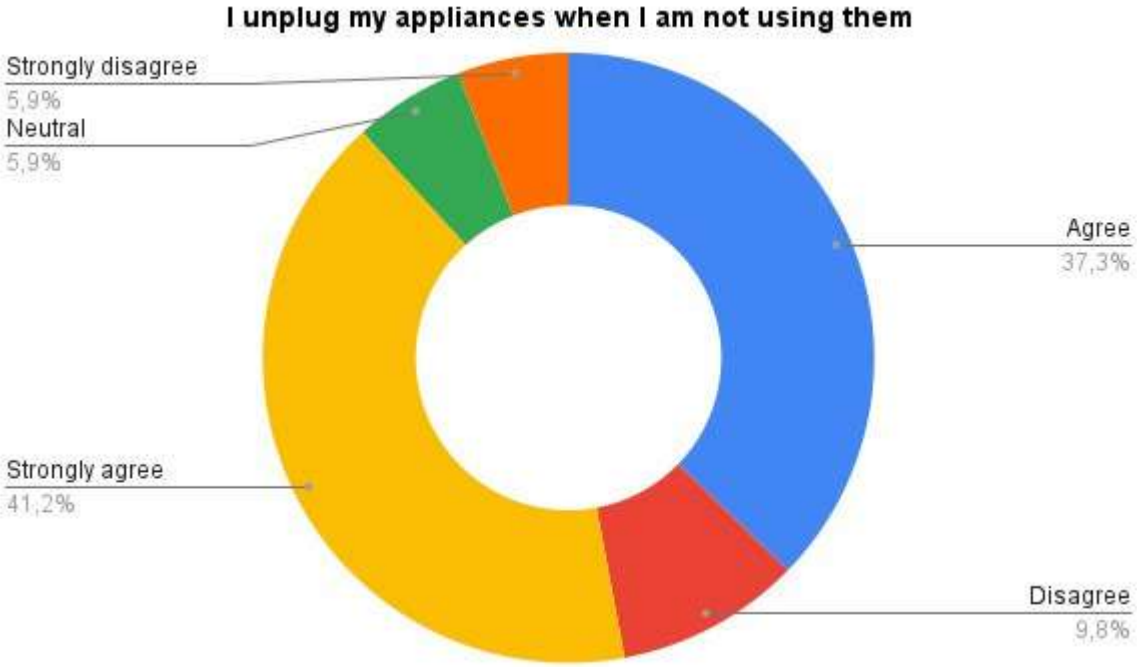
- Como mostra o gráfico, mais da metade dos entrevistados (52,9%) não sabe a quantidade de emissões geradas pelo spam enviado a cada ano. 25,5% acreditam que é o equivalente a 1 milhão de pessoas a voar todos os dias durante um ano. 9,8% estimaram que é igual a 3 milhões de carros ou equivalente a 10 milhões de pessoas a comer carne todos os dias durante um ano.



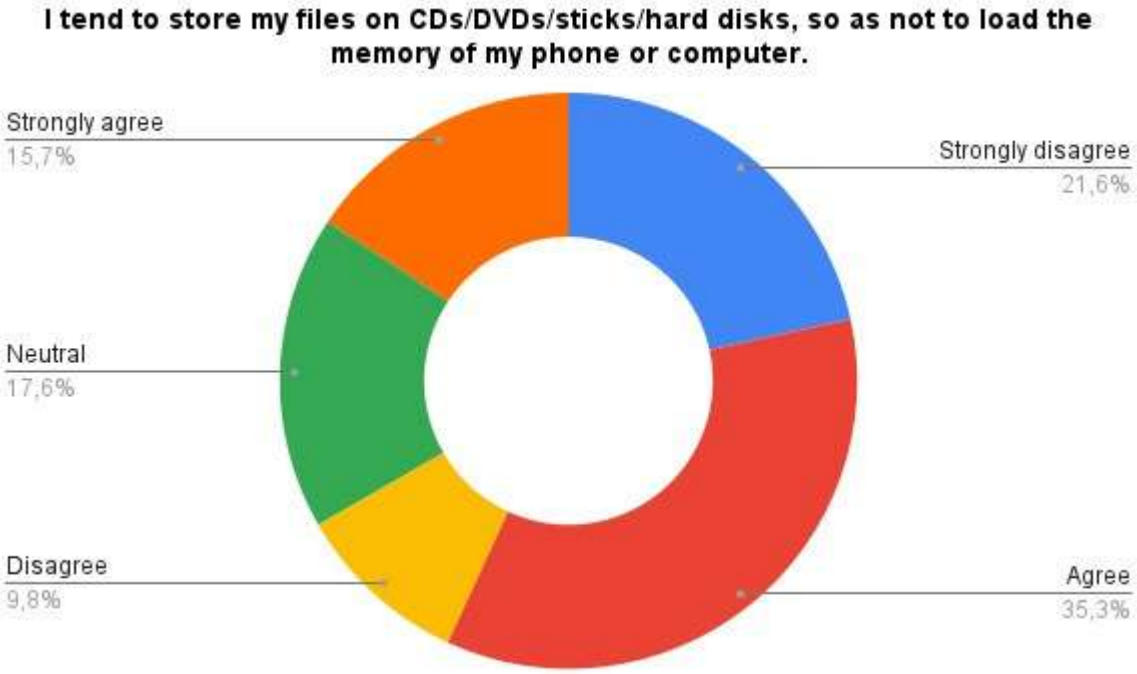
- A maioria das pessoas concorda fortemente que o seu comportamento online tem um impacto ecológico.



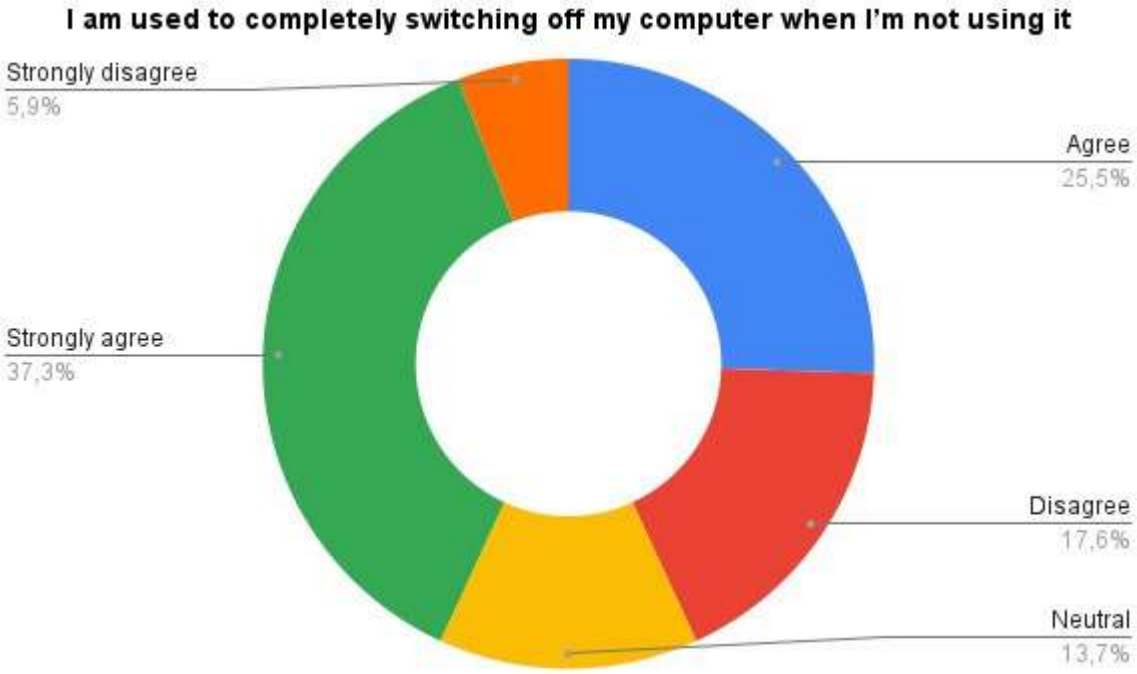
- A maioria das pessoas concorda fortemente que devem excluir os seus emails regularmente.



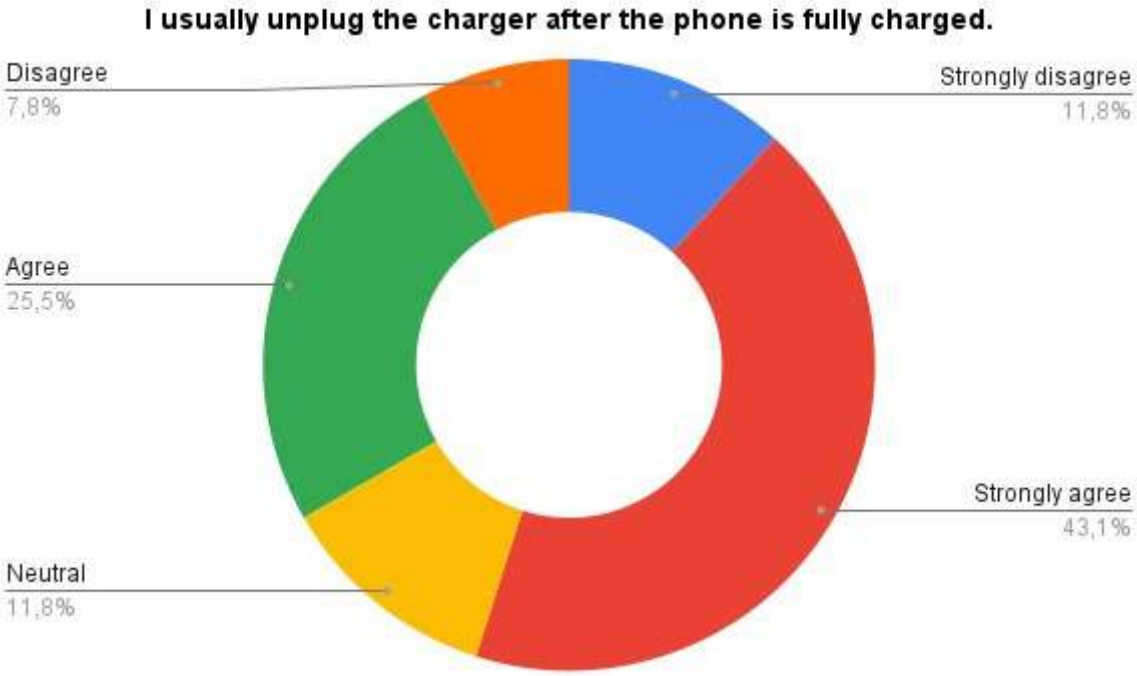
- A maioria das pessoas concorda fortemente que desligam os aparelhos quando não estão em uso.



- A maioria das pessoas concorda ou concorda fortemente que tendem a armazenar os seus arquivos em CDs/DVDs/cassetes/discos rígidos, para não sobrecarregar a memória do telefone ou do computador. Alguns entrevistados, no entanto, discordam veementemente ou são neutros.



- A maioria dos entrevistados concorda ou concorda totalmente que normalmente desliga completamente o computador quando não o está a usar, mas relativamente poucos discordam desta afirmação.



- Finalmente, em relação à última afirmação, a maioria das pessoas concorda ou concorda fortemente que desliga o carregador quando o telefone estiver totalmente carregado.

Guia da aplicação móvel



Guia da aplicação móvel Digital Waste

Com base nos nossos dados de análise de necessidades, desenvolvemos a nossa aplicação móvel, que está disponível em 5 idiomas e pode ser baixada nos formatos iOS, Android e desktop. Depois de baixar a aplicação do Google Play, da App Store ou da versão desktop, ela estará pronta para ser iniciada. Pode ser iniciada pressionando o botão “Começar”.



Pode selecionar o idioma da aplicação escolhendo na tela principal. A aplicação está disponível em seis idiomas: turco, inglês, árabe, português, francês e romeno.

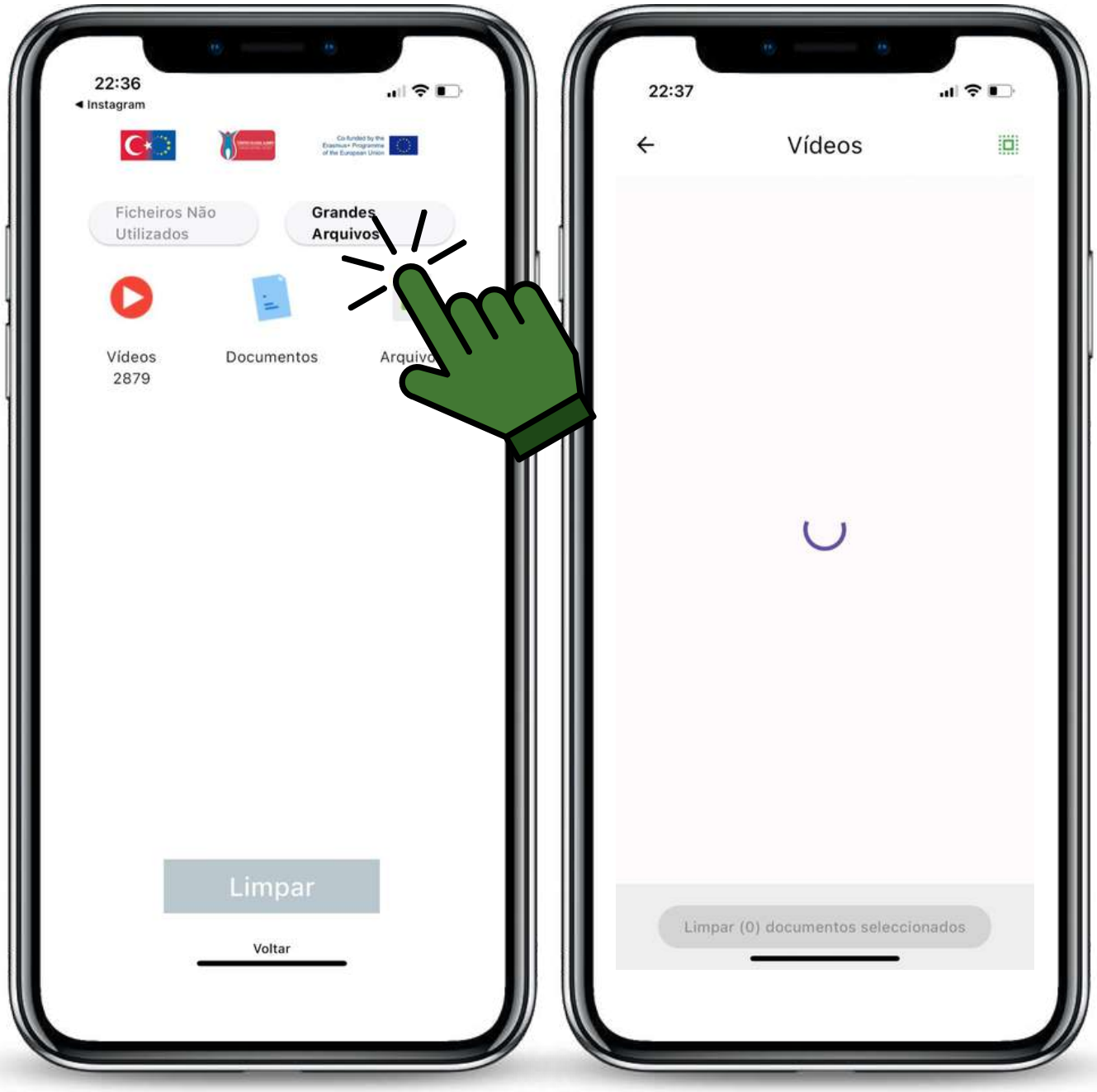
Pode iniciar a limpeza de dados clicando no ícone de lixo digital.



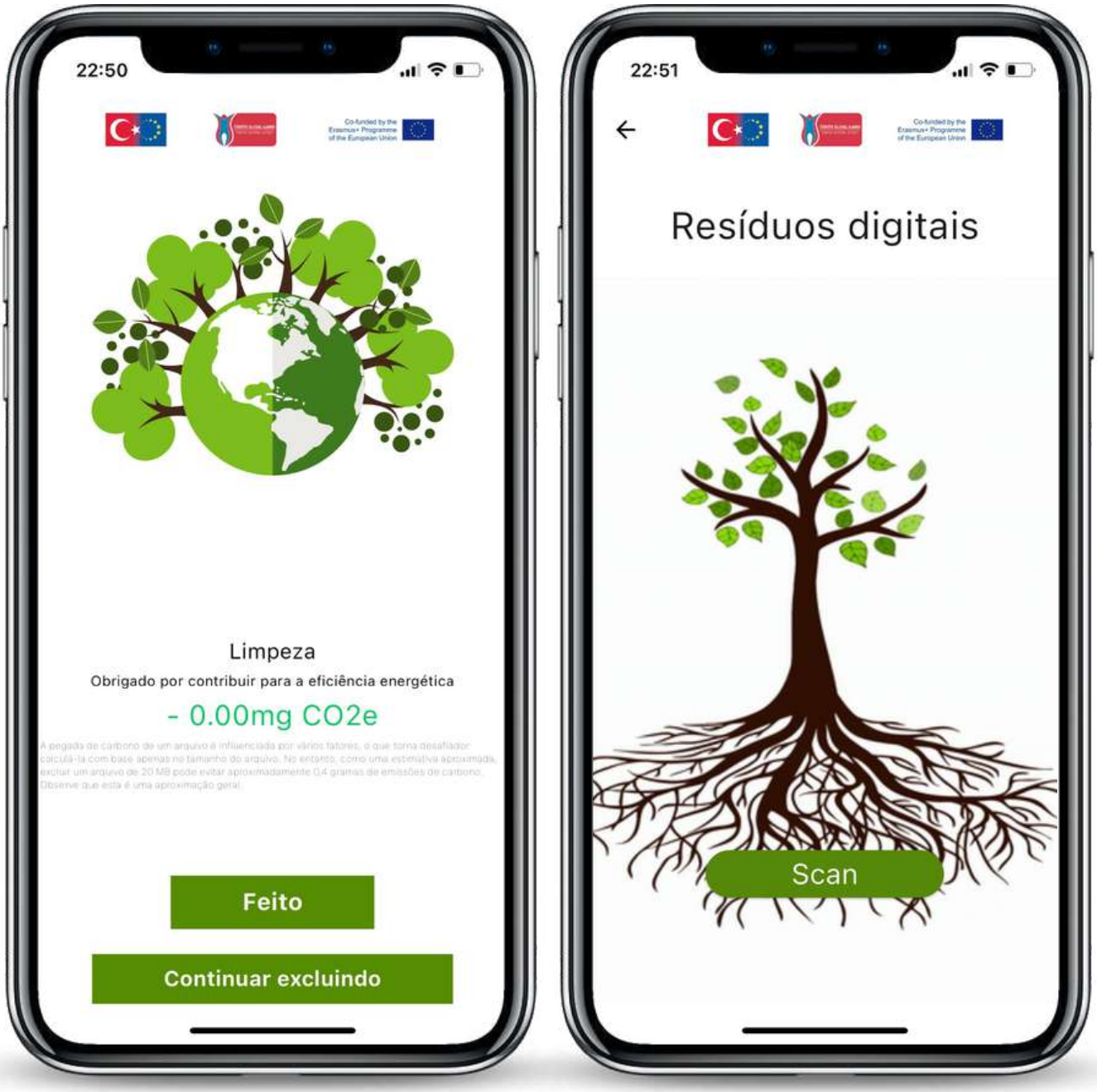
Antes disso, ao digitalizar os dados, a aplicação mostra a árvore que não tem folhas e está seca. Quanto mais limpar, mais verde será a sua árvore. Quando clica no botão “digitalizar”, o processo será iniciado.



Depois de procurar fotos, vídeos, áudio, documentos e aplicações no nosso telefone, ela mostra o tamanho do arquivo e sugestões de arquivos a serem excluídos. Ao clicar no botão “Grandes Arquivos”, a aplicação mostrará se existem arquivos maiores que 200 MB.



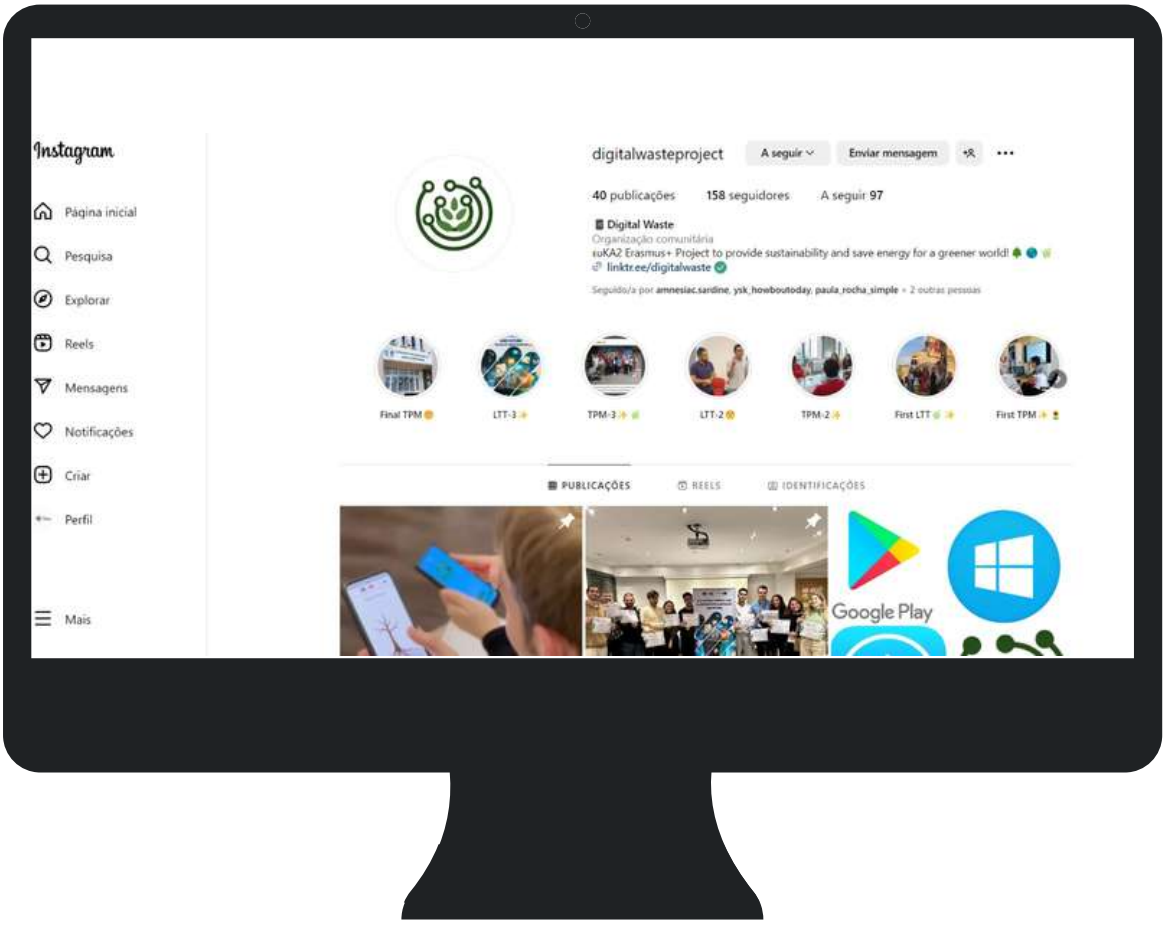
Aplicação móvel: após obter aprovação para digitalizar fotos, vídeos, arquivos de áudio, documentos e aplicações no nosso telefone, ela mostra sugestões de tamanhos de arquivos e arquivos que podem ser excluídos. Os utilizadores podem decidir quais arquivos a aplicação pode aceder. Ao clicar nos arquivos permitidos, pode abrir os arquivos que deseja excluir.



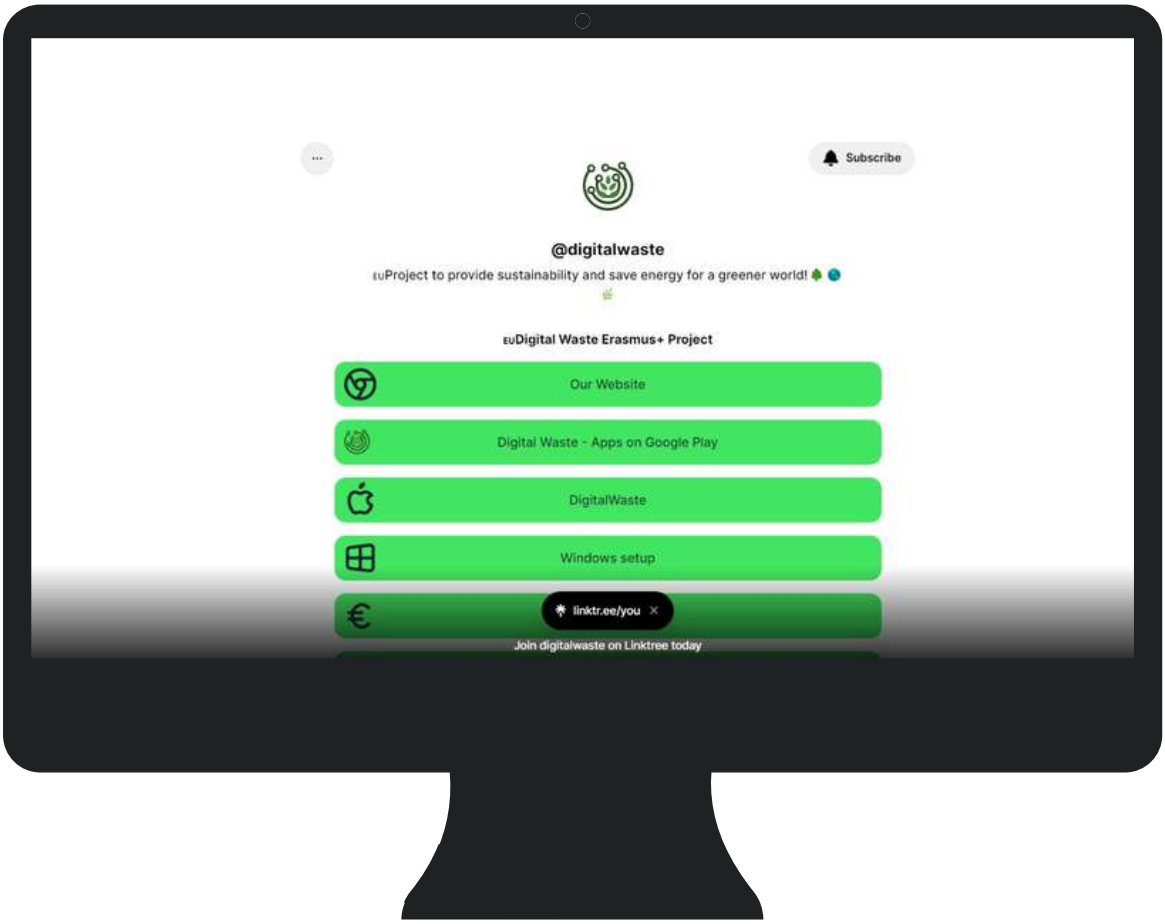
Guia do ambiente de trabalho



Para aceder ao arquivo de instalação, acesse @digitalwastepproject no Instagram e clique no link “linktr.ee”.
Clique para obter o endereço do Instagram.
Clique para obter o endereço Linktr.ee.



Caminho 1: Baixe a aplicação clicando na guia “Configuração do Windows”. Caminho 2: Entre no site do projeto clicando na aba “Nosso Site”.



Se preferiu aceder ao arquivo de instalação no site do projeto, pode continuar selecionando primeiro o idioma desejado no ícone da bandeira no canto superior direito do site do projeto.

Após selecionar o idioma, clique na aba “Resultados”.



Após clicar na aba “Resultados”, aparecem os resultados do projeto. Clique no título "aplicação móvel" aqui.



Ao clicar no ícone “Obter a aplicação Desktop” na parte inferior da página que vê, chegará ao arquivo de instalação.

Também pode aceder às versões móveis da aplicação nesta página.

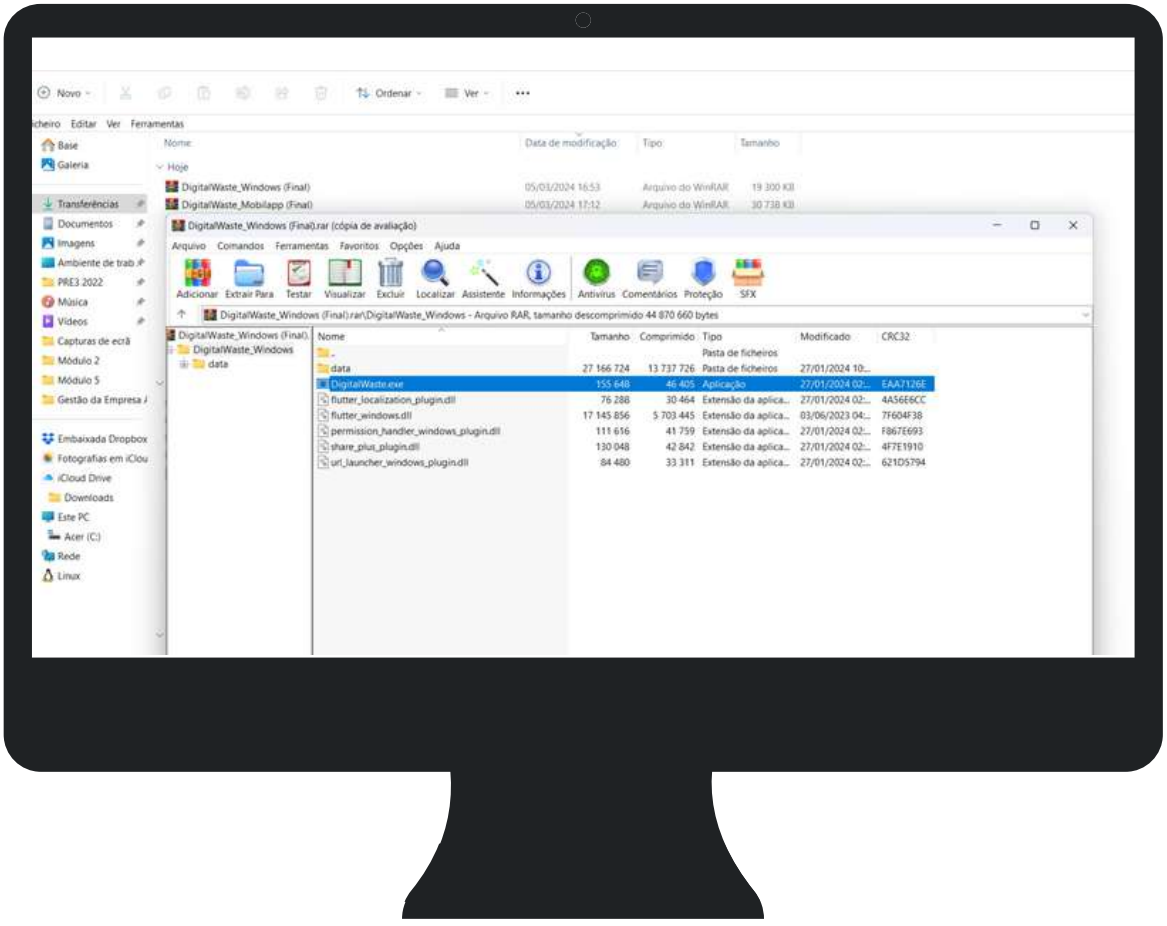


Abra o arquivo de instalação compactado que baixou com um programa de compactação como “winrar”.

Após descompactar o arquivo, pode iniciar a aplicação abrindo o arquivo “DigitalWaste.exe”.

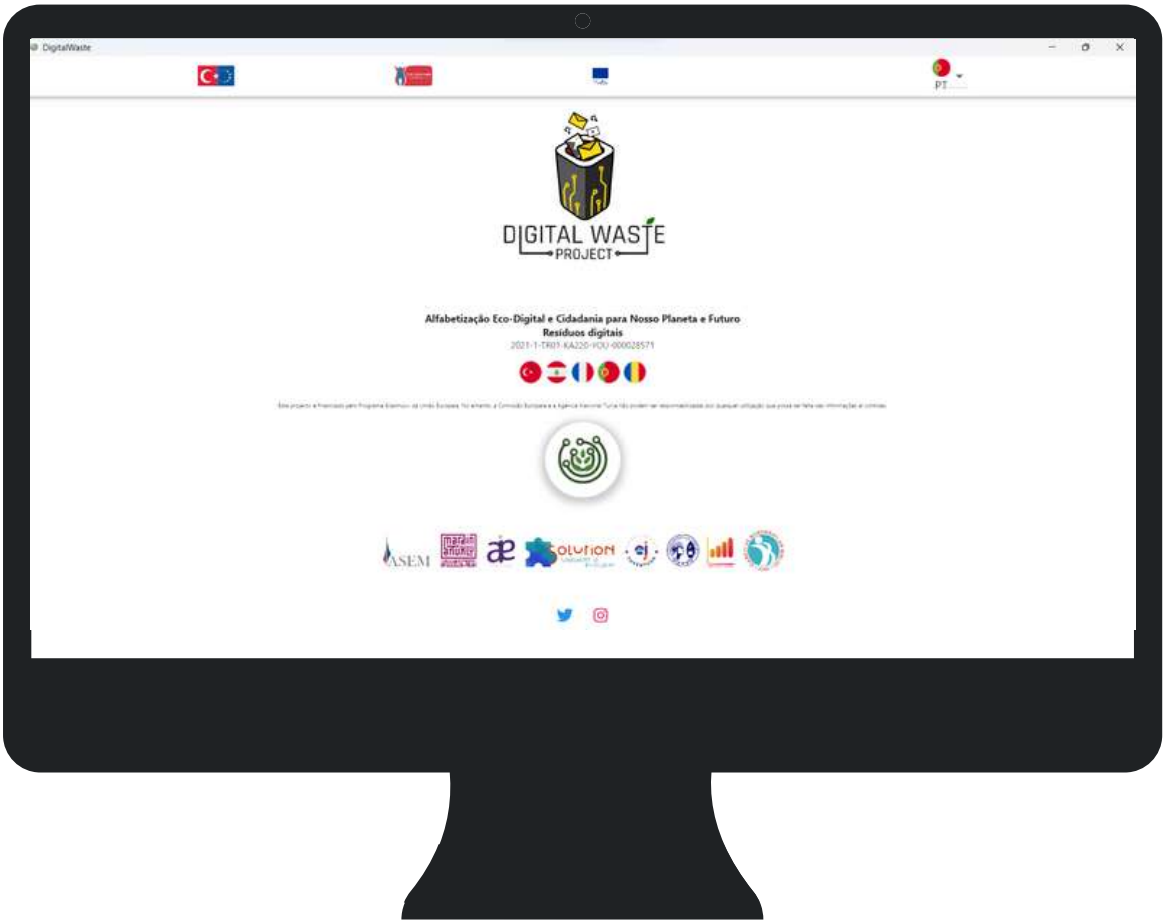
Nota: Um dos programas que pode baixar para abrir arquivos compactados --> Ao clicar no ícone “Obter a aplicação Desktop” na parte inferior da página que vê, chegará ao arquivo de instalação.

Também pode aceder às versões móveis da aplicação nesta página.

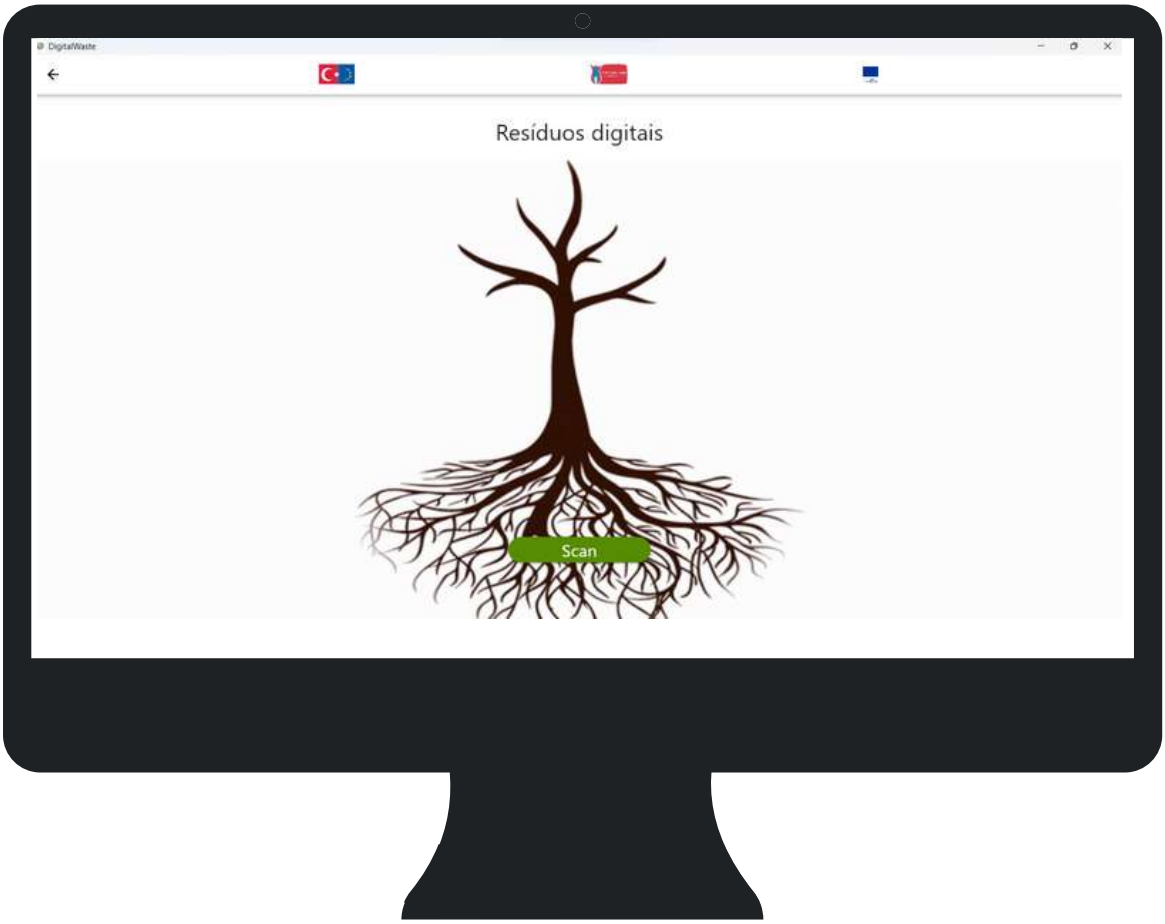


Pode continuar selecionando o idioma desejado no ícone da bandeira no canto superior direito da aplicação.

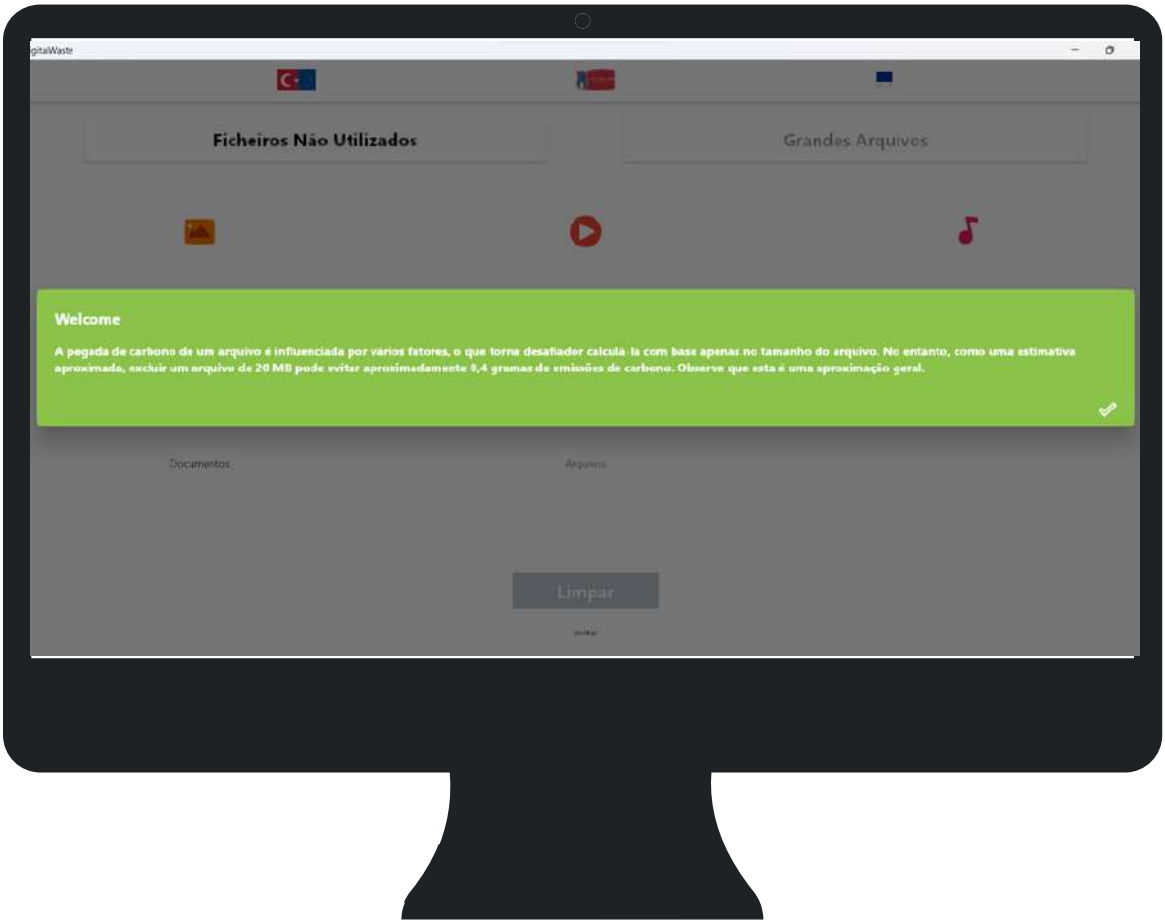
Pode ir para a página de "navegação" clicando no ícone " " no meio da página aberta.



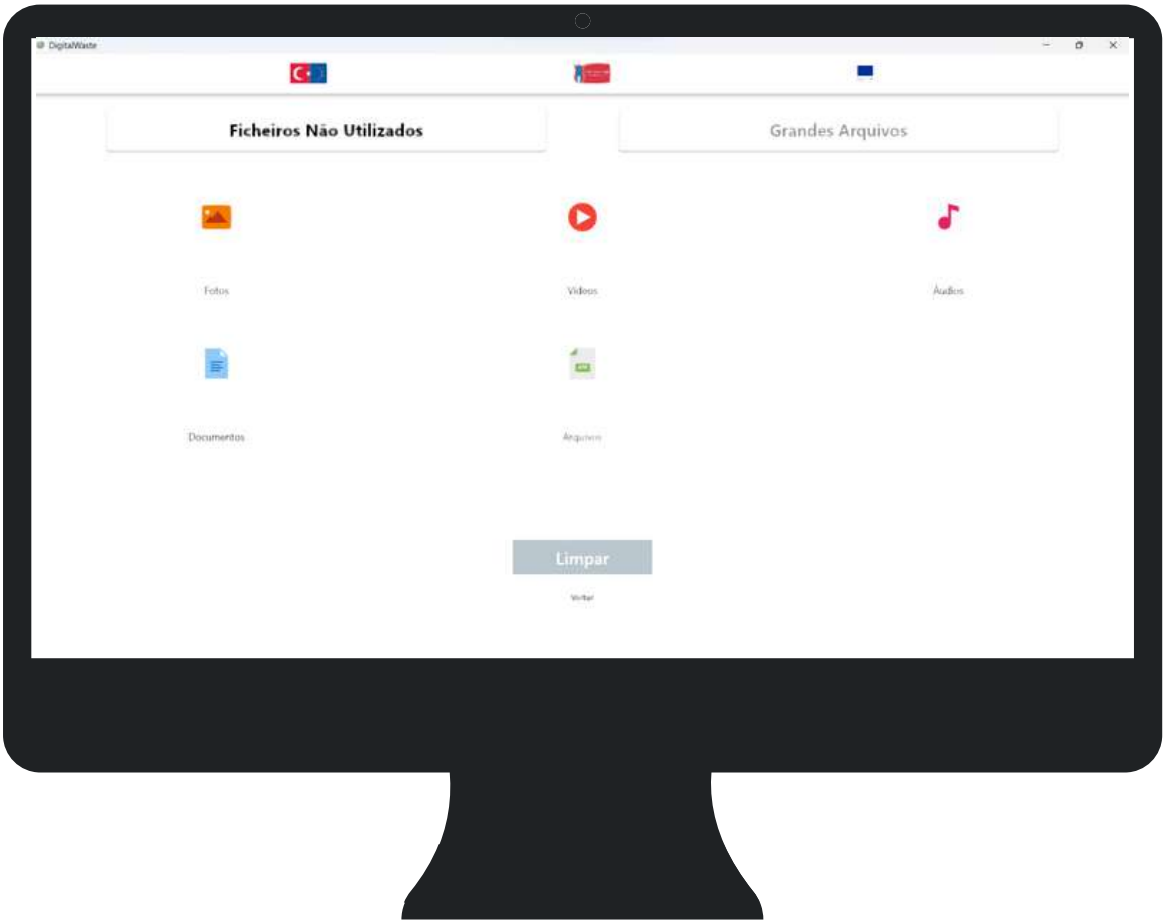
Pode verificar arquivos desnecessários no seu computador pressionando o botão “Scan”.



Antes que as categorias digitalizadas apareçam, verá uma caixa de informações informando que “cada arquivo excluído de 20 MB evita a libertação de 0,4 gramas de carbono na natureza”. Após a leitura da caixa, prossiga pressionando o botão “OK”.



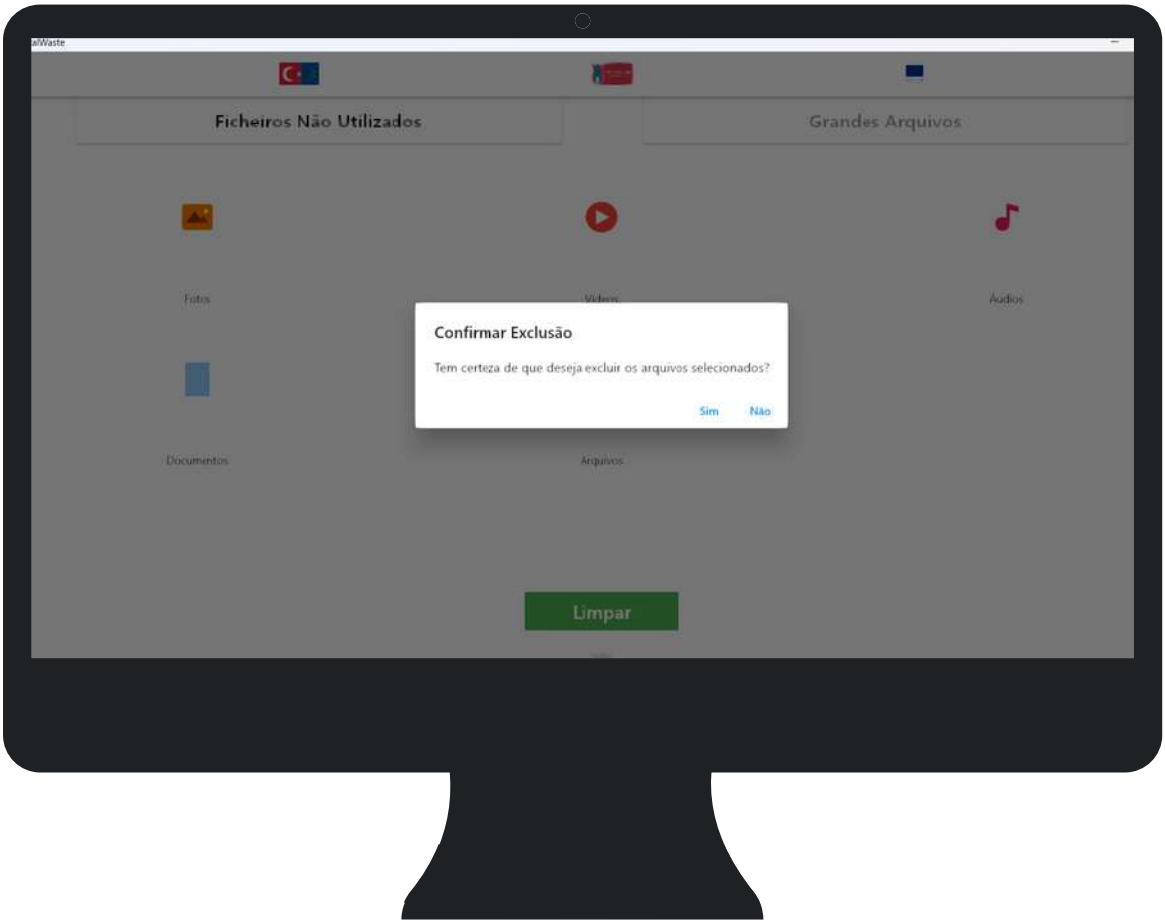
Como resultado da verificação realizada no seu computador, os arquivos que não são utilizados há muito tempo aparecem em categorias. Pode visualizar e limpar arquivos clicando nas categorias individuais.



Pode selecionar os arquivos que vê, um por um, ou clicar no ícone “selecionar todos” no canto superior direito para selecioná-los todos de uma vez. Depois de selecionar os arquivos a serem limpos, pode excluir os arquivos desnecessários pressionando o botão "Limpar" e evitar 0,4 gramas de emissões de carbono para cada arquivo de 20 MB.



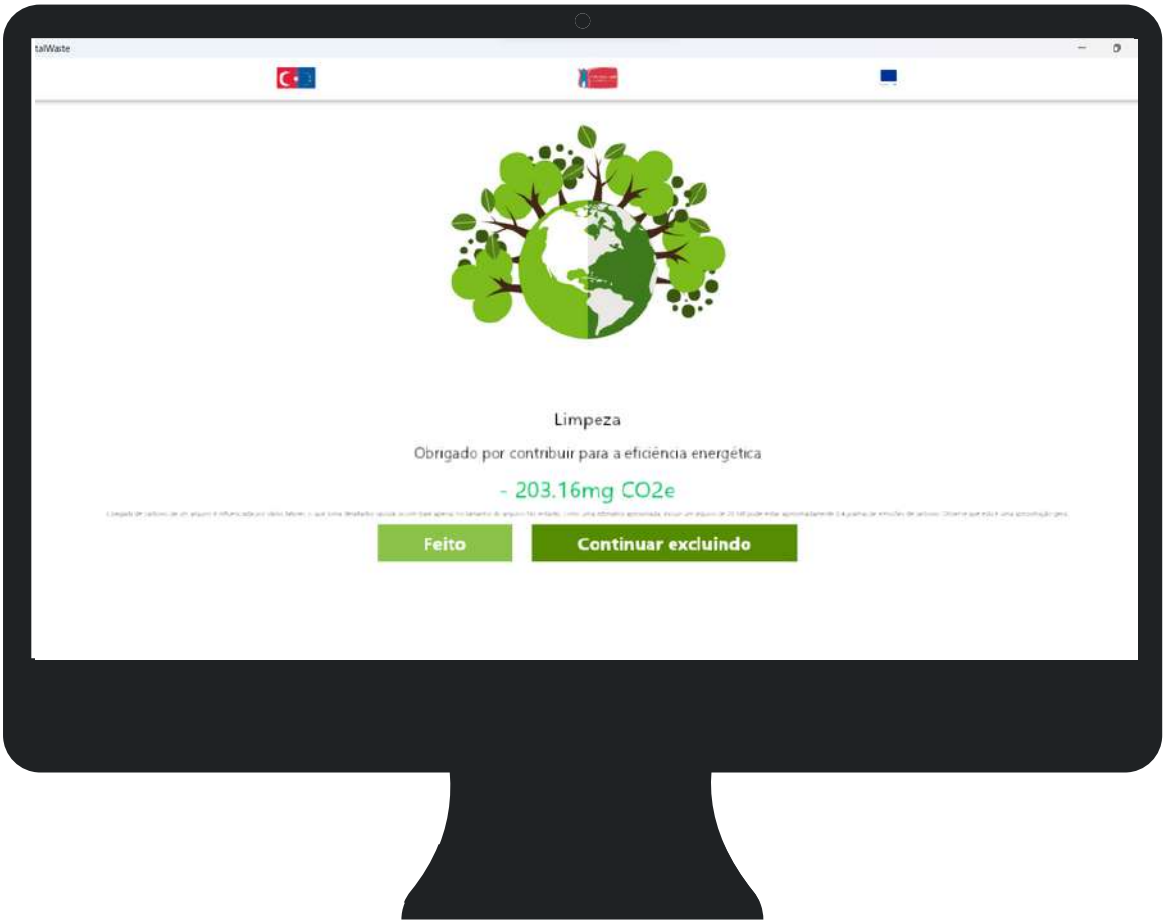
Após clicar no botão “Limpar”, uma caixa de seleção para exclusão é aberta. Se clicar em “Sim” aqui, todos os arquivos desnecessários selecionados serão excluídos.



Depois de excluir seus arquivos desnecessários, verá quanto carbono evitou que fosse libertado na natureza. Para cada arquivo de 20 MB, evita 0,4 gramas de emissões de carbono

.

A partir desta tela, pode retornar à tela principal clicando na caixa “concluir” ou voltar a excluir os arquivos desnecessários clicando na caixa “continuar excluindo”.



Atividades realizadas no âmbito do projeto



Atividades realizadas no âmbito do projeto

Reunião de Projeto Transnacional (TPM) -1

Data: 1 a 2 de outubro de 2022

Local: Ancara, Turquia

A primeira Reunião Transnacional do Projeto contou com a presença dos nossos parceiros turcos, franceses, libaneses, portugueses e romenos. Na reunião foi traçado um caminho para o projeto através do planeamento do processo de projeto de 2 anos. A reunião começou com uma breve apresentação dos nossos anfitriões e das outras organizações envolvidas no consórcio do projeto. Conhecemos a estrutura e o conteúdo de uma aplicação para telemóvel que visa detectar e excluir arquivos que consomem grande quantidade de energia. Começamos a realizar uma análise das necessidades de cada país, cujos resultados foram interpretados na primeira Atividade de Aprendizagem, Ensino e Formação (LTT-1), que teve lugar em Mardin, Turquia.









Atividades realizadas no âmbito do projeto

Aprendizagem, Ensino, Treinamento (LTT) -1

Data: 10 a 16 de outubro de 2022

Local: Mardin, Turquia

A primeira atividade de Aprendizagem, Ensino e Formação em Resíduos Digitais realizada sob a coordenação da Universidade Mardin Artuklu, contou com a presença dos nossos parceiros Ovidius University (Roménia), Solution: Solidarite & Inclusion (França), Aie Serve (Líbano), Embaixada da Juventude (Portugal) com estudantes internacionais e técnicos de juventude do projeto. Durante as atividades, as equipas do projeto analisaram e compararam os resultados preliminares de uma análise de necessidades realizada para cada país, para as conclusões deste guia. Adicionalmente, foram realizados um conjunto de workshops, com o objetivo de conceber um logótipo e um protótipo para a aplicação que será desenvolvida no âmbito do projeto ao longo do processo.






Atividades realizadas no âmbito do projeto

Reunião de Projeto Transnacional (TPM) -2

Data: 21 a 22 de janeiro de 2023

Local: Beirute, Líbano

Durante a segunda Reunião do Projeto Transnacional, estiveram presentes os nossos parceiros da Turquia, França, Líbano, Portugal e Roménia. A reunião centrou-se principalmente na avaliação do protótipo de aplicação móvel de resíduos digitais e na formulação de recomendações para a sua melhoria. Este esforço colaborativo permitiu uma avaliação abrangente da candidatura e garantiu que todas as organizações parceiras tivessem a oportunidade de fornecer feedback e sugestões.



Atividades realizadas no âmbito do projeto

Aprendizagem, Ensino, Treinamento (LTT) -2

Data: 1 a 7 de maio de 2023

Local: Porto, Portugal

O LTT-2 no Porto foi frutífero e emocionante, com discussões sobre desenvolvimento de aplicações web e móveis, design de infográficos, entrevistas de rua e produção de vídeos. O foco do nosso projeto foi o "lixo digital", que é o termo usado para descrever a recolha excessiva de informação digital e os efeitos prejudiciais que pode ter nas nossas vidas. Melhoramos a plataforma e a aplicação móvel para oferecer a melhor experiência ao utilizador e, ao mesmo tempo, transmitir com sucesso a nossa mensagem principal.









Atividades realizadas no âmbito do projeto

Reunião de Projeto Transnacional (TPM) -3

Data: 5 a 6 de julho de 2023

Local: Paris, França

O 3º TPM aconteceu em Paris, França. Este TPM abriu espaço para finalizar pontas soltas e compartilhar ideias na aplicação móvel e documentários. Foi uma grande oportunidade para todas as partes interessadas se reunirem e partilharem as suas ideias sobre a versão atual da nossa aplicação móvel e novas ideias para os próximos documentários relacionados com a gestão digital de resíduos. Estávamos realmente focados em divulgar o descarte responsável de resíduos digitais e em incentivar práticas ecologicamente corretas.









Parceiros do Projeto



Parceiros do Projeto

2.1. Associação do Centro de Pesquisa Política e Económica de Ancara



Associação do Centro de Pesquisa Política e Económica de Ancara

O Centro de Pesquisa Política e Económica de Ancara (ASEM) é um grupo de reflexão independente e sem fins lucrativos. Os seus campos de interesse e atividade abrangem todos os tipos de tópicos políticos, económicos, sociais e culturais de importância nacional ou internacional que preocupam a Turquia. A ASEM espera desta forma contribuir para a tomada de decisões acertadas, baseadas na informação e na análise, para que o futuro possa ser planeado com mais firmeza e em paralelo com a dinâmica global.

A nossa organização está comprometida em realizar investigação sobre meio ambiente, educação, relações internacionais, família, democratização, mulheres e crianças, direitos humanos, mudanças climáticas, desastres naturais, defesa, governos locais, pobreza, áreas rurais e de aldeia, desenvolvimento, grupos desfavorecidos, universidade -cooperação industrial, empreendedorismo, inovação, processo da UE, políticas de coesão da UE, I&D, participação política, social e desportiva, económica, cultural, estratégica e relações externas, emprego e desemprego, informática, estratégias e políticas agrícolas, análise setorial.

Parceiros do Projeto

2.1. Associação do Centro de Pesquisa Política e Económica de Ancara



Associação do Centro de Pesquisa Política e Económica de Ancara

A ASEM pretende, em particular, fornecer informações e sugestões que ajudem a detectar e superar os problemas de natureza estrutural e profundamente enraizada que exigem esforços de prazo relativamente mais longo para a sua solução, mas que são cruciais para que a Turquia realize todo o seu potencial.

Neste contexto, oferece estudos académicos e relatórios analíticos para todos os indivíduos de organizações públicas, privadas e da sociedade civil que estejam em posição de contribuir direta ou indiretamente para os processos de decisão e formulação de políticas. A fim de tornar o conhecimento e a experiência de especialistas turcos e estrangeiros acessíveis aos decisores e aos decisores políticos, organiza conferências e seminários, publica trabalhos originais, bem como traduções, e prepara e executa vários projetos.

http://www.asem.org.tr/

Parceiros do Projeto

2.2. Universidade Mardin Artuklu

A Universidade Mardin Artuklu é uma universidade fundada em 2007. Começou a educar no YouTube com 1.104 alunos no primeiro ano letivo entre 2007-2008. Apostar no ser humano em linha com a missão da nossa universidade, adotando uma perspectiva original, inovadora e crítica nos domínios da educação, investigação e desenvolvimento, cultura-arte, ciência e tecnologia baseada em valores locais e universais; Continua a trabalhar para formar indivíduos exemplares, dotados de valores morais, que se preocupem com o meio ambiente, tenham responsabilidade social e profissional, tenham assimilado o cumprimento dos padrões institucionais e de qualidade, contribuam para o acúmulo da humanidade e se tornem uma universidade líder que conduz pesquisas originais nesses campos. Hoje, a nossa universidade tem 11 faculdades (Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Engenharia e Arquitetura, Faculdade de Ciências e Tecnologias Agrícolas de Kızıltepe, Faculdade de Letras, Faculdade de Ciências Islâmicas, Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, Faculdade de Medicina , Faculdade de Ciências, Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Turismo), 3 faculdades, 8 escolas profissionais e 2 institutos. Com 600 (40 estrangeiros) docentes, 610 funcionários e 15 811 (cerca de 2490 estrangeiros) estudantes a trabalhar em todas as unidades, está no caminho para atingir os seus objetivos.

Parceiros do Projeto

2.2. Universidade Mardin Artuklu

Os jovens imigrantes sírios constituem a maioria dos estudantes estrangeiros. A localização geográfica da cidade e o facto de a língua árabe ser uma língua amplamente falada têm sido eficazes para que os imigrantes sírios preferissem a nossa universidade. Especialmente para estudantes sírios, 6 departamentos com educação 100% árabe foram abertos na nossa universidade. Mais uma vez, 33 professores sírios trabalham nestes departamentos. São muitas as instalações de que os jovens podem beneficiar dentro da área de 30.000 m2 disponibilizada pelo Departamento de Saúde, Cultura e Desporto da nossa universidade. Nessas instalações, os alunos podem estudar pintura artística; Eles podem participar de diversas atividades nas áreas da saúde e do desporto. A Presidência permite aos estudantes beneficiar de forma mais ampla de atividades artísticas e culturais, organizando exposições de pintura e fotografia, organizando concertos, conferências, teatro e atividades similares nos domínios da arte e da cultura e cooperando com instituições para esse efeito. Os centros culturais da nossa universidade organizam atividades como cursos culturais gratuitos, competições culturais e Dias de Cultura e Arte. Os festivais de primavera e diversas competições desportivas (organizadas todos os anos) também estão entre as atividades preparadas para os jovens.

Parceiros do Projeto

2.2. Universidade Mardin Artuklu

Existem 64 associações estudantis onde os jovens interagem e organizam diversas atividades. Existem muitos centros no campus onde os grupos de jovens podem reunir-se e realizar atividades sociais, culturais e desportivas. Existe uma piscina semi-olímpica, um centro juvenil onde podem ser realizadas as mais diversas atividades e uma biblioteca com um conteúdo muito rico. Como cidade, Mardin possui um património histórico e cultural muito rico. A cidade, que já hospedou muitas civilizações e comunidades, possui edifícios históricos que refletem centenas de anos de passado. Esta rica estrutura também se mostra hoje na diversidade linguística. Turco, árabe, curdo e siríaco são as línguas faladas na região. Este antigo multiculturalismo trouxe consigo tolerância. As pessoas estão acostumadas a aceitar todas as diferenças como riqueza e a viver com tolerância. Hoje, a Universidade Mardin Artuklu está progredindo, concentrando-se na tecnologia na agricultura, turismo, comércio, design e medicina com todas essas riquezas.

https://www.artuklu.edu.tr/

Parceiros do Projeto

2.3. Associação de Administradores e Burocratas

Foi criada em agosto de 2009 como Associação de Administradores e Burocratas e iniciou suas atividades. Na 1ª Assembleia Geral Ordinária realizada em 12.02.2010, foram efetuadas alterações estatutárias e denominacionais. Continua as suas atividades sob a denominação de "Associação de Dirigentes e Burocratas", com novo estatuto e nova gestão. Respeito às pessoas, aos direitos e liberdades humanos básicos, ao trabalho e ao meio ambiente Democrático, respeitoso às crenças, gestão baseada na lei e na justiça, Participação, solidariedade, transparência, responsabilização O cumprimento das regras éticas são os princípios da organização. Para um país que atingiu os padrões administrativos do mundo avançado; Melhorar a dignidade profissional e os direitos pessoais dos nossos membros, Aumentar a dignidade profissional, os direitos pessoais e os valores éticos, Influenciar as políticas da administração pública em benefício da sociedade, Desenvolver serviços de educação, investigação e gestão, Estabelecer serviços nacionais, regionais e globais cooperação, Desenvolver padrões profissionais e científicos, Desenvolver políticas de gestão nacionais Desenvolver uma organização forte, eficaz e participativa, apoiar a investigação, melhorar a educação, estão entre os principais temas de trabalho da nossa associação.

Parceiros do Projeto

2.3. Solução: Solidariedade e Inclusão

Solução: Solidarité & Inclusion é uma ONG com sede em Paris que realiza atividades educativas para promover a coesão social através da educação não formal. O objectivo da associação é impulsionar a inclusão social dos jovens, propondo vários tipos de acções que promovam o diálogo intercultural, incentivem a participação democrática entre grupos excluídos da dinâmica social, aumentem as soft e hard skills dos jovens, concebam programas educativos para abrir mentes e fortalecer dinâmicas justas entre gerações. A Solution opera num ambiente multicultural e socialmente complexo: no leste de Paris, existem mais de 70 comunidades étnicas diferentes cujos jovens adultos podem enfrentar dificuldades económicas, bem como exclusão social e laboral. Estes grupos são frequentemente excluídos de ofertas escolares adicionais, o que pode ajudá-los a adquirir novas competências que permitam uma melhor integração na sociedade. A missão da Solution é propor a essas pessoas atividades de educação não formal que reúnam e estimulem diferentes públicos. Além disso, o diálogo intercultural e intergeracional promove ao mesmo tempo a aquisição de soft e hard skills úteis para fins profissionais e sociais.

https://associationsolution.org/

Parceiros do Projeto

2.5. Universidade Ovídio de Constanta

A Universidade Ovidius de Constanta é a maior universidade da União Europeia na costa do Mar Negro. Foi fundada em 1961. Em 1990, tornou-se uma universidade multidisciplinar com numerosos currículos abrangendo os três níveis. O nosso objetivo é ser reconhecido como líder regional em ensino superior e investigação, para ser a primeira opção de estudantes da região do Mar Negro e de outros lugares. Somos uma porta de entrada oriental para a Europa e pretendemos atrair um grande número de estudantes romenos e internacionais, bem como um corpo docente de destaque. Esforçamo-nos por alcançar os mais elevados padrões europeus de educação de qualidade, oferecendo programas de licenciatura, mestrado e doutoramento, formando os nossos estudantes para os mercados de trabalho competitivos da Roménia, da União Europeia e de todo o mundo.

Parceiros do Projeto

2.5. Universidade Ovídio de Constanta

A missão da Universidade Ovidius de Constanta é criar, manter e disseminar conhecimento em todos os níveis da sociedade através da educação, investigação e criação artística de padrão europeu. A universidade está ativamente envolvida na comunidade local e tem impacto em toda a região do Mar Negro, na Europa e além das suas fronteiras. Do ponto de vista da oferta educativa, a nossa universidade apresenta uma grande diversidade e flexibilidade de programas de estudo. A universidade é multidisciplinar, assegurando a formação dos estudantes através de programas que abrangem todos os níveis de ensino, desde a licenciatura ao mestrado e doutoramento, diversos cursos de formação pedagógica, cursos de formação profissional, Graus de Ensino Residência, etc. Dos estudos médicos à engenharia, das humanidades às ciências, das ciências naturais à economia e ao direito, das artes à teologia. Atualmente, a universidade possui mais de 130 programas de estudo (programas de bacharelado e programas de mestrado) e 5 escolas de doutorado em 7 áreas de estudo.

http://en.univ-ovidius.ro/

Parceiros do Projeto

2.6. Aie Servir

Aie Serve é uma ONG sem fins lucrativos liderada por jovens que trabalha na capacitação dos jovens através da difusão dos valores de Respeito, Aceitação e Amor.

A ONG consiste em 3 programas:
1) Competências Aie:

Este é o braço de formação da ONG. Trata-se de fornecer aos jovens as competências interpessoais necessárias, seguindo assim a missão da Aie Serve no empoderamento dos jovens com as ferramentas de que necessitam para se desenvolverem inicialmente e depois para a sua sociedade.
Isso é feito através de:
Workshops públicos sobre soft skills cobrindo diferentes temas. Estas oficinas têm duas horas de duração e são realizadas duas vezes por mês, alcançando assim uma média de mais de 15 oficinas por ano, cada uma com um tema diferente!
Sessões de Formação Avançada sobre alguns temas específicos, onde aprofundamos sobre tais temas durante um dia inteiro ou até mesmo um acampamento de dois dias!
A Formação de Formadores (ToT) com duração de 6 meses que certifica cerca de 10 novos formadores todos os anos para poderem ministrar a nossa formação.
Formação em gestão de iniciação do clube para clubes universitários Aie Serve.

Parceiros do Projeto

2.6. Aie Servir

2) Clubes Aie:

O programa Aie Clubs visa reunir grupos de jovens para implementar projetos que difundam os valores de respeito, aceitação e amor através da capacitação dos jovens para se tornarem agentes positivos de mudança nas suas comunidades locais. Esses clubes trabalham em três pilares: Serviço Comunitário, Desenvolvimento Comunitário e Consciencialização Comunitária

Os Clubes da Aie Serve são clubes de desenvolvimento, serviço e consciencialização.
Os clubes organizam projetos e atividades para atender às necessidades exclusivas do seu campus ou comunidades.
Os associados dos clubes escolhem os projetos, atividades, eventos e fundadores do clube.

Objetivos dos Clubes Aie:

Implementar projetos de serviços sociais, ambientais e comunitários e campanhas de consciencialização; Promover o voluntariado, o pensamento crítico e o profissionalismo; Capacitar os jovens para terem um papel maior na sua comunidade; Colaborar com outros clubes ou organizações com objetivos semelhantes; Realizar oficinas de formação sobre competências do século XXI, competências técnicas e tópicos de interesse para a sua comunidade.

Parceiros do Projeto

2.6. Aie Servir

Filosofia de Trabalho

Horizontal: Todos devem ter a oportunidade de decidir o que deve ser feito e como fazê-lo.

Transparência: Todas as informações são divulgadas aos membros da equipa, nada fica oculto. Os orçamentos e procedimentos são acessíveis a todos aqueles que os solicitam.

Cargo: Cargos e títulos dão aos membros a responsabilidade de realizar tarefas; Não a autoridade para mandar nos outros.

3) Intercâmbios Aie:

Este programa foi criado para ajudar jovens a descobrir outras culturas e trabalhar em projetos com pessoas de diferentes origens. Além disso, ajuda-nos, como organização, a alargar a nossa rede de parcerias a nível internacional. As competências adquiridas ao longo destes intercâmbios são depois replicadas no Líbano através do trabalho dos nossos membros nos seus vários projetos.

https://www.aieserve.org/

Parceiros do Projeto

2.7. Embaixada da Juventude

A Embaixada da Juventude pretende impulsionar o desenvolvimento dos jovens através de projetos nacionais e internacionais que facilitem o acesso a um conjunto de experiências, oportunidades e conhecimentos aos jovens e à comunidade local.

Objetivos principais:
Reforçar a identidade patrimonial, cultural e gastronómica dos jovens, incentivando o seu envolvimento com a cidade;
Construir uma rede funcional entre as instituições (privadas e públicas) do concelho de Paredes, com respostas diretas e indiretas à juventude. Contribuir para o desenvolvimento físico e intelectual dos jovens do Concelho de Paredes;
Desenvolver e implementar projetos de prevenção e intervenção junto dos jovens.

Todos estes estão integrados em atividades de voluntariado internacional, contando com a presença de vários voluntários do ESC.

https://www.facebook.com/embaixadadajuventude/

Parceiros do Projeto

2.7. Comunidade de compartilhamento de informações

Bilgi Paylasım Toplulugu é uma organização não governamental voluntária, sem fins lucrativos e liderada por jovens, dirigida por trabalhadores juvenis. Foi fundado principalmente para promover os objetivos políticos, sociais, culturais e/ou económicos dos membros. Isto é conseguido através da implementação de programas orientados para os jovens e/ou da participação em trabalho de lobby para promover a sua causa.

Normalmente coloca uma forte ênfase no apoio e defesa dos direitos democráticos e sociais dos jovens, incentivando a sua participação social e política em todos os níveis da vida comunitária e proporcionando oportunidades de crescimento pessoal e social através de passatempos, trabalho voluntário e atividades informais e não formais. aprendizado.

É uma organização sem fins lucrativos dirigida por jovens com a missão de valorizar os programas e infraestrutura que apoiam e incentivam o desenvolvimento positivo de crianças e adolescentes. Ao empregar o apoio dos pares e combinar as perspectivas de pessoas que enfrentaram desafios em diferentes ambientes, garantimos que a voz dos jovens esteja representada em todos os níveis de política e prática.

https://twitter.com/toplulugubilgi

2.8. Tarefas de todos os parceiros

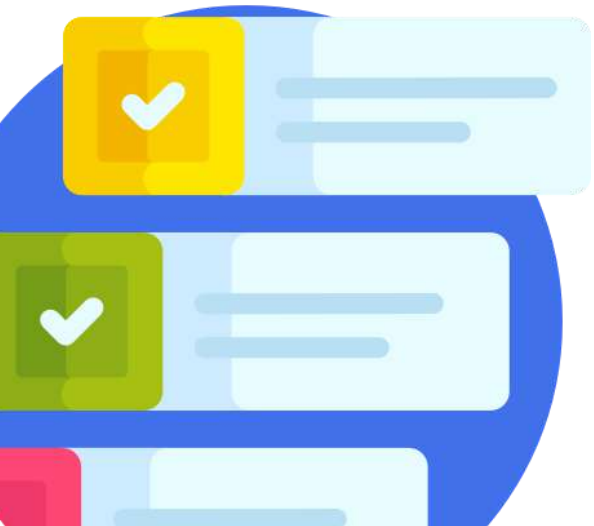
1 Todos os parceiros cumprirão as atividades relativas ao Envolvimento Ativo das Partes Interessadas. Cada parceiro será responsável pelas suas estratégias de divulgação local, garantindo a divulgação dos resultados do projeto nos seus países, bem como noutros países da Europa, utilizando as suas próprias redes. Todos os parceiros contribuirão para a recolha de boas práticas aumentando a qualidade do software a implementar, num quadro conceptual e teórico comum.

---

2 Todos os parceiros determinarão os seus grupos-alvo e garantirão que estejam envolvidos no inquérito. Nosso objetivo é alcançar um grande número de pessoas em geral e ONGs relacionadas. Todos os parceiros estarão envolvidos na construção do trabalho de investigação através da realização de inquéritos e fundamentação teórica.

---

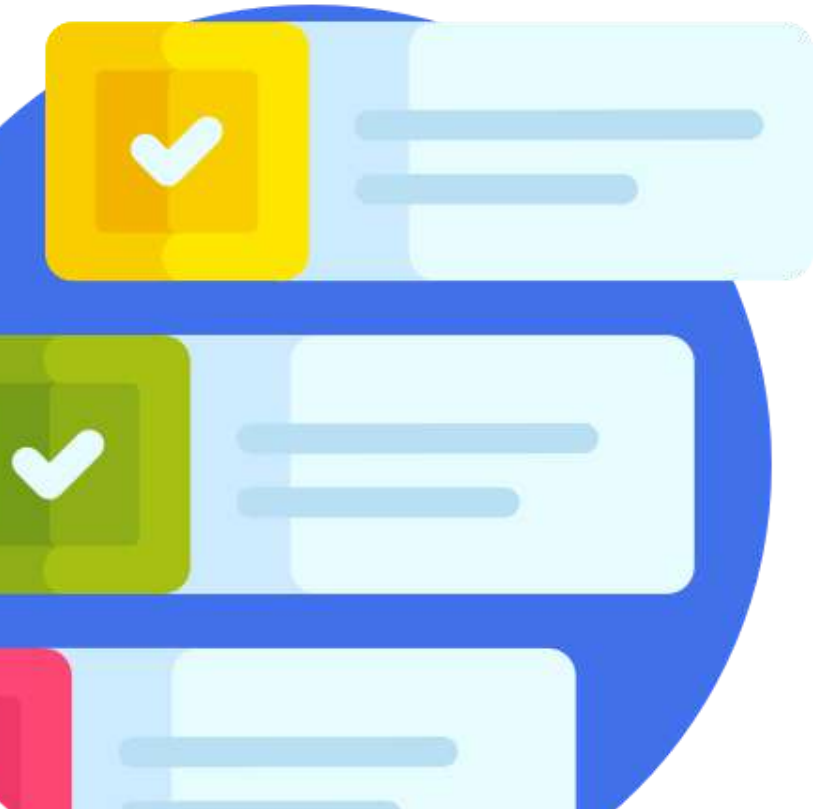
3 Todos os parceiros contribuirão para o desenvolvimento do programa de software (DIGITAL WASTE). O feedback para melhorar o programa será recolhido regularmente pelos parceiros. Todas as organizações da parceria serão incentivadas a divulgar guias sobre RESÍDUOS DIGITAIS a nível da UE.



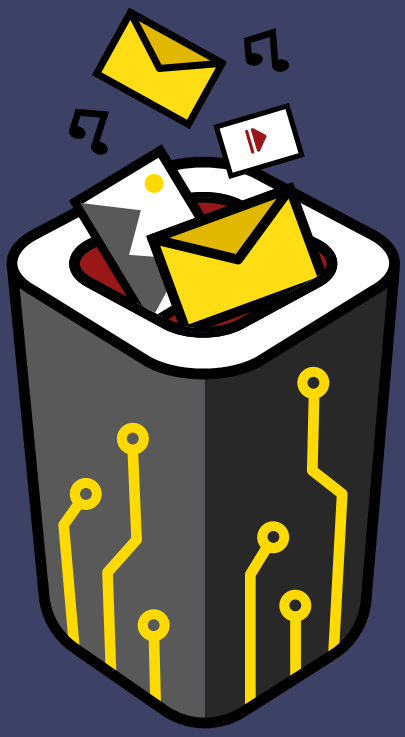
4 Todos os parceiros serão responsáveis pela tradução do guia DIGITAL WASTE, módulos de formação e materiais relacionados para os idiomas locais.
Todos os parceiros participarão em reuniões online mensais e em atividades presenciais do LTT.

---

5 Embora a ASEM seja responsável pela gestão financeira e pelo controlo orçamental da DIGITAL WASTE, todos os parceiros serão responsáveis pelos seus controlos orçamentais segmentados.
Todos os parceiros devem reportar ao ASEM sempre que surjam problemas com um ou mais dos parceiros do projeto que possam pôr em risco os resultados do projeto.
Todos os parceiros devem fornecer os documentos necessários para os relatórios intercalares e finais.



Cofinanciado pela União Europeia



DIGITAL WASTE PROJECT

Coordenador do Projeto Aslı Batırbaygil

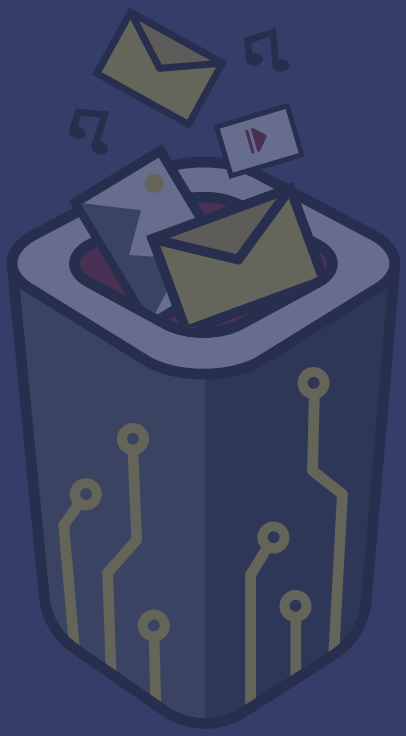
digitalwaste.eu@gmail.com

@digitalwasteproject

@digitalwaste_eu

Resíduos Digitais

Cofinanciado pela
União Europeia



DIGITAL WASTE PROJECT

digitalwaste.eu@gmail.com

@digitalwasteproject

@digitalwaste_eu

Digital Wasre